



leilão

livros, fotografia & manuscritos

hotel fénix
2 de Abril
21h30



Textos e organização do Catálogo
Nuno Gonçalves & Hugo Chelo

Capa & Fotografias
Nuno Gonçalves

Impressão e acabamento
Fotogravura União

© Todos os direitos reservados

Tiragem - 1 000 exemplares
Depósito Legal - XXX XXX / 09
Lisboa, Abril de 2009



Otium Cum Dignitate

NUNO GONÇALVES, LEILOEIRO, LIVREIRO, UNIP., LDA
Rua de O Século, 7 ☙ 1200-433 Lisboa (Portugal)
tel ☙ fax. + (351) 21 346 31 11
nuno.goncalves.lda@gmail.com ☙ livraria@otiumcumdignitate.pt
www.otiumcumdignitate.pt

Durante o dia de exposição e leilão contactar
Hotel Fénix - tel. + (351) 21 386 21 21 ☙ fax. + (351) 21 386 01 31
Nuno Gonçalves + (351) 96 21 29 995

otium cum dignitate ♣ nuno gonçalves



LEILÃO

2 de Abril

21h 30

EXPOSIÇÃO

2 de Abril

das 15h às 20 h

HOTEL FÉNIX

Praça Marquês de Pombal, 8

Lisboa

leilão

livros, fotografia & manuscritos

Ex^{ma} Senhor Antunes Leal Marques,
meu illustre e respeitavel amigo:

Com o m
venho juntar
informaçõe
Ex^{ma} amigo
que seria
populações
sem dipl
passe, c
a passe
à mãe
MaSei
com a
confio

Funchal, 11 de Outubro de 1941
Juvemal drango
Madeira

Meu Ex^{ma} Amigo Senhor
Antunes Leal Marques:

Foi com grande surpresa que
recebi a noticia de haver o meu
amigo respeitavel amigo deixado
o exercicio do seu cargo official
para tomar um lugar de director
do velho e considerado Banco
Pibon + Ibores.

Perdeu o Estado uma das enti-
dades que, no seu alto funciona-
lismo, mais o prestigio e mais
dedicada e inteligentemente o serviu.

1 **AGOSTINHO FORTES.** - [O MARQUÊS de Pombal], s.d. - 4 ff. 220 mm. Provavelmente apontamentos de Agostinho Fortes para uma palestra sobre o Marquês de Pombal. Agostinho Fortes (1869-1940) foi professor, escritor e jornalista. Natural de Mourão, formou-se em Lisboa no Curso Superior de Letras onde passou a ensinar em 1904. Depois da extinção daquele Curso, passou à Faculdade de Letras que secretariou durante alguns anos, chegando mesmo a dirigi-la interinamente. Fundou a Escola Estefânia em Arroios e leccionou em numerosos colégios particulares. Também teve carreira política destacando-se os cargos de vereação da Câmara de Lisboa e organizou o primeiro congresso municipalista português, Presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa e, a partir de 1915, eleito senador por Aveiro em algumas legislaturas.

2 **[ALFÂNDEGA DE LISBOA & COMÉRCIO].** - INTERESSANTE conjunto de manuscritos e impressos referentes à Alfândega das Sete Casas de Lisboa e ao comércio interno e externo na primeira metade do século XIX, incluindo alguns editais e decretos emitidos durante a regência de D. Pedro, assim como documentos manuscritos marcados como confidenciais sobre algumas regras de emigração e fuga de anarquistas. Muito curioso.

3 **AMIGOS DEFENSORES DO MUSEU RAFAEL BORDALO PINHEIRO.** - CORRESPONDÊNCIA enviada por Álvaro Neves, estamos em crer o responsável de então por esta Associação, a Julieta Ferrão, Directora do Museu.

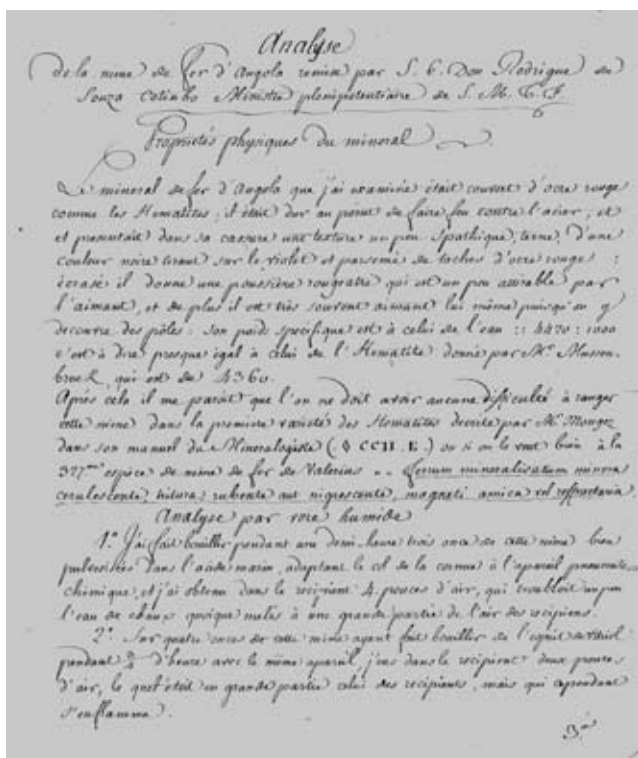
4 **[ANGOLA].** - RELATÓRIO manuscrito e assinado de Análise mineralógica efectuada a um mineral de mina de ferro e apreciação de Mina em Angola intitulado: ANALYSE de la mine de Fer d'Angola remise par S. E. Don Rodrigues de Sousa Coutinho, Ministre Plenipotentiaire de S. M... Segundo

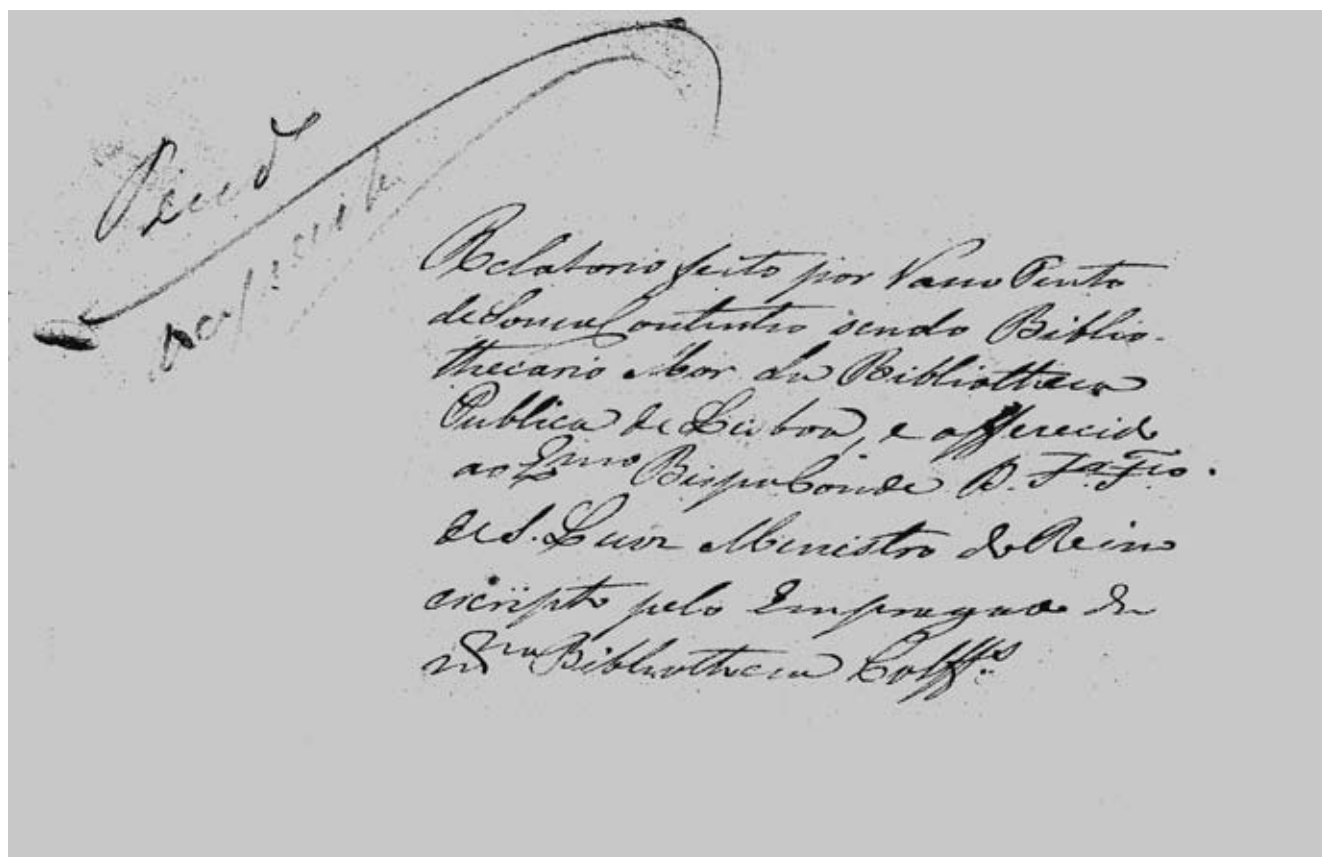
nota manuscrita no verso do documento sabemos pelo Barão de Mossamedes, então Governador de Angola: "fiz fazer a sua analyse, achasse que esta excelente mina é muito rica..." O relatório em 6 páginas, relata as várias análises realizadas ao minério e conclui precisamente pela pureza do minério e adiciona várias notas sobre o estado da mina. Interessante e muito curioso.

5 **ARAÚJO (JUVENAL DE).** - CARTAS (2) enviadas a Antero Leal Marques (1880-1969), chefe de Gabinete de Oliveira Salazar entre 27 de Abril de 1928 e 28 de Agosto de 1940, sendo por isso um dos seus colaboradores mais íntimos e uma das personalidades mais influentes no Estado Novo. A primeira missiva (8 pp.), datada de 1 de Setembro de 1935, aborda um assunto de primeira importância para a vida económica e social madeirense. O autor está na posse de informações privilegiadas sobre as acções e intenções de uma companhia inglesa (Blandy Brothers & Cia) em adquirir uma posição de predomínio sobre as águas madeirenses, adquirindo todos os terrenos onde haja nascentes, e entrando em concorrência com as comissões administrativas das levadas. À época a aquisição de alguns terrenos pela companhia inglesa na Madeira já está a colocar problemas e conflitos entre a firma e comissões administrativas das levadas. Na primeira parte desta missiva, Juvenal de Araújo solicita, às claras, um diploma legal que assegure à população da Madeira a posse das suas águas. Chega mesmo a aconselhar a leitura do Elucidário Madeirense e do Dicionário Corográfico da Madeira para melhor informação da vida administrativa do Funchal. Na segunda missiva (4 pp.), datada de 11 de Outubro de 1941, lamenta o abandono do cargo oficial do destinatário, tecendo os mais rasgados elogios à sua acção e desempenho.

6 **[ASSOCIAÇÃO GERAL DO COMERCIO E HIPOTHECAS].** - TRESLADO de Alvará de D. Pedro V autorizando a fundação da Instituição de transações mercantis, negocios de comissão, depósitos, descontos, hipotecas e seguros, cujos fundadores seriam o Barão de Lagos, Luiz de Castro Guimarães e Anselmo Jose Braamcamp. A instituição de crédito objecto deste documento é a Associação Geral do Comércio e Hipotecas. O Trespado incorpora a autorização régia, a Escritura de Fundação e os 52 artigos dos Estatutos da Companhia, 18 pp.; Junto com: 1. Termos sobre os quaes é feita a subscrição de trinta mil acções de 45.000 reis cada uma, capital fundador da Associação Geral do Comércio e Hipotecas, datado de 1 de Março de 1858, e assinado pelo Barão de Lagos; 2. Documento justificativo da necessidade e utilidade de estabelecimentos de crédito financeiro, com análise comparativa com o sistema bancário inglês e outras instituições similares, 14 pp. Importante reunião de documentos manuscritos financeiros do século XIX.

7 **[BIBLIOTECA NACIONAL].** - RELATÓRIO feito por Vasco Pinto de Sousa Coutinho, bibliotecário mór da Biblioteca Pública de Lisboa, oferecido ao Bispo, Conde D. João Francisco de S. Luís (?), Ministro do Reino. O documento, não datado, mas que se pode aproximar como sendo escrito em finais de 1835, fala no problema de integração do património cultural existente nas ordens religiosas entretanto extintas por decreto de 1834, num edifício público. O relatório discorre sobre os vários problemas da integração, desde catalogação, pessoal necessário, qualificações, necessidades logísticas, etc. No final, incluem-se alguns dados estatísticos, listas de





LOTE N.º 7

empregados, orçamentos, gastos, número de volumes por temas existentes na Biblioteca, etc. 18 ff.; [1835].

8 **BRAGA**, 12 de Julho de 1593. Carta pela qual o Dr. Bartolomeu do Vale Vieira, Arcediago de Fonte Arcada, empraça dois terços do casal de Cancelo, na aldeia de Santa Luzia, a Miguel Pires. 20 pp.

9 **BRAGA**, 9 de Agosto de 1727. Sentença Cível de Pedro Francisco Rodrigues, desta cidade, contra Domingos Vieira, de Adaúfe, para que lhe entregasse uma parte do casal do Lugarinho.

10 **CAETANO (MARCELO)**. - CONJUNTO de Duas cartas, datadas de 10 de Junho de 1968 e 18 de Fevereiro de 1972, Cinco Cartões (datados respectivamente de Novembro de 1964, Janeiro e Fevereiro de 1967, Dezembro de 1968 e Fevereiro de 1970), Quatro Cartões de Visita e Três Postais de Boas Festas dirigidos ao Doutor Miguel Junquera. Interessante conjunto em que se destacam: Carta de agradecimento pelo envio de quadro da esposa de Miguel Junquera, onde se assiste a pequeno exercício de apreciação estética do Presidente do Conselho sobre um dos mais "pitorescos pormenores da Lisboa Pombalina. [...] É na verdade o Cais - mas é muito mais do que o Cais, porque para além da realidade fixada está um mundo de imaginação e de emoções que é a quintessência da arte"; Bilhete em que comunica a recusa do pedido de isenção feito pela IFA na reunião do Conselho de Ministros para Assuntos Económicos, e sua insistência com "o Ministro competente para que reveja o assunto; Bilhete enviado de Valparaíso, Chile, em que agradece ao destinatário a sua amável colaboração de modo a lhe ter sido possível dar 12 aulas e 2 Conferências em espanhol, sendo "sempre compreendido pelo meu auditório"; Curioso Cartão de Boas Festas para o Natal de 1973 e de desejos de "Novo Ano feliz" para 1974.

11 **CARLOS DE MOURA CABRAL**. - CORRESPONDÊNCIA dirigida a Carlos de Moura Cabral, escritor e comediógrafo. Fez parte da redacção do Correio da Manhã e colaborou em vários jornais e revistas.

12 **CARVALHO (FRANCISCO MATEUS DE)**. - DOCUMENTO autógrafo muito interessante de Francisco Mateus de Carvalho, recorrendo a instâncias superiores por o Mestre de Capela e cantor de uma Ordem não identificada usar simbologias de maior poder que o Prelado. A argumentação do autor passa por várias temáticas como o cerimoniário, cânones musicais, hierarquias eclesiais, etc. 3 ff., 7 de Dezembro de 1786.

13 **CARVALHO (JOSÉ DA SILVA)**. - CONJUNTO que integra: Documento autógrafo em nome de D. Pedro IV confirmando nomeação feita pelo Duque de Palmela de Manuel Fillipe de Moura Cabral para Provedor da Câmara de Setúbal, dado a 2 de agosto de 1833; Gravura com efígie de José da Silva Carvalho, 240x165 mm.; Notícia biográfica a seu respeito publicada num dos números do «Braz Tisana, referida por Inocêncio, V, p.123. José da Silva Carvalho foi uma figura incontornável das lides políticas portuguesas do século XIX, Par do reino, Conselheiro de Estado, Ministro e Secretário de Estado Honorário, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Foi um dos membros fundadores da associação Synedrio que levou a cabo a revolução de 24 de Agosto de 1820. Chegou a membro da Regência em 1821, sendo ainda nomeado para a pasta dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça até Maio de 1823.

14 **CASTRO (MANUEL MARTINHO FALCÃO DE)**. - CARTA, datada de 9 de Outubro de 1821, em que Manuel Martinho Falcão de Castro, Intendente Geral da Polícia, remete a José da Silva Carvalho, então Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, cópia de ofício do Juiz de Fora de Vinhaes em que

lamenta a falta de colaboração do Párocos na publicitação dos princípios da Constituição de 1821. Essa falta de cooperação deve-se, segundo o Juiz de Fora, “à estupidez e má vontade dos Párocos que a seus Fregueses não dizem uma só palavra em tão importante matéria”. Comunica ainda, que “tenho ordenado aos Mestres Públicos que ensinem a seus discipulos as doutrinas políticas, fazendo-lhes decorar as Bases da Constituição...” Importante documento para o estudo da Constituição de 1821.

15 **CHAGAS (ÁLVARO PINHEIRO).** - CARTAS (Quatro) de Álvaro Pinheiro Chagas, filho de M. Pinheiro Chagas a Aníbal Soares. Nas extensas missivas, Álvaro Pinheiro Chagas discorre sobre a situação política nacional após a implantação da República, assim como sobre vários projectos jornalísticos em que ele ou o seu destinatário estiveram envolvidos, dando preciosas informações sobre custos, tiragens, formas de composição, assim como de conteúdos jornalísticos. O conjunto inclui ainda um manuscrito incompleto de 14 ff. versando sobre a situação política nacional. Álvaro Pinheiro Chagas, natural de Lisboa, nascido em 1872, foi escritor e jornalista. Monárquico convicto, colaborou em vários periódicos de seu pai, tendo assumido a direcção do “Diário Ilustrado”, onde se notabilizou por uma série de crónicas político-literárias que saíam mais tarde coligidas em volume. Proclamada a República, demitiu-se dos lugares que ocupava no Instituto Industrial e na Companhia da Sambézia e exilou-se em Baiona, juntamnte com outros monárquicos, na sequência do assalto ao “Correio da Manhã” que então dirigia. Morreu no Estoril em 1935. O seu correspondente, Aníbal de Andrade Soares (1882-1925), também ele jornalista, foi um dos grandes defensores da Monarquia em pleno período de ascensão do regime republicano. Chefe de redacção do “Diário Ilustrado”, onde iniciou a sua carreira jornalística, esteve depois no “República” e no “Correio da Manhã”. Defensor da ditadura de João Franco, foi exilado e, ao regressar a Portugal, dirigiu “O Nacional” e o “Diário Nacional” com Aires de Ornelas. Foi deputado no tempo de Sidónio Pais, tendo colaborado no “Diário de Notícias”. Publicou um único romance - Ambrósio das Mercês: memórias - obra tida como a que, no seu tempo, mais claramente mostra ser indispensável o recurso à fantasia para colmatar as deficiências de uma sujeição demasiado rígida da escola realista. Muito interessante.

16 **[COMÉRCIO DE TARTARUGAS].** - DOCUMENTO curioso, anónimo, com a indicação que foi mandado executar por Martinho de Melo e Castro sobre a qualidade e comércio da Tartaruga, tendo este enviado para o autor amostras a fim de se realizar o presente relatório. O documento possui três capítulos interessantes sobre a qualidade da tartaruga, para que serve, e seu comércio. 4ff. (primeira em branco), s.d.

17 **CONDESSA DE SUBSERRA E BEMPOSTA,** D. Maria (1805-1881). - CORRESPONDÊNCIA vária dirigida à Condessa de Subserra e Bemposta.

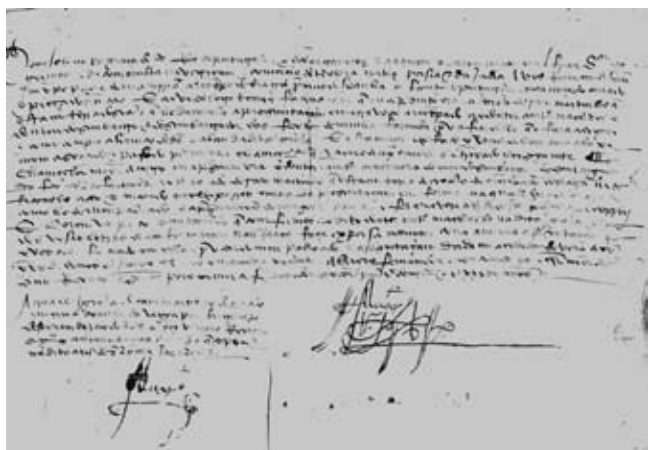
18 **[CONSELHO DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA].** - IMPORTANTÍSSIMO documento dactilografado, emanado pelo Conselho da Faculdade de Medicina, datado de 26 de Janeiro de 1916, assinado por todos os seus membros, e onde se destacam as assinaturas de Ricardo Jorge e Egas Moniz, entre outros. Todas as folhas do Documento vão rubricadas por Ricardo Jorge; 11 pp. Trata-se da deliberação da Sala do Conselho da Faculdade sobre a lei parlamentar que estatuiu a excepção ao regime legal das matriculas dos alunos da Faculdade de Medicina. O despacho surge no seguimento

da crise estudantil que despontou no ano lectivo de 1915-1916 com a negação do direito de acumulação do 2.º e 3.º anos a 6 alunos. Os alunos reclamaram perante o parlamento, negligenciando as instâncias de recurso universitárias. A polémica instalou-se e extravasou os muros da Faculdade. O Parlamento lançou um despacho autorizando aos alunos a matrícula cumulativa. O Conselho da Faculdade de Medicina reage neste documento com uma veemência e uma severidade inaudita contra aquilo que considera um ataque á lei fundamental do ensino universitário, a imposição de disposições pedagógicas nocivas, incitamento à indisciplina e, em geral, uma violação inaceitável da autonomia universitária. Documento de valor inestimável para a história da Faculdade de Medicina e do ensino universitário português. Junto com: Instrução do Conselho da Faculdade, a stencil, 5 pp. dando conta do ocorrido, discriminando o caso e a situação de cada um dos alunos envolvidos.

19 **CRISTO FILHO (HOMEM).** - CARTAS (Seis) de Homem Cristo, Filho a Aníbal Soares, datadas de 3 de Janeiro de 1913 a 23 de Janeiro de 1918. Muito interessante conjunto de cartas a Aníbal Soares (vd. lote CHAGAS, ÁLVARO PINHEIRO para pequena biografia deste jornalista e escritor) nas quais trata de vários assuntos relacionados com a publicação de jornais, nos quais ambos, assim como o pai de Homem Cristo, se encontravam envolvidos. Referências a financiadores e estratégias para obtenção de financiamento, frases enigmáticas produzidas em tempo de exílio, etc. Francisco Manuel Homem Cristo, nasceu em 1892 em Lisboa. Dotado de inteligência precoce, distinguiu-se de imediato como estudante invulgar. Ingressou com apenas nove anos de idade no Liceu de Viseu por portaria especial do Ministério, passando depois para Coimbra, de onde foi expulso. Chegou a frequentar o primeiro ano do curso de Direito na Universidade de Coimbra que não concluiu. Envereda então pelo jornalismo, começando a colaborar no diário “A República”. Acusado de anarquista, Homem Cristo, Filho, foge para o Brasil em 1907, regressando após o regicídio. Ainda acusado de anarquista, abandona Portugal pela segunda vez, parando em Madrid e fixando-se em Paris. Começa então a atacar o regime republicano que tanto defendera. Nas poucas ocasiões em que a situação política o permitia, Homem Cristo regressa a Portugal onde funda e dirige a “Ideia Nacional”, revista político-literária de acentuada feição anti-democrática, e o jornal “Restauração” de carácter monárquico. Incompatibilizado com os realistas constitucionais portugueses, regressa a Paris onde se manteve até ao 28 de Maio de 1926. De novo em Portugal, funda em Lisboa o diário “Informação” posto ao serviço da situação política de que foi partidário fervoroso. Em 1926, Homem Cristo é eleito Presidente da Associação da Imprensa Estrangeira em Paris. Figura cimeira, nacionalista e contra-revolucionário convicto, morreu em Junho de 1928 num desastre de automóvel a caminho de Roma, onde foi sepultado. Conjunto muito interessante e raro.

20 **D. CATARINA.** - ALVARÁ para que os Juizes do Cível e Crime de Lisboa e os mais oficiais obedeçam ao Doutor João de Mello, na devassa que há-de tirar sobre os procuradores, escrivães, meirinhos e outros oficiais da Casa da Suplicação. Assinado.

21 **D. FERNANDO II.** - CARTA pela qual, em nome de El Rei, manda cumprir o Decreto por que se fez mercê a José Teixeira de Queiroz Almeida de Moraes Sarmiento de o nomear Lente Substituto Ordinário da Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra. Documento em



LOTE N.º 24

pergaminho, dado a 17 de Maio de 1854, com assinatura régia e selo pendente.

22 **D. FILIPE II [I DE PORTUGAL].** - CARTA pedindo que Frei João Gomes faça cavaleiro da Ordem de Cristo, na Igreja de N. S. da Conceição de Lisboa, a Nuno Gonçalves Perestrelo. 11 de Setembro de 1584, assinada pelo Rei. Junto com uma Carta de Mercê fazendo-o cavaleiro fidalgo da Casa Real, datada de 20 de Setembro de 1584, assinada pelo Rei.

23 **D. JOÃO I.** - CARTA em que Sua Magestade faz graça e mercê a Rodrigo Affonso instituindo-o como tabelião do lugar de Fernam, e dando-o em apresentação a Dom Martinho que o pediu a sua Magestade para ocupar o dito officio, e ao qual Ruy Martins renunciou, segundo testemunho de Gonçalo Lourenço. Documento em pergaminho, datado de 1433, mandada por El-Rei a Lourenço Anes Fugaça, Chanceler-mor e feita por Afonso Gonçalves. Documento régio da primeira metade do século xv, do último ano de reinado de D. João I, o que o constitui como peça raríssima.

24 **D. JOÃO III.** - APRESENTAÇÃO de Benefício. Dado por D. João III ao arcebispo de Braga, D. Henrique, seu irmão e futuro Cardeal D. Henrique, comunicando apresentação de benefício ao doutor António Machucho, desembargador da Fazenda, da Igreja de S. Martinho em terras de Soajo. Documento em Pergaminho, dado em Évora, 22 de Junho de 1537, assinado por Alvaro Fernandes. Raro documento régio, dirigido a seu irmão D. Henrique, precisamente no ano em que este último foi, solenemente, investido arcebispo de Braga. Documento em bom estado de conservação, apresentando defeito menor na margem direita, com falta do selo pendente.

25 **D. JOÃO IV.** - ALVARÁ porque El-Rei fez mercê a Dona Maria Pereira, recolhida no convento de S. Domingos do Porto que enquanto não fizer profissão, lhe dê a pessoa que servir o officio de feitor da Alfândega da mesma cidade a 3.^a parte para seus alimentos. Lisboa, 24 de Novembro de 1654, com assinatura real.

26 **D. JOÃO VI.** - CARTA de Venda de um Foro de quatro mil reis imposto a uma Vinha em Vale de Frades que foi dos Jesuítas e que, depois da sua extinção, passou para a Administração da Real Fazenda que por decreto de desasseis de Março de 1799, arrematou Manuel Caetano de Carvalho pelo preço de 80 500 reis. Assinada pelo Príncipe Regente, datada de Lisboa, 6 de Outubro de 1800. 350 mm.

27 **D. JOSÉ I.** - CARTA de um Padrão concedido a Bernardo da Silva Ferrão, natural de Pernes, em pagamento dos seus serviços no Alentejo e em Pernambuco. Assinado com a chancela de D. José. Lisboa, 23 de Janeiro de 1762.

28 **D. LUÍSA DE GUSMÃO, REGENTE DE D. AFONSO VI.** - CARTA de mercê dada a Diogo Brandão para tomar o foro de seu Pai, Jerónimo Brandão, moço fidalgo de El-Rei. Dada a 6 de Outubro de 1659, assinada pela Regente, D. Luísa de Gusmão.

29 **D. MARIA ANA DE ÁUSTRIA.** - CARTA pela qual a Rainha D. Maria Ana de Áustria toma Manuel Martins Trindade por Oficial da sua Casa. Lisboa, 1 de Agosto de 1737. Assinado pela Rainha e por Diogo de Menezes e Távora.

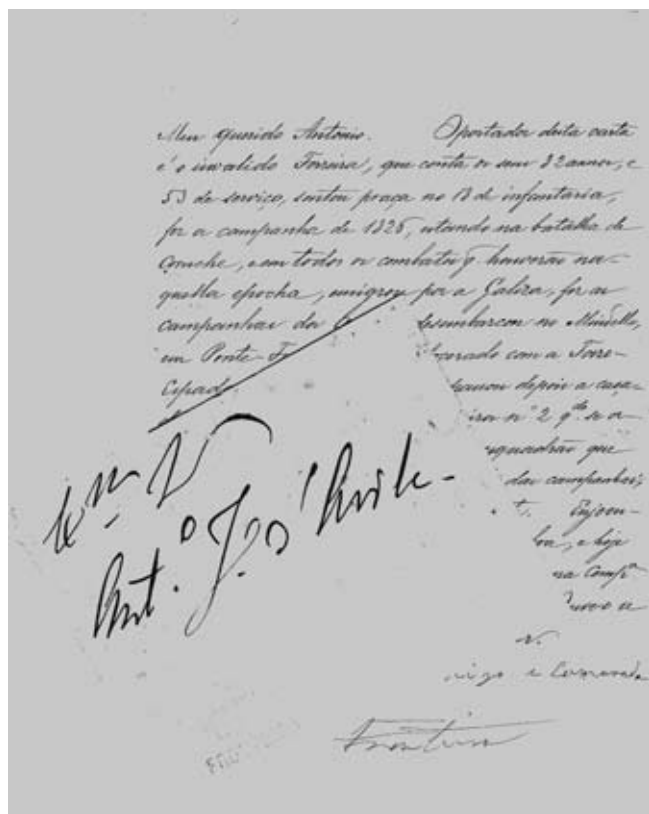
30 **D. MIGUEL I.** - ALVARÁ por que Sua Magestade nomeia Gregorio Xavier Antunes criado da Segunda Classe do Real Palácio de Queluz, datado de 23 de Abril de 1829, com assinatura régia. Documento em bom estado de conservação. Como se sabe os documentos manuscritos assinados por D Miguel são muito raros e estimados.

31 **[D. PEDRO V].** - CARTA de Venda de um fôro imposto em bens situados no Concelho dos Arcos de Valle de Vêz, que foi arrematado por António Teixeira de Queirós, na forma da Lei. Lisboa, 19 de Julho de 1856, assinada e com selo branco. Documento em pergaminho.

32 **DANTAS (JÚLIO).** - CONJUNTO de Três Cartas autógrafas, sem referência aos destinatários, em duas delas endereçando convites aos destinatários para: 1. usar da palavra em sessão solene de homenagem ao Dr. António Cândido, na Academia das Ciências [de Lisboa] (missiva de



LOTE N.º 32



LOTE N.º 39



LOTE N.º 43

6 de Março de 1922); 2. apresentar comunicação de carácter jurídico na Academia das Ciências (missiva sem referência a qualquer data). Na terceira carta, Julio Dantas agradece ao destinatário as palavras “nobres e eloquentes” na última sessão da Academia, datada de Fevereiro de 1928.

33 **DEPÓSITO GERAL DE CAVALARIA.** - RELAÇÃO dos oficiais que serviram na estação de Belém para receberem o visto do seu soldo e sobre os serviços que prestaram c. 60 ff.. Belém, 1834.

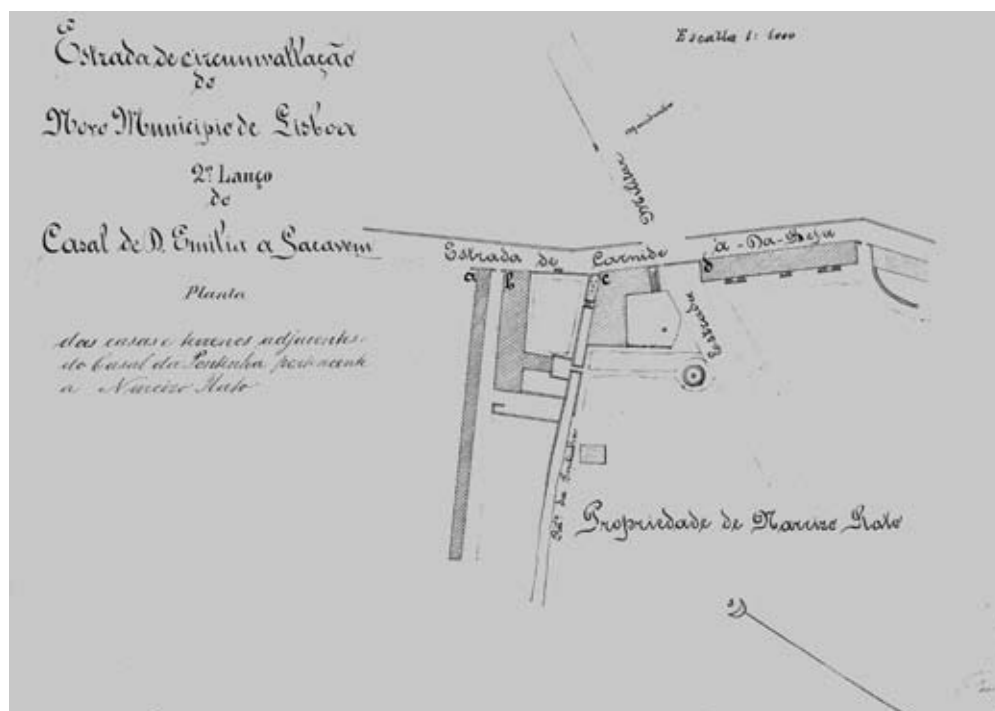
34 **DIOGO DE GOUVEA COUTINHO E CASTRO**, natural de Viana, filho de Gabriel de Freitas Malheiro. 1. CARTA de Mercê do foro de Escudeiro e do de Cavaleiro Fidalgo, com 750 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada. Lisboa, 13 de Fevereiro de 1713. Assinado por El-Rei e pelo Conde Mordomo-Mór. 2. CARTA de mercê do foro de Escudeiro e do de Cavaleiro Fidalgo, dada em substituição de outra carta que se tinha perdido. Lisboa, 7 de Março de 1714. Assinado por El-Rei e pelo Marquês Mordomo-Mór. 3. CARTA de Aposentação. Lisboa, 22 de Dezembro de 1731. Assinado pelo Conde de Atalaia e pelo Mestre de Campo General Pedro de Vasconcelos. 4. Padrão de 12 mil reis de tença anual e mercê do hábito de Cristo. Lisboa, 22 de Dezembro de 1717. Assinado por El-Rei.

35 **[DUQUE DE SALDANHA].** - INVENTÁRIO de todos os móveis, vidros, loiças, madeiras, objectos de lavoira e jardinagem, que existem nas diversas casas Quinta de Cintra e Tapada da Serra de Sintra, pertencetes ao Duque de Saldanha, com a designação dos lugares e casas onde estão os diversos móveis e objectos, bem como no Palácio de Lisboa pertencente ao mesmo Duque. 15 ff., 1876.

36 **FIGUEIREDO (ANTERO DE).** - CARTA Autógrafa, dirigida a José Sarmento, Espinho, 11 de Abril de 1910. Interessante missiva em que o autor comunica o envio de dois artigos seus para publicação no jornal do destinatário, o «Imparcial». O envio dos artigos ocorreu por insistência de Raul Brandão, um deles sobre D. João da Câmara e o outro era intitulado «Os mendigos das aldeias». O autor solicitava que anunciassem na véspera a publicação do último artigo e exigia que a revisão fosse feita pelo próprio José Sarmento, “com cuidado”, culminando as suas exigências editoriais com um bem-humorado “Sou Impertinente, não sou?” Promete ainda comunicar mais tarde “novidades literárias” e oferece o seu simpático juízo sobre o jornal de José Sarmento. Rara e curiosa.

37 **[FRANZINI (MARINO MIGUEL)].** - ACERVO Documental de 70 missivas cobrindo diversos assuntos e amplo período, sobre negócios públicos e particulares de Marino Miguel Franzini (21 de Janeiro de 1779-29 de Novembro de 1861). O Destinatário seguiu inicialmente a carreira na marinha levantando importantes cartas hidrográficas e realizou importantes observações. Mais tarde, seria nomeado oficial do estado-maior da Legião Portuguesa por Junot. Depois de tomar parte na defesa de Saragoça, regressou a Portugal e ao serviço da marinha, publicou uma carta marítima da costa portuguesa e iniciou observações meteorológicas, as primeiras realizadas em Portugal, posteriormente apresentadas à Academia das Ciências. Em 1821, com o advento do regime liberal, foi eleito deputado às Cortes Constituintes desse ano e seguintes, nomeado inspector da Cordoaria, aplicou-se no estudo da situação financeira do país, sendo deputado em várias legislaturas depois de 1834.

LOTE N.º 44



Em 1847, entrou no Ministério para a Pasta da Fazenda, foi Ministro Interino da Justiça e Fazenda e Ministro Efectivo em 1851. No ano de 1861, foi eleito Par do Reino. Apesar da seu forte envolvimento político, manteve e desenvolveu os seus estudos meteorológicos, produzindo importantes resultados e conclusões prévias à organização do observatório do Infante D. Luis na Escola Politécnica. Em 1856-57 compôs mapas do movimento mesológico de Lisboa, extremamente valiosos por se referirem à época das epidemias de cólera e febre amarela.

38 **FREIRE (JOÃO PAULO, MÁRIO).** - CINCO cartas, provavelmente dirigidas a Luís Forjaz Trigueiros, onde João Paulo Freire lamenta a actividade jornalística em Portugal devido à actuação do lápis azul da censura. Nascido em Mafra em 1885, João Paulo Freire foi educado no Seminário de Santarém, ingressando depois na Escola Militar de Mafra que abandonou para abraçar uma vida dedicada ao jornalismo, mantendo-se sempre ligado à redacção do Jornal de Notícias. Redactor de vários jornais de referência como a Capital e o Diário de Notícias, foi, em 1917, mobilizado para França, atingindo o posto de segundo-sargento. Trabalhador incansável - "Esta fecundidade representa apenas esta coisa trágica num país de analfabetos - fritar de manhã os miolos para ter que comer ao jantar." Chegou a estar preso por incluir Oliveira Salazar entre os portugueses com ascendência judaica no seu conhecido "Os Judeus e os protocolos dos Sábios do Sião". As cartas estão datadas de 19 de Maio de 1937 a 7 de Março de 1939. Curiosas e interessantes.

39 **FRONTEIRA (MARQUÊS DA).** - CARTA do Marquês da Fronteira, dirigida a seu primo, Gen. D. António José de Melo, a favor de um bravo combatente condecorado com a Torre e Espada, que com 82 anos de idade se fartou do asilo de Runa, e vindo a Lisboa desejava ser colocado na Companhia de Veteranos no Quartel do Castelo. Junto com um cartão timbrado, assinado e datado com o respectivo envelope.

40 **GUIMARÃES,** 16 de Fevereiro de 1529. Carta pela qual a Senhora Violante de Magalhães estabelece por seus procuradores Tristão Ribeiro, Jorge de Lemos, Aires Coelho e outros para se oporem à demanda com que Fernão de Magalhães

e Cristóvão Leitão haviam requerido a herança de Álvaro de Sousa, irmão da dita Senhora Violante de Magalhães.

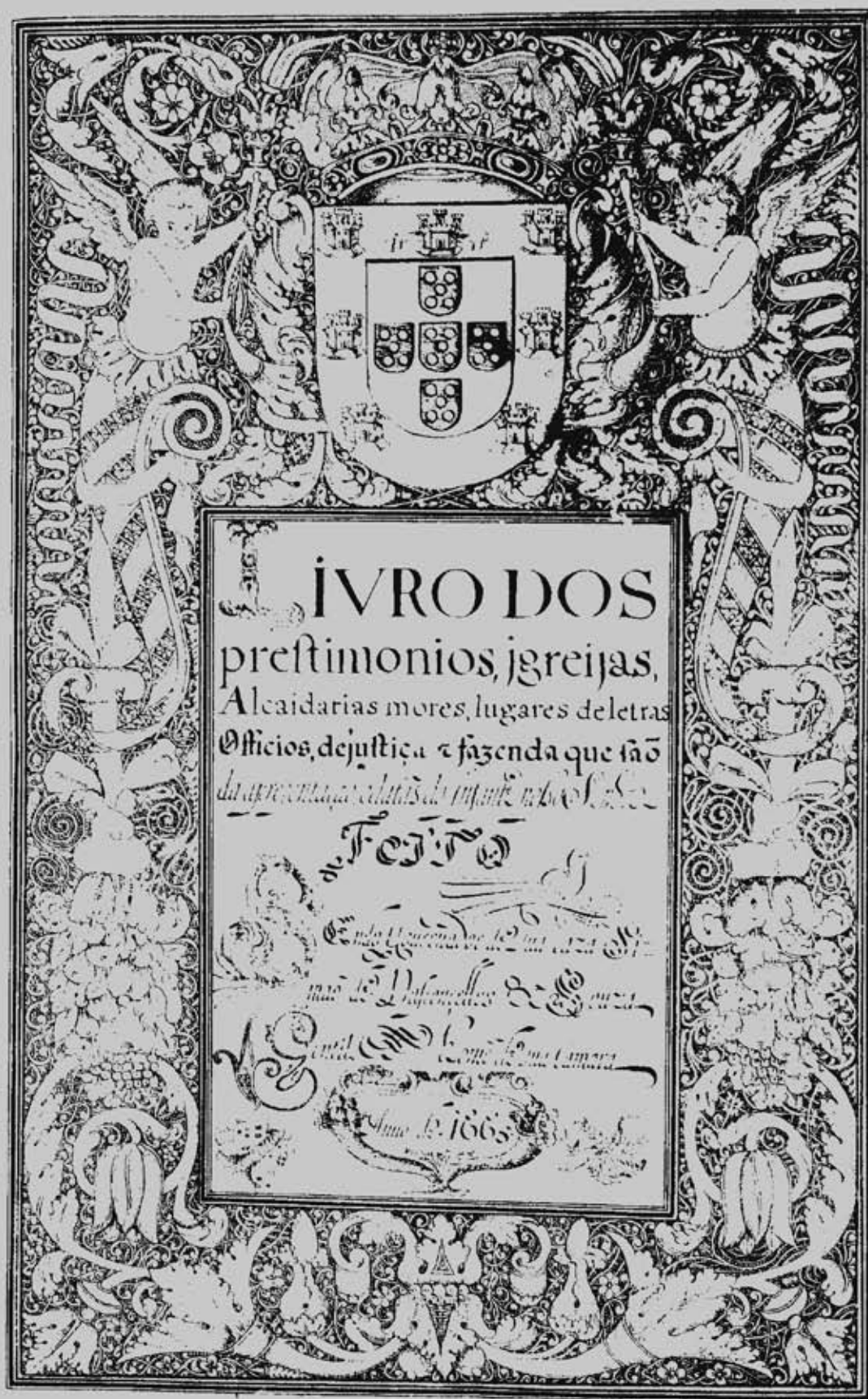
20 Nota: Segundo os nobiliários (cf. Felgueiras Gayo, Nobiliário de Famílias de Portugal), Álvaro de Sousa e Violante de Magalhães foram irmãos do Pai de Fernão de Magalhães, o Navegador que comandou a primeira viagem de circum-navegação à volta da terra.

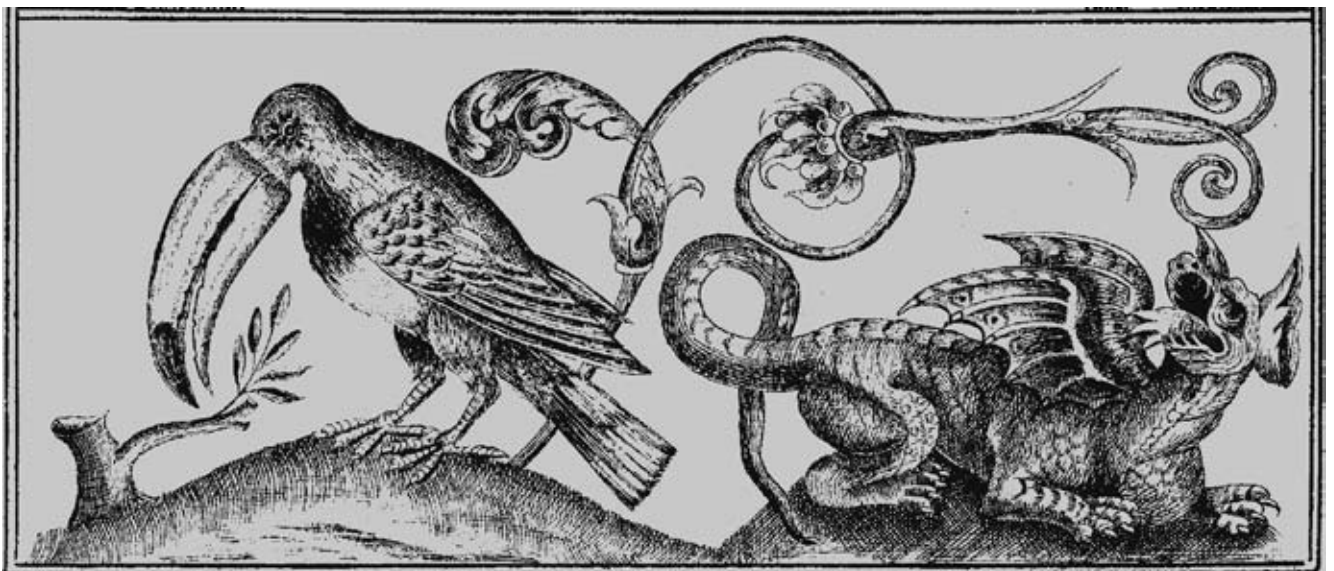
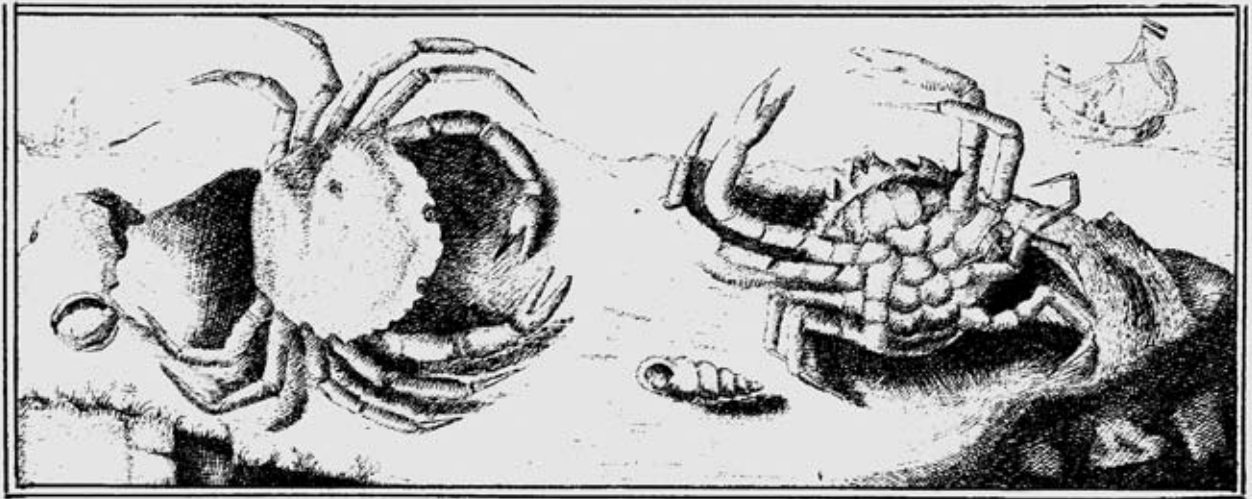
41 **INSTRUMENTO** de Instituição de Morgado e Capella, dado em 6 de Outubro de 1701, sobre os bens do Capitão Sebastião Fernandes de Araújo, sob a tutela de João Carneiro de Moraes e sua esposa. O Morgado incluía bens na Cedofeita, Porto, Barcelos, Guimarães, Vila do Conde, estabelecendo-se neste Instrumento as regras e condições da sucessão; 13 ff.; Documentos com selo de 5 reis, com toscos restauros, perdas de suporte e manchas de humidade que não afectam gravemente a leitura do texto.

42 **JOÃO PEDRO CARNEIRO.** - Caderno manuscrito com a instrução para 19 manobras militares vozes e respectiva explicação. 14 pp.

43 **KEIL (ALFREDO).** - CONJUNTO que integra: INTERESSANTE CARTA autógrafa de Alfredo Keil convidando Manuel Duarte d'Almeida para um jantar em sua casa, e em que comunica a presença de Alfredo Serrano, Almeida Lima e Zuzarte de Mendonça, convite em que salienta ser um jantar despido de etiqueta, com o propósito único de estreitar relações pessoais e artísticas, e onde alcunha seus convidados de "ferverosos Apóstolos a Arte"; CARTÃO dirigido a Manuel Duarte d'Almeida lembrando-o do jantar para 21 de Abril de 1904; CARTA autógrafa de Alfredo Serrano a Manuel Duarte d'Almeida comunicando alteração da data do referido jantar, tratando o destinatário por "prezado amigo e mestre".

44 **[LISBOA].** - ESTRADA de Circumvalação do Novo Município de Lisboa, 2.º lanço do Casal de D. Emília e Sacavém. Planta das casas e terrenos adjacentes do Casal da Pontinha, então pertencentes a Narciso Rato, na escala de 1:1000, colorido. Lisboa, 25 de Novembro de 1886, assinado Basílio Alberto de Sousa, eng.º chefe da secção. Raro.







LOTE N.º 45

45 **LIVRO** Dos Prestimonios, Igrejas, Alcaldarias mores, lugares de letras Offícios de justiça e fazenda que são da apresentação e datas do Infante nosso Senhor feito sendo governador de sua caza Simão de Vasconcellos e Souza, gentil-homem de sua Camara. Anno de 1665. [58] ff.; 400 mm. Soberbo e lindíssimo manuscrito do século XVII, enumerando as várias instituições civis e eclesiásticas ao serviço do Infante D. Pedro, futuro D. Pedro II. O texto, já de si composto numa rica e bela caligrafia trabalhada ao gosto da época, está enquadrado por preciosas ilustrações à pena, evocando vários motivos florais, fauna e flora vária, episódios bíblicos, evocações arquitectónicas, esculturais, bélicas, figuras míticas e mitológicas, paisagens, brasões de armas, e possível efígie de D. Pedro II. Cada capítulo é inaugurado com ilustração de página inteira, destacando-se nos «Ofícios de Justiça e Fazenda» uma composição pictórica evocativa de cada uma das principais cidades mencionadas. Encadernação inteira de carneira da época, em mau estado de conservação; trabalho de traça acentuado junto ao festo, ocasionalmente estendendo-se a outras margens, e raramente na mancha de ilustração; ligeiras manchas de humidade nos primeiros fólios; ocasionais restauros.

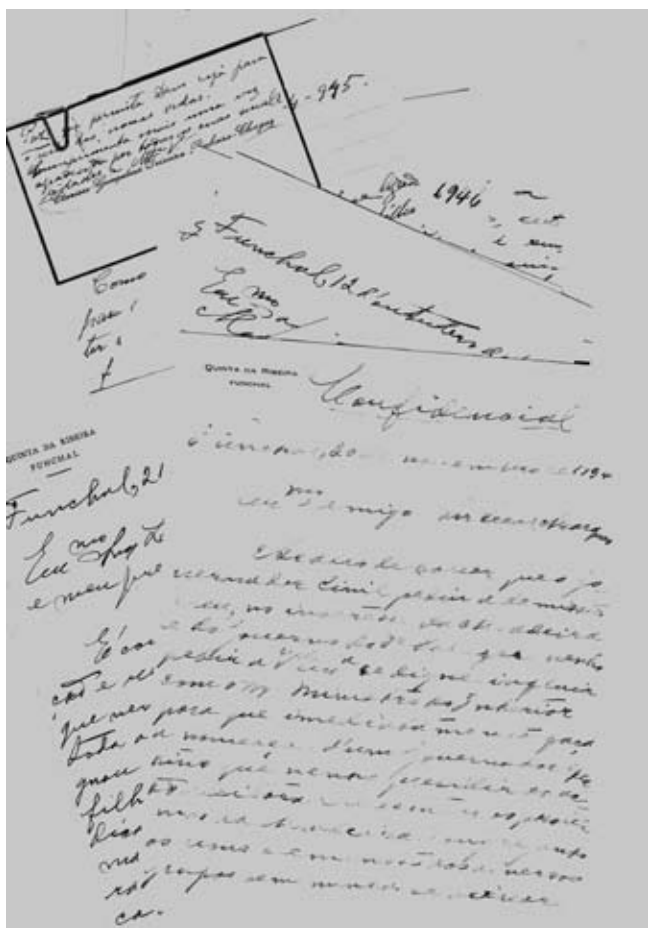
46 **LOPES (ANTÓNIO CRAVEIRO) & GOMES (MARQUES).** - CARTAS (três) dirigidas ao Dr. Barbosa de Magalhães, então

Ministro da Instrução. Uma escrita pelo punho de António Craveiro Lopes, irmão do Presidente da República João Craveiro Lopes, lembrando-lhe “o caso de meu irmão tenente-coronel J. Craveiro Lopes, a respeito da sua viagem de volta de Macau”, dizendo que o despacho “foi dado não pelo Ministro, mas pelo sub-secretário, Dr. Gomes, segundo me informaram. Trata-se d’uma violência e o despacho foi dado contra o parecer da respectiva repartição e da informação favorável que veio de Macau, em resposta à consulta que para ali foi feita, por influência do meu amigo[...]”. Carta datada de 22 de Outubro de 1917. Junto com outras duas cartas de Marques Gomes, escritor natural de Aveiro, pedindo ajuda contra uma sindicância, prestes a passar a processo judicial, instaurada pelo Governo Civil, datadas de 31 de Dezembro de 1921 e 5 de Janeiro de 1922.

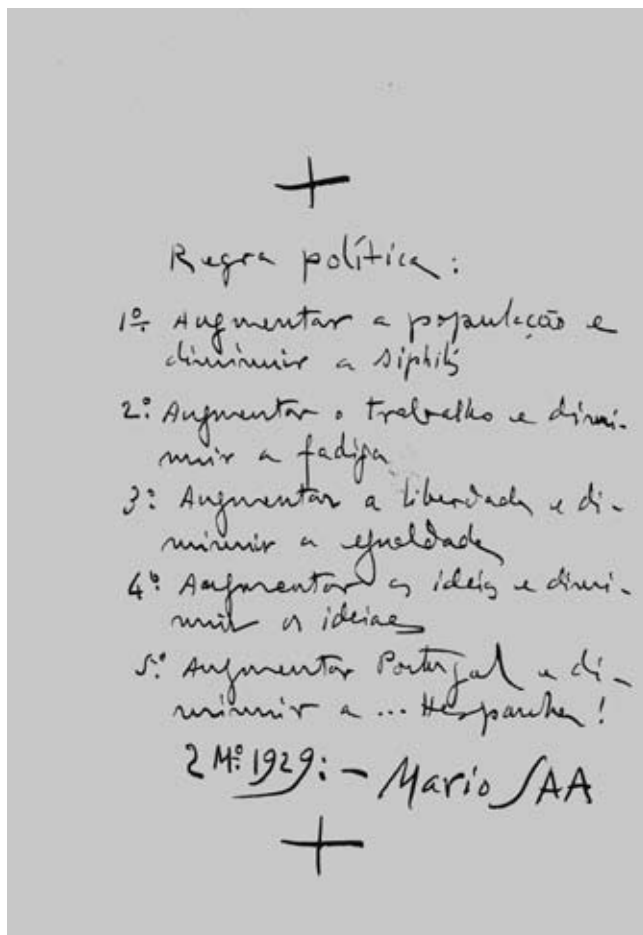
47 **[MARQUES (ANTERO LEAL)].** - CORRESPONDÊNCIA dirigida a Antero Leal Marques, Chefe de Gabinete de Salazar e íntimo colaborador, que integra: 1. CINCO Cartas enviadas por Romano de Santa Clara Gomes (datadas de 1934, 1939 (2), 1941 e 1946) em que o remetente pede favores de vária ordem para si e seus familiares. Interessante missiva, datada de 20 de Novembro de 1934, marcada como confidencial, em que solicita a influência sobre o Ministro do Interior para que imediatamente faça a nomeação de um Governador para a Madeira, tecendo várias considerações sobre problemas políticos e eleitorais da época na ilha. Muito curiosa; 2. DUAS Cartas de José Trindade Santos, datadas de 25 de Agosto de 1936 e 15 de Novembro de 1936, solicitando a intervenção do remetente no sentido de uma maior celeridade num processo judicial em que estava envolvido no Tribunal Administrativo. 3. DUAS e um Cartão de Clarisse Gonçalves Teixeira Pinheiro-Chagas onde a remetente aborda temas e questões pessoais e problemas familiares, em que o destinatário se envolveu, ajudando à conciliação.

48 **MENDONÇA (HENRIQUE LOPES DE).** - CARTA datada de 28 de Abril de 1912, dirigida possivelmente ao poeta açoriano José de Oliveira San-Bento, felicitando-o pelo seu livro de estreia «Lua e Luar». O tom geral da missiva é extremamente elogioso e as palavras de afecto pelo jovem escritor são assaz ternurentas e calorosas: “E seria rematada loucura exigir obras primas a uns dezanove anos, embora cheios de luz, de calor, impregnados de pura seiva poética, como aquela que percorre as páginas do seu livro de estreia”; “sentem-se o seu espírito o mesmo sopro que animou a pena dos nossos bucolistas, desde Bernardim Ribeiro até Gonzaga; “Muito mais se me oferecia dizer de preito às qualidades manifestadas de espontaneidade lyrica, de simplicidade desafectada, de suave melancholia, que distinguem a sua musa.”

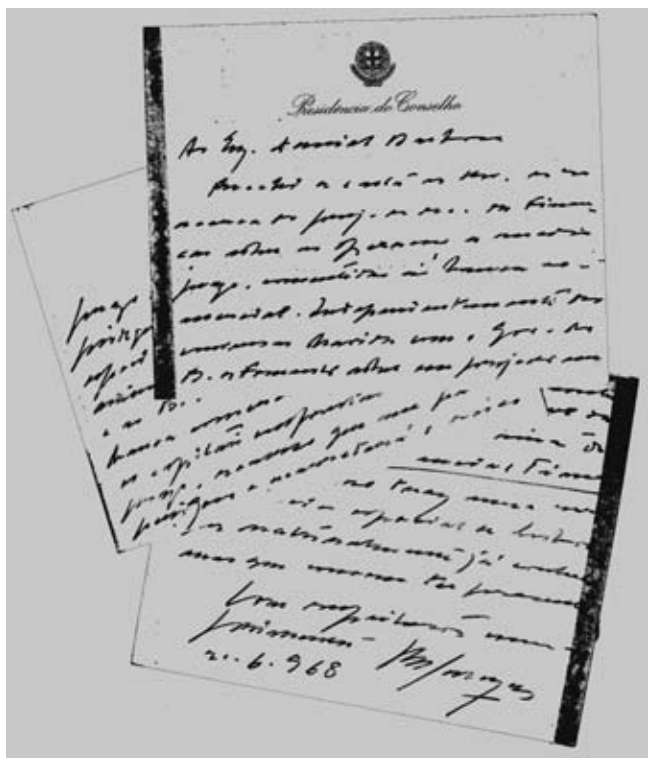
49 **MONSARAZ (ALBERTO DE).** - CONJUNTO de seis cartões de visita, dois postais com poemas do autor autografados e quatro cartas autógrafas de Alberto de Monsaraz a Luís Trigueiros, referente a publicação de vários artigos em jornais. Alberto de Mosaraz, poeta e jornalista, dirigiu a revista “Nação Portuguesa” e o jornal “A Monarquia”. Foi um dos fundadores do Integralismo Lusitano (algumas referências a este movimento nos documentos) e bateu-se, no campo literário, pelo neogarrettismo, que defendia os valores tradicionais da “raça”. Versejou de acordo com a escola saudosista e simbolista e usou o pseudónimo de Évora Macedo. Ao lado de Rolão Preto foi secretário-geral do movimento nacional-sindicalista, tendo também colaborado no jornal “Revolução”. Nasceu em Lisboa, em 1889, e faleceu na mesma cidade no ano de 1959. Raros e interessantes documentos.



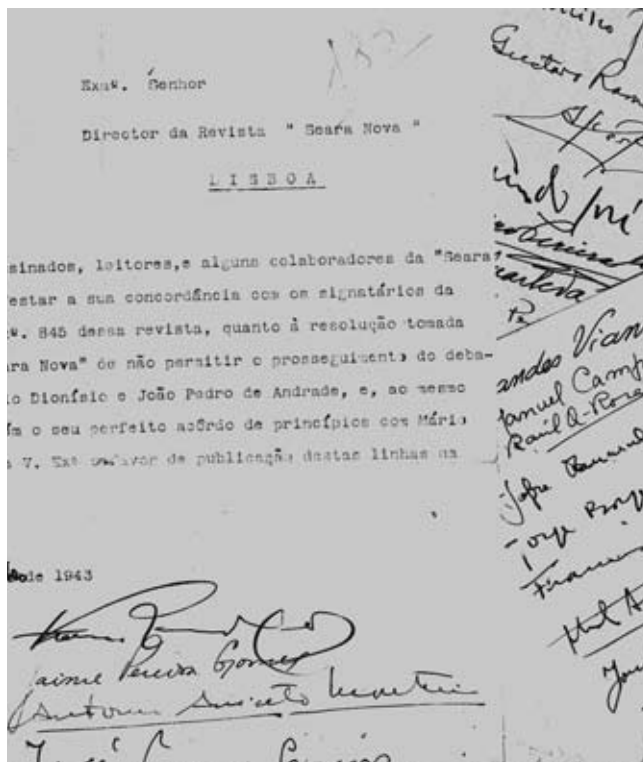
LOTE N.º 47



LOTE N.º 56



LOTE N.º 57



LOTE N.º 58



LOTE N.º 50

50 **MOTTA (JOSÉ VIANNA DA).** - DOCUMENTO Manuscrito autógrafo, com trecho do andamento Adagio em F# M da Sinfonia "à Patria", aquela que é considerada por muitos a obra prima do compositor, inspirada em versos de Camões, seguindo o modelo formal de Beethoven de quatro andamentos. A Sinfonia foi composta em 1895 e editada em 1908, podendo o presente trecho ser uma nota, estudo, ou esboço da sua composição.

51 **NAPOLIS (JOÃO MANUEL CARDOSO DE).** - DUAS Cartas autógrafas, datadas de 24 de Julho de 1881 e 31 de Julho de 1881, em que, na primeira, manifesta a intenção de auxiliar a candidatura do destinatário "porque tenho por obrigação de bom correlegionário dar todo o apoio aos amigos políticos nas suas eleições"; na segunda, dá conhecimento de importantes informações sobre o combate político em que estava envolvido: "Recebi hoje cartas do Concelho de Armamar, que me asseguram não haver ali o mais pequeno sinal de oposição nem sequer vontade ou tenção de a haver. Queixam-se amargamente do governo progressista, e dão como razão da sua inercia e fraqueza d'aquelle. Dizem-me que não está definitivamente assentado quem seja o candidato governamental por haver pretensões iguais da parte de Francisco Gomes e Carlos Mendonça sem que o Governador Civil os pudesse conciliar [...] o circulo é burgo podre e nunca deu deputado pela oposição... Sobre João Manuel Cardoso de Nápoles sabe-se que era cônego da Sé de Lisboa, quando em 29 de Julho de 1871 foi apresentado arcebispo de Goa. Contudo a Santa Sé recusou a sua confirmação, já que, havia suspeitas de que chegou a estar filiado na loja maçónica de Coimbra, «Liberdade» com o Nome de Irmão Lamennais e, dez anos antes, com o nome de Irmão Bailly estivera filiado na Loja «Pátria e Caridade». Nunca chegou a negar estas suspeitas.

52 **[NODAR - SÃO JOÃO DE ALPENDURADA].** - CÓDICE com documentos datados do século XVII a XIX referentes à propriedade da quinta e casa de Nodar, nomeadamente sentenças, escrituras, instrumentos de posse, etc. Destacam-se sentença sobre as pertenças de natureza de morgado a favor de D. António José de Alvares de Azevedo contra os religiosos de São João de Alpendurada. Segue-se conjunto documental que confirmam o estatuto de morgado da dita quinta, ao que parece retirando todos os direitos até aí existentes a

favor dos monges beneditinos de Alpendurada. É por isso, um interessante acervo documental sobre a história regional. Nodar, enquadrada pela serra do Montemuro a Norte, pelo maciço da Gralheira, de que fazem parte as serras da Arada e S. Macário, a sul, pertenceu à referida ordem desde a sua doação em 1211. Volume encadernado em inteira de carneira, lombada sem nervos, com títulos a ouro da época (séc. XIX); corte das folhas pintado; ao primeiro documento de 226 ff. faltam as primeiras catorze folhas.

53 **PATRÍCIO (LADISLAU).** - QUATRO POEMAS manuscritos, três deles autógrafos, que desconhecemos se se encontram inéditos: 1. «O Infinito...», poema autógrafo, Coimbra, 1901, 1 fol.; 2. «Trovas», poema autógrafo, Coimbra, 1900. 2 ff.; 3. «Do meu quarto...», poema autógrafo, Coimbra, 1901, 2 ff.; 4. Poema «Rei morto...», assinalado a carvão (Guarda) Ladislau Patricio (Portugal), 2. ff. Curiosas composições em verso do autor de «O Mundo das Pequenas Coisas», «Casa Maldita», «Negros Amores» ou «Pérola Falsa». Além dos trabalhos sobre temas da sua área profissional (medicina), publicou vários contos, novelas e poesias.

54 **[PEREIRA (ACÚRCIO)].** - EXTENSO Artigo dactilografado debruçando-se sobre a situação política, social, económica, financeira de Portugal desde 1879 até à queda da monarquia, ainda com, supomos, as correcções manuscritas do autor, 18 pp. Interessante ensaio histórico sobre o período em questão, detendo-se sobre a crise do ultimato inglês, situação política nas colónias, governo de João Franco, descrição detalhada do assassinato de D. Carlos no Terreiro do Paço. Desconhecemos se se encontra inédito, aparenta estar assinado pelo autor na primeira página.

55 **S. JORGE DA VÁRSEA,** Felgueiras, 31 de Maio de 1596. Carta pela qual Domingos Martins e Helena Gonçalves, da Freguesia de Refonteira, vendem um campo a Duarte Gonçalves. 8 pp.

56 **SAA (MÁRIO).** - TEXTO Autógrafo, provavelmente inédito, de carácter jocoso e parodiante, intitulado «Regra política»: "1.ª Aumentar a população e diminuir a siphilis / 2.ª Aumentar o trabalho e diminuir a fadiga / 3.ª Aumentar a liberdade e diminuir a igualdade / 4.ª Aumentar as ideias

e diminuir os ideaes / 5.^a Augmentar Portugal e diminuir a... Hespanha!” Datado de 2 de Maio de 1929.

57 **SALAZAR (OLIVEIRA).** - CARTA autógrafa dirigida ao Eng. Daniel Barbosa, datada de 21 de Junho de 1968, em 3 cartões com o timbre da Presidência do Conselho. Interessante missiva em que Salazar acusa a recepção de carta do destinatário acerca do projecto do Ministério das Finanças sobre as operações a médio prazo, consentidas à Banca Comercial. Informa ainda que o “projecto foi publicado na imprensa a meu pedido, antes de sobre ele se tomar uma decisão definitiva, exactamente para despertar discussão da parte dos interessados ou sugestões úteis.” Mais relevante se torna a missiva, na medida em que Salazar comunica as suas dúvidas pessoais sobre o projecto: alerta para o perigo de se evitar que o crédito a médio prazo se converta em credito a longo prazo e respectivas consequências para a especialização bancária; e para o “recurso à C. Geral de Depósitos e Banco de Portugal por parte da banca comercial para refazer os capitais emprestados a médio prazo, recurso que me parece perigoso e acarretará o risco de, no que respeita à Caixa, multiplicar as instituições do crédito que trabalham a prazo médio ou longo, e, quanto ao B. de Portugal, pelo risco inflacionista que em si próprio contém.” Alerta ainda para que a banca comercial não irá criticar estas preocupações enunciadas “visto que o projecto lhe é favorável” embora saiba que o Banco de Portugal não teve quaisquer dúvidas sobre o mesmo. Considera ainda que o artigo de 10 de Junho do Financial Times “traz uma correspondência especial sobre Lisboa que convém ter presente”.

58 **[SEARA NOVA].** - ABAIXO-Assinado de várias personalidades importantes ligadas ao principal órgão do neo-realismo e uma das mais importantes revistas publicadas até hoje, a propósito da polémica entre Mário Dionísio e João Pedro de Andrade. Nesta polémica, João Pedro de Andrade é acusado de perfilhar uma teoria idealista, anti-dialéctica, desligada do pulsar social e de desconhecer o pensamento neo-humanista (cf. Daniel Pires, v. II, t. II, p. 476). Câmara Reis é obrigado a interferir, decidindo unilateralmente cortar uma resposta de Mário Dionísio e dar por encerrada a questão. É nesse contexto que aparece uma carta dirigida ao director, subscrita por vários escritores, lamentando o seu bloqueio e chamando a atenção para o facto de não haver no país outra tribuna que acolhesse uma discussão de evidente valor e actualidade. A presente carta é um manifesto de concordância com os signatários dessa carta, data de 10 de Novembro de 1943 e assinada por Francisco Ramos da Costa, Jaime Pereira Gomes, António Aniceto Monteiro, José Gomes Ferreira, Edmundo Betencourt, António José de Sousa, J. Ferreira Marques, Francisco José Tenreiro, Gustavo Ramos de Castro, Alves Redol, Armindo José Rodrigues, Soeiro Pereira Gomes, José Duarte da Silva Paulo, José Pedro Dias Júnior, Manuel Mendes, Egídio Namorado, Francisco Eduardo Pulido Valente, Henrique Teixeira de Sousa, António Nunes, Ruy d'Ávila, Carlos Ataíde Ferreira, Fernandes Viana, Manuel Campos Lima, Raul Q. Rosa, Jofre Amaral Nogueira, Jorge Borges de Macedo, Francisco Abrantes, Manuel Augusto Zaluar Nunes e J. Remi Teixeira Freire. 3 ff.

59 **VIANA (ANICETO DOS REIS GONÇALVES).** - CARTAS (cinco) muito curiosas de Gonçalves Viana dirigidas a um seu superior na Alfândega de Lisboa da qual, naquelas datas, era funcionário. Num artigo biográfico de José Pedro Machado sobre este autor (do qual incluímos cópia no conjunto), ficamos a saber que Gonçalves Viana foi um dos mais proeminentes estudiosos da fonética portuguesa, sendo o autor dos mais importantes tratados publicados até então. Natural de Lisboa em 1840, foi nomeado aspirante de Alfândega de Consumo em 1858, atingindo a categoria de Primeiro Oficial 13 anos depois. Entretanto não deixara de se interessar pelos estudos académicos, inscrevendo-se em 1869 no curso de Grego regido por António José Viale na Biblioteca Nacional e em 1878 e 1879 na cadeira de Sanscrito no Curso Superior de Letras. Chegou a sócio correspondente em 1893 e a sócio efectivo em 1910 da Academia das Ciências de Lisboa, para no ano seguinte ser vogal da Comissão do Dicionário da Língua Portuguesa. Em 1911, foi nomeado membro da Comissão de Reforma Ortográfica onde se encontrou com Carolina Michaelis de Vasconcelos, Cândido de Figueiredo, Adolfo Coelho e Leite de Vasconcelos, tendo sido Gonçalves Viana o escolhido, dentre estes importantíssimos nomes da nossa cultura, para relator dos trabalhos da comissão, assentando o plano da reforma em investigações suas. Leite de Vasconcelos tece, citado por José Pedro Machado, largos elogios a este auto-didacta que se tornou mestre da fonética portuguesa, obtendo os maior respeito pelas mais proeminentes figuras da cultura nacional. Todas as cinco cartas, datadas e assinadas (de 10 de Abril de 1900 a 15 de Novembro de 1908), foram dirigidas a um seu superior, comunicando o que, no essencial, parecem ser pretextos caricatos para não comparecer no seu local de trabalho. A desfaçatez fica bem patente na transcrição de alguns trechos que apresentamos a seguir: “Hoje, ao cortar um callo, feri-me no dedo mínimo do pé direito”, 19.5.1903; “dei uma queda na Rua Castilho, esfolando um joelho e um cotovelo”, 3.01.1906; “dei uma grande queda na rua do Ouro, escalavrando muito a testa e o olho direito [...] verei se na terça feira já posso ir à Alfândega, com cara de gente”, 2.04.1906; “Há dois dias que a bronchitte teima em me não deixar sair de casa”, 15.11.1908.

60 **[VILA DE CASTANHEIRA].** - ESCRITURA de venda de uma vinha na vila de Castanheira, propriedade de Joaquim Martins de Oliveira que a vende a Inácio Pedro Quintella. 2 ff., 13 de Novembro de 1878. selada.

61 **VILA REAL**, 17 de Junho de 1569. Sentença dada na causa cível em que eram partes como autores Gonçalo Pinto e sua mulher Beatriz da Cunha, moradores em Vila Real, e réus os foreiros de uma vinha. 10 pp.

62 **VILA REAL**, 17 de Novembro de 1583. Trelado de uma carta feita em 1575, pela qual Pedro Álvares e outros venderam a João Teixeira de Azevedo foros e vinhas. 7 pp.



❧ FOTOGRAFIA ❧



63 **A. D. RIBEIRO.** - NEVÃO. Castelo Branco. Conjunto de duas provas fotográficas. 275x220 mm.



66 **ANGOLA.** - BENGUELA / Mossamedes. Fotografia Paris – Benguela. 230x170 mm.



64 **A. FILLON.** - FOTOGRAFIA de uma antiga litografia «Vista do Rio Douro no sítio do extinto Cachão de S. Salvador da Pesqueira tomada da parte Occidental. Em 1841». 255x180 mm.



67 **ANGOLA.** - LUANDA «Gingas no começo da sua civilização», 1916. Fotografia Lisbonense. 230x160 mm.



65 **AIMÉ PALANQUE.** - S. TOMÉ. Conjunto de duas fotografias com aspectos de uma roça. 225x170 mm.



68 **GRANDE HOTEL ESPERANÇA.** Fotógrafo: n/i. 160x215 mm.



69 **GRUPO DE MILITARES.** Fotografia de conjunto de grupo militar com indicação manuscrita nas costas “Caçadores n.º 5”. Fotógrafo n/i. 380x270 mm.



72 **MOÇAMBIQUE.** - INHAMBANE – Agência do Banco Nacional Ultramarino. Fotógrafo: n/i. 220x160 mm.



70 **MÁRIO SOARES:** um percurso político, Fotobiografia. - Lisboa: MASP, 1986. - 1 v.: il.; 205x285 mm.

Brochado; em bom estado geral de conservação. Muito interessante e raro volume com o percurso político de Mário Soares, publicado para a Campanha às Eleições Presidenciais de 1986. Composto por dezenas de reproduções fotográficas da vida política e privada de Mário Soares, este álbum é, com certeza, um dos mais interessantes photobooks do jornalismo político publicados entre nós, reproduzindo as mais marcantes imagens de uma das mais brilhantes carreiras políticas da democracia portuguesa. Com um prefácio de António Alçada Batista.



73 **RAFAEL BORDALO PINHEIRO.** - Fotografia de uma peça de cerâmica com dedicatória autografa «Ao seu Amigo Hygino de Mendonça Lembrança de Raphael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha, 3 d'Agosto de 1896». 165x225 mm.



71 **MOÇAMBIQUE.** - CONJUNTO de 65 fotografias da Província de Moçambique, com retratos, aspectos paisagísticos, residências oficiais, costumes, etc. de várias regiões de Moçambique, como Lourenço Marques, Quelimane, Prazo Mahindo, etc. Fotógrafo n/i., 165 x 120 mm.



74 **RAUL DE SOUSA.** - Trabalhos de Drenagem do Pantano Junto ao Terreiro – S. Tomé – Roça Bella Vista. 220x160 mm.



75 **S. HOCKING & CO.** - MOÇAMBIQUE, Lourenço Marques. Banco Nacional Ultramarino. Conjunto de duas fotografias de grande formato com fachada exterior e interior do banco. 355x280 mm.



78 **S. TOMÉ.** - Roça Boa Entrada – Fotógrafo: n/i. Conjunto de duas fotografias. A saudação «SALVÉ» numa delas indicia a recepção à visita do Príncipe Real D. Luís Filipe em 1907. 225x170 mm.



76 **S. TOMÉ** – Roça Santa Margarida. - Trilhos de Caminho de Ferro. Fotógrafo: n/i. Carimbo da Sociedade d'Agricultura Colonial. 165x120 mm.



79 **S. TOMÉ.** - ROÇAS. Fotógrafo: n/ i. Conjunto de 4 provas fotográficas. 165x120 mm.



77 **S. TOMÉ.** - Roça Água-izé – Novo Hospital. Conjunto de três provas fotográficas justapostas e coladas sobre madeira. Fotógrafo: n/i. 390x115 mm.



80 **S. TOMÉ.** - TRABALHADORES de Roça e Máquina de Caminho de Ferro em Ancoradouro. Fotógrafo: n/i. Conjunto de duas fotografias. 230x165 mm.





81 **[SALAZAR (OLIVEIRA)]. - CUNHA (SEBASTIÃO).** - REPORTAGEM fotográfica do Funeral de Oliveira Salazar, Julho de 1970. 276 fotografias assinadas formato 10 x 15 em 70 ff. não numeradas no formato 310x460 mm.

Álbum inteiro de pele com decoração a ouro na pasta anterior. RARÍSSIMO conjunto completo da reportagem fotográfica realizada por Sebastião Cunha, provavelmente um dos poucos fotógrafos oficiais autorizados a par de Rosa Casaco, tal como indicam alguns registos fotográficos de muita intimidade presentes no álbum. A extensa reportagem inicia-se nos aposentos de Oliveira Salazar na residência oficial em S. Bento, com D. Maria à cabeceira, seguido de vários registos de personalidades apresentado a sua homenagem. Segue-se pequeno cortejo até à Assembleia Nacional recebendo a visita de várias personalidades políticas, sucedido por cortejo até à Igreja dos Jerónimos em Belém. Aí são prestadas homenagens de Estado, contando com a presença de várias personalidades políticas, militares e civis, das quais se destacam um curioso registo fotográfico da presença do Homem mais alto do mundo, antiga atracção da Feira Popular de Lisboa, seminaristas e figuras eclesíásticas, Académicos de várias universidades, etc. Especial destaque para a governanta D. Maria, a qual é fotografada em grande plano a receber condolências e a prestar a sua última homenagem sentida ao estadista português. Exéquias presididas pelo Bispo de Lisboa, saída dos Jerónimos em cortejo fúnebre encabeçado pelo Presidente da República e pelo Prof. Marcelo Caetano, últimas honras oficiais com desfile de instituições civis, públicas e militares e saída para Santa Comba Dão. Chegada à Estação de caminhos de ferro da terra natal, cortejo até ao cemitério, últimas despedidas e deposição do corpo e lápide evocativa. Em toda a reportagem vários são os registos fotográficos que apresentam a dimensão do acontecimento, com fotografias panorâmicas da multidão, grandes planos de figuras eminentes e detalhes de intimidade. Por todas estas razões, é um documento histórico único e uma valiosa peça de colecção.



82 **SERRÃO DA VEIGA.** - LUANDA Palácio do Governador – Aspectos do interior e exterior ao tempo da visita do Príncipe Real D. Luís Filipe, em 1907. Conjunto de três fotografias. 165x125 mm.



83 **TEIXEIRA DA SILVA.** - PALÁCIO Palha Blanco. Fotógrafo: Teixeira da Silva – Vila Franca de Xira. 230x170 mm.



84 **VICTOR PALLA.** - Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992. - 82 pp.: il.; 280 mm. Brochado. Catálogo da exposição comemorativa da obra fotográfica de Victor Palla. Inulgar.

O DEDO

fernando aguiar

85 **A VICTORIA DA REPUBLICA:** Almanach de Propaganda Democratica para 1891 collaborado pelos principaes escriptores republicanos. - Lisboa: Typografia Portuense, 1890. - 192 pp.: i.; 175 mm.

Brochado. Interessante e curioso almanaque com biografias dos mais eminentes cidadãos do partido republicano, e extensa lista de colaboradores onde figuram os nomes de Antero Quental, António José d'Almeida, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, João de Deus, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, Teixeira Bastos, entre outros. Raro.

86 **AGUIAR (FERNANDO).** - O DEDO: poema em 22 andamentos. - Lisboa: ed. autor, 1981. - [32] pp.: il.; 310 mm. Brochado. Muito interessante e curioso exercício estético de Fernando Aguiar sobre a palavra “dedo”, o segundo que alguma vez publicou em formato livro. Nascido em 1956, licenciado em Design de Comunicação para Escola de Belas Artes, impõe-se, nos anos 80, como um dos vultos mais destacados no âmbito da Poesia Experimental, assinalando-se o seu papel de organizador de eventos e coordenador de projectos. Raro.

87 **ALDEIA PORTUGUESA.** - número único. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1919. - 46 pp.; 245 mm.

Brochado. Muito curiosa publicação com textos de vários autores, sobre a transposição dos nomes de vilas e aldeias europeias para povoações das regiões colonizadas. Colaboração de António de Vasconcelos, Eugénio de Castro, Oliveira Guimarães, Manuel de Silva Gaio, Alves dos Santos, Gonçalves Cerejeira, João da Providência, Serras Pereira, A. da Rocha Brito, Simões Neves, Fernandes Martins, Jaime do Couto, Acácio Leitão, Teixeira de Carvalho, entre outros. Raro.

88 **ALEGRE (MANUEL).** - COISA Amar (Coisas do Mar). - Lisboa: Perspectivas & Realidade, 1976. - 78, [2] pp.; 235 mm.

Brochado. Estimado livro de poesia. Primeira edição.

89 **ALMANACH** Bijou: Pharmacia Central de F. Lopes & C.^a. - Lisboa: Typ. Nunes, 1897. - 52 pp.; 75 mm.

Brochado. Exemplar em perfeito estado de conservação. Curioso e muito raro almanaque patrocinado pela Farmácia Central F. Lopes, que se destaca pelas suas reduzidas dimensões 75 x 50 mm. Peça incontornável em qualquer colecção do género. Nas suas páginas, intercala as habituais informações úteis (calendário, preço de correios, telégrafo, transportes públicos) com publicidade a uma gama variada e peculiar de produtos farmacêuticos disponíveis.

90 **ALMANACH DE LISBOA** para o anno de MDCCCXIV. - Lisboa: Na Typog. da Academia Real das Sciencias, 1813. - 124, 156, 188, 108, 108 pp.; 135 mm.

Encadernação inteira de marroquim vermelho, decorado a ouro; corte das folhas dourado e cinzelado; lombada com picos de traça e pequena perda à cabeça. Interessante e raro almanaque da Academia das Ciências, dividido em 5 partes, a primeira referente à Casa Real e demais nobreza, a segunda e terceira às instituições e titulares de cargos públicos, quarta das instituições e cargos militares, e a quinta referente às instituições e respectivos titulares nos vários graus de ensino. Procurado.

91 **ALMANACH DO DIÁRIO** Illustrado para 1909 / coordenado por Luiz Trigueiros. - Lisboa: Santos e Silva, 1908. - [16], 352 pp.: il.; 225 mm.

Brochado; em bom estado de conservação. Muito interessante almanaque contendo notas históricas e literárias sobre os acontecimentos no ano de 1908, com especial destaque para o regicídio de Fevereiro daquele ano e consequências políticas imediatas. O Almanaque integra ainda

capítulos sobre a alta sociedade, pertencentes a famílias titulares, um capítulo sobre personalidades brasileiras em Portugal e um final com alguns factos e notas. Profusamente ilustrado no texto.

92 **ALMEIDA (D. DIOGO FERNANDES DE).** - DISSERTAÇÃO Historica, Juridica, e Apologetica, que na Conferencia da Academia Real da Historia Portugueza de 14. de Feureiro de 1732 / leu [...] Em defeza da Conta, que deu dos seus estudos no felicissimo dia de 7. de Setembro de 1731 Em que se celebravaõ os annos da Rainha N. Senhora, estando ella presente e Suas Altezas. - Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1732. - 4.º; A-P//4, []; [2]-120 pp.: il.; 290 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; boas margens; limpo. Obra que trata das prerrogativas que o Colégio de S. Pedro de Coimbra reivindicava para si, usando os títulos de pontifício e real, e que o autor, Principal da Igreja Patriarcal de Lisboa e Académico da Academia de História, diz não lhes pertencer. É uma bonita peça da tipografia portuguesa do século XVIII, ilustrado com belas capitulares e pequenas gravuras alegóricas.

☛ Inoc., II, p. 157.

93 **ÁLVARES (FRANCISCO).** - VERDADEIRA Informação das terras do Preste João das Índias. - Lisboa: Agência-Geral do Ultramar, 1974. - [12], 440 pp.: il.; 220 mm.

Brochado; por abrir. Reedição deste importante documento sobre as terras da Etiópia e da empresa diplomática enviada por D. Manuel. Invulgar.

94 **ALVES (CASTRO).** - Os ESCRAVOS: Poesias. - Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão, 1884. - 32 pp.; 205 mm.

Brochado. Primeira edição.

95 **ANDERSEN (HANS CHRISTIAN).** - FAIRY tales from Hans Christian Andersen / illustrated by Gordon Browne. - London: Wells Gardner, Darton & Co., s.d. - xx, 420, 22 pp.: il.; 210 mm.

Encadernação editorial; corte superior das folhas dourado; picos de acidez; sinais de manuseamento nos primeiros fólhos. Bela edição dos contos de Hans Christian Andersen, profusamente ilustrada no texto, e em separado.

96 **ANDRADE (ANSELMO DE).** - VIAGEM na Hespanha. - Lisboa: Manuel Gomes, 1903. - VIII, 376 pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada em pele. Nova edição bastante aumentada e acrescentada deste livro de viagens em Espanha, cobrindo diversas regiões, festas e cultura autóctone.

97 **ANTÓNIO (LAURO).** - MANUEL Guimarães: Dossier. - s.l.: s.n., s.d. - 112 ff.; 310 mm.

Brochado. Muito interessante e curioso “dossier” policopiado, organizado pelo cineasta Lauro António sobre o também cineasta português Manuel Guimarães, compilando vários artigos de sua e de vária autoria, com dados biográficos, análises aos seus filmes, filmografia, etc. Muito raro.

98 **AROUCA (DOMINGOS CORRÊA).** - DESMENTIDO às Accusações feitas pelo Ex-Governador de Cabo-Verde, e de Moçambique, o Sr. Joaquim Pereira Marinho, contra Domingos Corrêa Arouca. - Lisboa: Na Impressão de Galhardo e Irmãos, 1842. - 124 pp.; 215 mm.

Brochado; com falta das capas de brochura.

Catalogue
OF
Paintings and Sculpture

IN THE COLLECTION OF
CHARLES T. YERKES ESQ.

New York

VOLUME
I

MDCCCIV

LOTE N.º 103

LE
MOBILIER ROYAL
FRANÇAIS
AUX XVII^e ET XVIII^e SIÈCLÈS

HISTOIRE ET DESCRIPTION

PAR
ÉMILE MOLINIER

CONSERVATEUR AU MUSÉE DU LOUVRE



PARIS

GOUPIL & C^o, ÉDITEUR-IMPRIMER
MANZI, JOYANT & C^o, DÉPÔT-GÉNÉRAL, DÉCAUVILLE
14, BOULEVARD DES CAPUCINES, 14
1892

LOTE N.º 116

THE
WALLACE
COLLECTION

(PAINTINGS)

AT HERTFORD HOUSE

BY

A. G. TEMPLE, F.S.A.

DIRECTOR OF THE NATIONAL GALLERY, LONDON.



GOUPIL & CO.,
PRINTED AND PUBLISHED
MANZI, JOYANT & CO., SUCCESSIONS,
14, BOULEVARD DES CAPUCINES, 14
PARIS
LONDON: D. BISHOP STREET
PARIS: 14, BOULEVARD DES CAPUCINES—NEW YORK: 178, FIFTH AVENUE.
1892.

LOTE N.º 118

- 99 **ALBUM** DE LAS GALERIAS de Pinturas (da Europa). - Barcelona: Labor, s.d. - 6 v.: il.; 320 mm.
Encadernações editoriais. Estimada colecção sobre museus europeus, integrando nas suas páginas mais de uma centena de reproduções a cores, de página inteira, das principais obras de pintura dos museus a que se dedica cada volume. Volume dedicado à pintura moderna; volume dedicado aos museus alemães; volume dedicado aos museus de Florença; volume dedicado aos museus dos Países-Baixos; volume dedicado ao museu do Prado; volume dedicado ao museu do Louvre.
- 100 **BABELON (JEAN-PIERRE)**. - CHATEAUX de France au Siècle de la Renaissance. - Paris: Flammarion/Picard, 1989. - 840 pp.: il.; 320 mm.
Encadernação editorial com sobrecapa. Exemplar como novo. Interessante e extensa monografia debruçando-se exaustivamente sobre castelos, palácios, palacetes e solares franceses, dispersos pelas diversas regiões francesas, incluindo algumas regiões estrangeiras ao reino francês, no século XVI. Cada uma das mais de 270 peças arquitectónicas é-nos apresentada por descrição detalhada e por fotografuras a cores e a preto. Inclui estudo sobre os vários estilos arquitectónicos no século XVI. Estimada.
- 101 **BINYON (LAURENCE), WILKINSON (J.V.S) & GRAY (BASIL)**. - PERSIAN Miniature Painting including a critical and Descriptive Catalogue of the Miniatures Exhibited at Burlington House January-March, 1931. - London: Oxford University Press, 1933. - xiv, 212, [4], 112 est.: il.; 390 mm.
Encadernação editorial. Soberba edição versando sobre pintura/iluminura persas, fortemente sustentada na Exposição em Burlington House, em 1931. A obra que disserta abundantemente sobre a história da iluminura persa, sendo profusamente ilustrada em separado com 112 estampas. Extensos e informados capítulos sobre as iluminuras persas antes das invasões mongóis, transição para o século XIV, a escola Timurid, finais do século XV, os inícios do período Safawi. Única no seu género, pela extensão e conhecimento especializado.
- 102 **CATALOGUE DES OBJECTS d'Art et d'Ameublemente des XVIIe et XVIIIe Siècles [...]** Dépendent des Collections de Mme. C. Lelong. - Paris: s.n., 1903. - 3 v. em 2: il.; 330 mm.
Encadernações com lombada em pele, decoradas a ouro nas lombadas; conservam capas de brochura. Precioso Catálogo de leilão de arte detalhando, em separado, um apreciável número de peças em estampa de página inteira. A colecção de Madame Lelong integrava um conjunto vasto e distinto de obras artísticas, cobrindo porcelanas antigas, ourivesaria, esculturas, pêndulos, bronzes, móveis, tapeçarias, painéis decorativos, uma valiosa colecção de quadros antigos e estampas. O leilão decorreu nos meses de Abril de Maio de 1903. Muito raro e estimado.
- 103 **CATALOGUE OF PAINTINGS and Sculpture in the Collection of Charles T. Yerkes Esq.** - New York: Charles T. Yerkes, 1904. - 2 v., 200 est.: il.; 370 mm.
Soberbas encadernações em marroquim, ricamente decoradas a ouro nas pastas, lombada e seixas; exemplar número 127 de tiragem de 250; dourado por folhas à cabeça; excelente estado de conservação. Catálogo de pintura e escultura do célebre investidor e empresário Charles T. Yerkes. Primeiro volume com 109 estampas; segundo volume contendo 91. Representações de obras magistrais de nomes de vulto da pintura antiga que incluem Botticelli, Brueghel, Corneille, Dürer, Van Dyck, Frans Hals, Holbein, Rubens; e pintura e escultura moderna: Brunin, Courbet, Delacroix, Millet, Monticelli, Rousseau, Turner, Rodin, entre outros. Muito raro e estimado
- 104 **DAUBOURG (E.)**. - L'ARCHITECTURE Intérieure = Interior Architecture. - Paris: Librairie Polytechnique de J. Daudry, 1876. - 8 pp., 40 est.: il.; 500 mm.
Encadernação com lombada em percalina, aparado à cabeça. Interessante obra que reúne 40 estampas de página inteira, consistindo em planos arquitectónicos de portadas, vestíbulos, antecâmaras, bibliotecas, salões, quartos, galerias etc. Apresentando respectivas escalas, medidas e detalhes. Obra com propósito prático, que não junta texto ao planos arquitectónicos. O texto explicativo encontra-se em índice à parte.
- 105 **DAYOT (ARMAND)**. - L'IMAGE de la Femme. - Paris: Librairie Hachette, 1899. - [4], 398, [2] pp.: il.; 310 mm.
Bela encadernação editorial em pele, ricamente decorada a ouro nas pastas e lombada, ligeiramente cansada; ex-libris E. S. Bastos; dourado por folhas. Interessante obra que atravessa a história da representação feminina nos diversos estilos artísticos, com destaque para a pintura, deste a antiguidade clássica, passando pelo Renascimento e percorrendo os séculos XVI a XIX. Profusamente ilustrada no texto e com belas estampas em separado. Obra do século XIX, já clássica no seu género.
- 106 **DENIS (MAVRICE)**. - HISTOIRE de l'Art Religieux. - Paris: Flammarion, 1939. - [4], 316 pp., 20 est.: il.; 290 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele. Bom exemplar. Muito interessante síntese sobre a História da Arte Religiosa no mundo desde os tempos antigos. Profusamente ilustrado no texto com fotografuras a preto e estampas impressas à parte a cores. Invulgar.
- 107 **DES CORDES (JACQUES- CHALOM) & DES CORDES (VÉRONIQUE FROMANGER)**. - REMBRANDT Bugatti: Catalogue raisonné. - Paris: Les éditions de l'amateur, 1987. - 334, [2] pp.: il.; 375 mm.
Encadernação editorial com sobrecapa. Estimado catálogo descritivo da obra deste importante escultor, composto por dois dos grandes especialistas mundiais que se dedicaram intensamente ao seu estudo, levantamento artístico e bibliográfico. Profusamente ilustrado com fotografuras a preto e a cores.
- 108 **DIMER (LOUIS)**. - HISTOIRE de la Peinture Française du retour de Vouet à la mort de Lebrin 1627 a 1690. - Paris & Bruxelles: Librairie Nationale d' Art et d' Histoire, 1926. - 2 v.: il.; 330 mm.
Encadernações uniformes com lombada e cantos em chagrin; casas fechadas; corte superior das folhas dourado; conserva as capas de brochura. Tarjeta de localização da Biblioteca do Dr. Ricardo Espírito Santo. História da pintura francesa no período que é tido pelos estudiosos como um dos mais interessantes. Profusamente ilustrado à parte. Raro.
- 109 **DIX-HUITIÈME (LE) Siècle Français /** dirigé par Stéphane Faniel. - s.l.: Hachette, 1956-1958. - 3 v.: il.; 320 mm.
Encadernação editorial. Estimada obra em três volumes cobrindo a integralidade da produção artística em França no século XVIII, com capítulos detalhando: pintura, mobiliário, cerâmica, ourivesaria, bronzes, trabalhos em madeira, tapeçaria, esculturas, objectos decorativos, vidro. Profusamente ilustrada com fotografuras a cores e a preto.
- 110 **FEMME (LA) dans la Peinture Française**. - s.l.: s.n., s.d. - 4 pp., 88 est.: il.; 390 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele, decorada com duplo filete a ouro nas pastas e a ouro na lombada em casas fechadas. Estimada colecção de 88 estampas de página inteira, a preto e a cores, de pinturas

francesas que elegeram a mulher como seu tema e objecto principal. Entre estas encontram-se as reproduções dos trabalhos de Jean Cousin, Fouquet, Du Breuil, Corneille de Lyon, Clouet, Poussin, Watteau, Van Loo, De Troy, Perroneau, Fragonard, Lavreince, Huet, Mallet, Ingres, Delacroix, Millet, Corot, Courbet, Manet, Monet, Degas, Toulouse-Lautrec, Renoir.

111 **FIN-DE-SIÈCLE ARCHITECTURE.** - Tokyo: Kodansha, 1985. - 3 v.: il. 430 mm.

Encadernações editoriais em caixas próprias, consentâneas com a beleza geral de toda a obra. Soberba obra de arquitectura reunindo nas suas páginas um conjunto inigualável de fotogravuras a cores, de página inteira ou desdobráveis, em papel couché de alta gramagem. Cada volume dedica-se integralmente e de forma exaustiva sobre aquilo que nos é apresentado em cada título, a saber: «Art Nouveau and Japonisme»; «Modernismo and Architectural Millennium»; «The Influence of Secessions».

112 **GONSE (LOUIS).** - LES CHEFS-D'OEUVRE des Musées de France: Sculpture - Dessins - Objets d'Art. - Paris: Librairie de L'Art Ancien et Moderne, 1904. - 366, [2] pp.: il.; 385 mm. Encadernação com lombada em pele, ligeiramente cansada; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Interessante monografia que se lança num projecto de exploração sobre as inúmeráveis colecções provinciais, juntando na mesma obra um conjunto assinalável de museus franceses de grande e pequena dimensão, e seus espólios de escultura, desenhos e outros objectos de arte. Estimada.

113 **GRANDES (LES) Collections Privées / sous la Direction de Douglas Cooper; Introduction de Kenneth Clark.** - Paris: Editions du Point Royal, 1963. - 304 pp.: il.; 320 mm. Encadernação editorial com sobrecapa. Álbum interessantíssimo sobre as mais importantes colecções particulares de arte existentes no mundo, profusamente ilustrado no texto, por vezes a cores, com fotografias de algumas das peças mais representativas da colecção. Estimado.

114 **LIÈVRE (ÉDOUARD).** - LES ARTS Décoratif a Toutes les Époques. - Paris: Vve. A. Morel & Cie., 1870. - 2 v.: il.; 455 mm.

Encadernações com lombada e cantos em pele, decoradas a ouro na lombada e duplo filete a ouro nas pastas; picos de acidez; dourado por folhas à cabeça. Ampla reunião de estampas de página inteira, evocando os vários contornos das artes decorativas aplicados à cerâmica, madeiras, ferro, bronze, desenho, tapeçaria, veludos, armas, jades, móveis, vidro, marfim, faianças. Rara e estimada.

115 **LIVRE D'OR de L'Exposition / sous la Direction de C.-L. Huard.** - Lisboa: Guillard Aillaud & Cia, 1889. - 2 v.: il.; 320 mm.

Encadernações com lombada em chagrin. Interessante e rara publicação que se propôs relatar e apresentar a exposição universal de 1889, em Paris. Intencionou ser um memorial, escrito dia-a-dia, relatando as primeiras impressões sobre os vários eventos, particularidades e elementos integrantes da exposição. Além das representações panorâmicas dos edifícios mais emblemáticos, construídos para esta exposição, contém a descrição das participações dos vários países. Nas suas primeiras páginas, lemos que a presente obra é um jornal editado com luxo e completado por um álbum de grande interesse, quer pela execução quer pelas gravuras que o acompanham. Profusamente ilustrado com gravuras, fotogravuras e desenhos, no texto e em separado.

116 **MOLINIER (ÉMILE).** - LE MOBILIER Français aux XVIIe et XVIIIe siècles: Histoire et Description. - Paris: Goupil/Manzi, Joyant & Cie., 1902. - 4 v., 162 est.: il.; 440 mm.

Soberbas encadernações inteiras de marroquim, cercadura com filete triplo a ouro nas pastas e filete a ouro nas seixas; lombada decorada a

ouro em casas fechadas; dourado por folhas à cabeça; exemplar n.º 11 de tiragem de 200. Obra luxuosa dedicada aos vários estilos de mobiliário francês: Luis XIV, Regência, Luis XV, Luis XVI. Após apresentação temática no primeiro volume, sucede-se a apresentação de estampas de página inteira, coloridas e a preto, ao longo do primeiro volume e restantes, com interiores, gabinetes, mobiliário vário, esculturas, pinturas, tapeçarias, mesas, chaminés etc. Rara e estimada

117 **MOTIFS DE DÉCORATIONS:** Cinquante Planches Imprimées em Couleur extraites du Journal-Manuel de Peitures. - Paris: Vve. A. Morel & Cie, s.d.. - 2 ff., 50 est.: il.; 520 mm.

Encadernação com lombada em chagrin; corte superior dourado por folhas. Interessante e bela colectânea de 50 estampas coloridas, com diversos motivos de decorações de interiores.

118 **WALLACE (THE) Collection (Paintings) at Hertford House / by A. G. Temple.** - London: Goupil/Manzi, Joyant & Co., 1902. - 2 v., 101 est.: il.; 400 mm.

Soberbas encadernações inteiras de marroquim, dupla cercadura com filete triplo a ouro nas pastas e filete a ouro nas seixas; lombada decorada a ouro em casas fechadas; dourado por folhas à cabeça; exemplar n.º 193 de tiragem de 250. «The Wallace Collection» integrando pinturas, aquarelas, iluminuras, esculturas, bronzes, armaduras e armas, mobiliário, porcelana e faianças entre outras valiosas produções artísticas foi congregada pelos três primeiros Marqueses de Hertford e por Sir Richard, o quarto marquês. Uma quantidade de peças assinalável foi agremiada por Sir Richard, assistido pelo seu amigo “Monsieur Richard”. Dotados de tempo, bom gosto, sentido de oportunidade e uma fortuna considerável, lançaram-se em várias campanhas, bem sucedidas, em busca de diversas produções artísticas. Aquando da morte de Sir Richard, em 1870, o seu filho, Richard Wallace, tendo emigrado para Inglaterra, estabeleceu-se na Hertford House e realizou várias aquisições de monta para a colecção. Após o falecimento de Lady Wallace, em 1897, a colecção foi legada por testamento à nação Britânica. Na casa dos antigos proprietários continua em exposição esta magnífica e extraordinária colecção, célebre pelos seus quadros de Ticiano, Rembrandt, Hals e Velasquez. A presente obra apresenta-nos, numa primeira parte, considerações gerais sobre os vários núcleos de pintura e aquarela da colecção. Na segunda parte, que abarca a integralidade do segundo volume, oferece-nos 101 estampas, cada uma em duas qualidades de papel, de várias obras presentes na colecção. Edição luxuosa, muito estimada e rara.

119 **WALLACE (The) Collection (Objets D'Art) at Hertford House / text by Émile Molinier with an introduction by Lady Dilke.** - Paris: Goupil & Manzi, Joyant & Co., 1903. - 2 v., 121 est.: il.; 400 mm.

Soberbas encadernações inteiras de marroquim, dupla cercadura com filete triplo a ouro nas pastas e filete a ouro nas seixas; lombada decorada a ouro em casas fechadas; dourado por folhas à cabeça; exemplar n.º 74 de tiragem limitada de 200. Volumes que incidem sobre a esplêndida colecção de objectos de arte de «The Wallace Collection». Nas primeiras páginas é-nos oferecida ampla exposição sobre o historial e constituição do célebre museu e colecção, dissertando longamente sobre os objectos de arte da Idade Média e Renascimento, bem como do século XVIII. Nas estampas de página inteira, que ocupam grande parte do primeiro volume e a integralidade do segundo, vemos desfilar as belas peças do museu da Casa Hertford e respectivas perspectivas sobre os seus magníficos salões. Incluem: bronzes, marfins, mobiliário, objectos decorativos, cerâmicas, porcelana chinesa, miniaturas. Obra muito estimada.

V I T A
DEL TAUMATURGO
PORTOGHESE
SANT' ANTONIO
DI PADOVA

Arricchita di nuove notizie, e critiche osservazioni tratte
da Codici e Monumenti sicuri ignoti agli stessi più
Classici, non che ad altri Autori delle cento
e più Vite del Santo lette dall' Autore

DEL SACERDOTE
EMMANUELE DE AZEVEDO

COIMBRICENSE
SECONDA EDIZIONE

RIFORMATA, CORRETTA, ED ACCRESCIUTA
DALLO STESSO AUTORE.



BOLOGNA MDCCXC.

PER LE STAMPE DI LELIO DALLA VOLPE.
CON APPROVAZIONE.

120 **AUFRETI (STEPHANUS)**. - OPUSCULUM avidissimum cumulus per egregium utriusque censure lumen eximium que doctore Stephanum aufretri parlamenti Tholosani quondam presidentem exhibitus. Preponitur enim Repetitio [...]. - Lugduni: per Benedictum Bónyn, 1533. - 8.º; Aa, A-K8, K10; [8], xc ff.; 160 mm.

Encadernação inteira de pergaminho; aparado, por vezes afectando os títulos. Bonita edição, impressa em caracteres góticos, ilustrada com a marca do impressor no frontispício.

121 **AZEVEDO (J. LUCIO DE)**. - O MARQUÊS de Pombal e a sua época. - Segunda edição com emendas. - Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922. - 400 pp.; 245 mm.

Brochado. Estimada síntese histórica sobre o governo do Marquês de Pombal e o seu contexto histórico. Segunda edição acrescentada.

122 **AZEVEDO (LUÍS MARINHO DE)**. - FUNDAÇÃO, Antiguidades, e Grandezas da mui Insigne Cidade de Lisboa, e seus Varões Illustres em Santidade, Armas, e Letras. Catalogo. de seus Prelados, e mais cousas Ecclesiasticas, e Politicas até o anno 1147. em que foi ganhada aos Mouros por El-Rey D.Affonso Henriques. [...]. - Lisboa: Na Officina de Manoel Soares, 1753. - 2 v.; [28], 170, [2], 118, [2] pp.; [2]-266 pp.; 210 mm.

Encadernações inteiras de carneira, ligeiramente cansadas; corte das folhas carminado; pontuais restauros; acidez. Luís Marinho de Azevedo, natural de Lisboa, foi Capitão e Comissário Militar e esteve bastante ligado à guerra da Restauração ao servir como Secretário do Conde de S. Lourenço, quando este comandou as tropas ao serviço de D. João IV no Alentejo. Esta sua obra, bastante estimada, teve como primeira edição a impressa na Oficina Craesbeeckiana, 1652. Segundo o que podemos ler no suplemento ao Dicionário Bibliográfico, existem duas edições impressas em 1753. Uma delas não tem indicação do impressor referindo apenas "impressa à custa de Luís de Moraes" possuindo uma dedicatória deste a D. José. A presente possui a mesma dedicatória, com o mesmíssimo texto, mas assinada por Manuel António Monteiro de Campos. As licenças da edição de Moraes datam de Setembro de 1753 e a de Monteiro de Campos de Maio e Junho do mesmo ano, o que faz pressupor que a presente edição é a segunda, apesar de não conter menção ao facto, enquanto a de Moraes é a terceira, possuindo, no entanto, a indicação de "Segunda edição correcta e emendada". Estimado.

☛ Inoc., V, 303; XVI, 48.

123 **AZEVEDO (MANUEL DE)**. - VITA del Taumaturgo Portoghese Sant'Antonio di Padova arricchita di nuove notizie, e critiche osservazioni tratte da Codici e Monumenti sicuri ignoti agli stessi più Classici, non che ad altri Autori delle cento e più Vite del Santo lette dall'Autore [...]. - Seconda Edizione Riformata, Corretta, ed Accresciuta dallo Stesso Autore. - Bologna: per le Stampe di Lelio Dalla Volpe, 1790. - 4.º; *, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Iii8, Kkk2; VIII, 442, [2] pp., 3 gravs.: il.; 265 mm. Encadernação inteira de pergaminho da época; corte das folhas carminado; alguma acidez. O Padre Manuel de Azevedo (1713-1796), sacerdote e escritor reputado, nasceu em Coimbra, entrou para a Companhia de Jesus em 1723 e em 1733 foi para Roma, onde conquistou a confiança de Bento XIV, que o encarregou de vários importantes trabalhos literários e o fez eleger sócio da Academia Litúrgica, tendo-o nomeado consultor da Sagrada Congregação dos Ritos. Regera antes em Portugal, a cadeira de Gramática do colégio de Santo Antão em Lisboa, onde compôs um drama em latim ao gosto da época. Regeu Retórica o Colégio de Évora. Editou a suas expensas várias obras, entre as quais as de Bento XIV. Morreu em Palência, sem ter cumprido todos os seus desígnios literários. Esta sua obra é um dos mais notáveis trabalhos sobre Santo António, tendo sido publicada

pela primeira vez em Veneza, 1788, da qual esta é a segunda edição, acrescentada de três estampas. Muito raro e procurado.

☛ GEPI | Inoc., V, 369.

124 **BABO (CARLOS)**. - A SOMBRA de D. Miguel. - Lisboa: Portugal Brasil, s.d. - 280 pp.; 195 mm.

Encadernação inteira de percalina; conserva capas de brochura. Estudo sobre o período miguelista realizado a partir de documentos, então inéditos, existentes na Biblioteca Nacional de Lisboa, oferecidos por António Teixeira Coelho de Vasconcelos.

125 **[BACELAR (ANTÓNIO BARBOSA)]**. - RELAÇÃO da Vitoria que alcançaram as Armas do muyto alto & poderoso Rey D. Affonso VI. em 14 de Janeiro de 1659 contra as de Castella a que tinham sitiado a Praça de Elvas indo, por General do Exercito de Portugal o Conde de Cantanhede Dom Antonio Luis de Meneses [...]. - [Lisboa]: s.n., [1661]. - 8.º, A8, B5; 26 pp.; 195 mm.

Brochado em bonito e sóbrio estojo. Segunda impressão, sem rosto ou indicação do impressor, segundo Inocêncio saída dos prelos de Domingos Carneiro e que Barbosa Machado não refere. É esta Relação um interessante documento coevo sobre a célebre batalha de Elvas e que, segundo Veríssimo Serrão, constituiu a primeira grande vitória da Restauração. Raríssimo.

☛ Inoc., I, 94

126 **BARROT (JEAN)**. - O MOVIMENTO Comunista. - Lisboa: & etc., 1977. - 320 pp.; 175 mm.

Brochado; com sobrecapa. Primeira edição portuguesa deste texto clássico sobre a teoria do comunismo, escrito por um dos mais proeminentes homens da esquerda francesa. Inulgar.

127 **BASTO (A.J. PINTO)**. - CRUZADOR S. Gabriel: Viagem de Circumnavegação. - Lisboa: Livraria Ferreira, 1912. - [4]-444-[8] pp., 1 mapa.: il.; 215 mm.

Encadernação com lombada em pele, cansada. Descrição da viagem de circumnavegação realizada pelo Cruzador S. Gabriel comandada pelo autor, a primeira efectuada por um navio de guerra português. Profusamente ilustrado no texto. Estimado e inulgar.

128 **BECKFORD (WILLIAM)**. - EXCURSION a Alcobaca et Batalha: texte de l'édition originale / traduction, introduction et notes par Andre Parreaux; préface de Guy Chapman. - Lisboa: Livraria Bertrand, 1956. - LII, 294, [6] pp., 23 est.: il.; 225 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura; corte superior das folhas pintado. Nova edição deste estimado texto de Beckford, publicado no original e na tradução francesa. Ilustrado com a reprodução das estampas originais e um retrato do autor. Inulgar.

129 **BERCHTOLD (LEOPOLDO)**. - EXPOSIÇÃO de hum Novo Remedio Curativo, e Preservativo da Peste, presentemente usado com feliz successo no hospital de Santo Antonio da Esmyrna, recebida na quella cidade, e dada a' luz para ser distribuida gratis pelo [...] / traduzida do italiano por ordem do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *** a favor dos que Navegaõ para a Costa de Africa. - Lisboa: Na Officina de Joaõ Antonio da Silva, 1797. - 28 pp.; 175 mm.

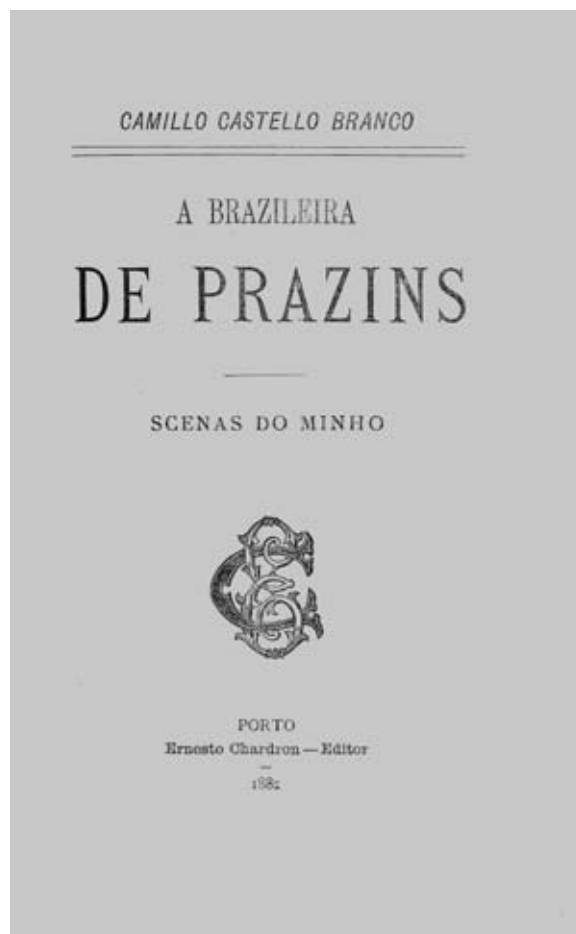
Brochado. Interessante opúsculo sobre a eficácia terapêutica de um novo remédio contra a Peste. Muito raro.

130 **BERENDSEN (ANNE), ET ALL.** - TILES: A General History / translated by Janet Seligman. - London: Faber and Faber, 1967. - 286 pp.: il.; 305 mm.

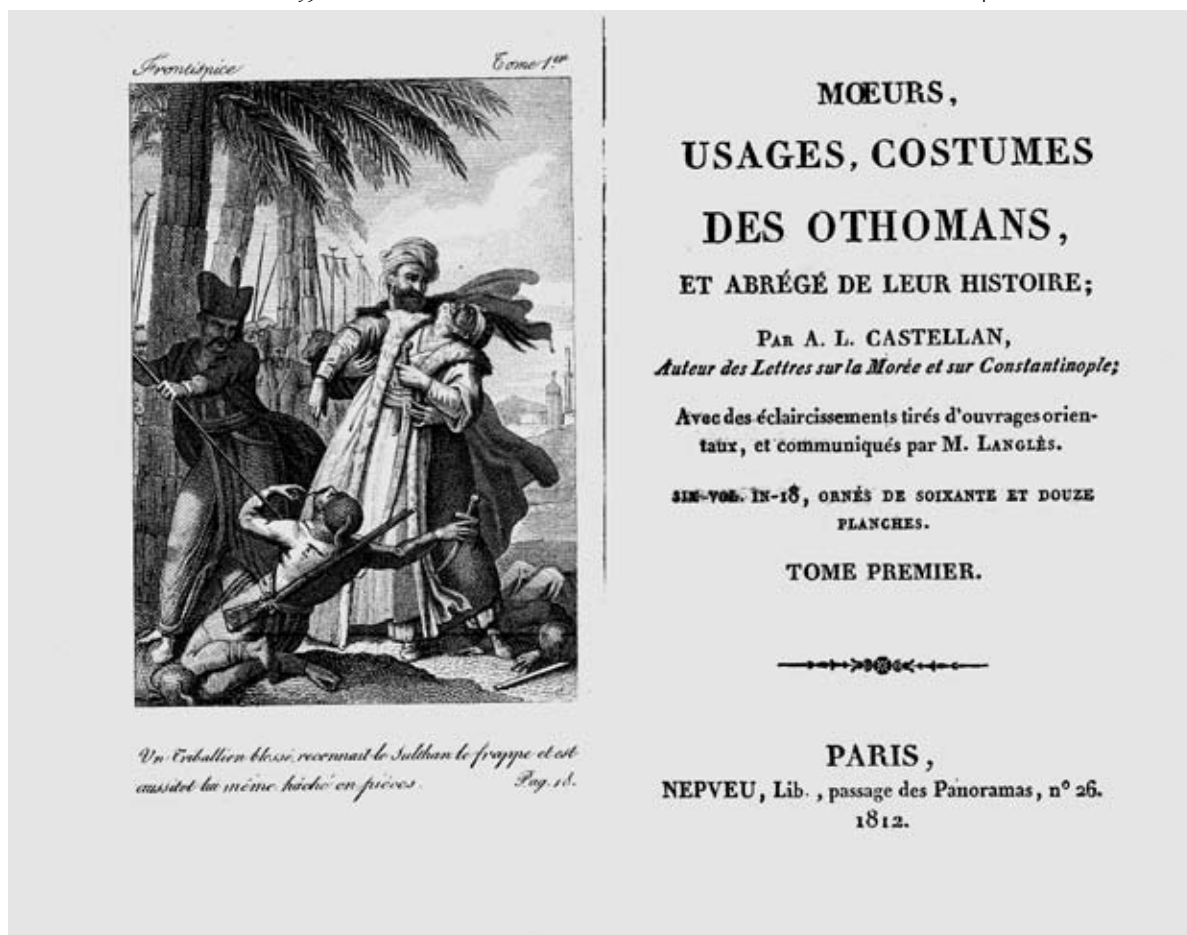
Encadernação editorial. Interessante monografia sobre a história do azulejo, cobrindo um arco temporal assaz vasto. Amplos capítulos sobre



LOTE N.º 139



LOTE N.º 148



LOTE N.º 146

azulejaria persa, turca, alemã, italiana, suíça, holandesa. Destacam-se os capítulos sobre azulejaria espanhola e portuguesa e sobre a influência holandesa nos azulejos de Portugal e Brasil.

131 **BETTENCOURT (JOSÉ TRISTÃO DE)**. - RELATÓRIO do Governador Geral de Moçambique, respeitante ao período de 20 de Março de 1940 a 31 de Dezembro de 1942. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1945. - 2 v.: il.; 225 mm.

Brochado. Publicação do relatório de actividades e situação económica, social e política da província de Moçambique entre 1940 e 1942, segundo o relatório oficial do seu Governador Geral. Profusamente ilustrado com mapas e tabelas desdobráveis. Invulgar.

132 **BOCAGE (J. V. BARBOZA DU)**. - HERPÉTOLOGIE d'Angola et du Congo: ouvrage publié sous les auspices du Ministère de la Marine et des Colonies / par [...]. - Lisbonne: Imprimerie Nationale, 1895. - xx, 204 pp., xx est.: il.; 285 mm.

Encadernação inteira de pele decorada com duplo filete a seco nas pastas, títulos a ouro em rótulos e ferros de temática vegetalista na lombada a seco; corte superior das folhas carminado; bom exemplar. José Vicente Barbosa do Bocage (1823-1907), natural do Funchal, foi uma das figuras mais interessantes da zoologia portuguesa. De entre outras iniciativas importantes, José Vicente Barbosa do Bocage foi o responsável pela criação da Comissão de Cartografia, de que foi sucessora a Junta de Investigações do Ultramar e, principalmente, a sua actuação durante o diferendo com a Inglaterra após o Ultimatum. A sua actividade como zoólogo foi notabilíssima não só na investigação como na reunião de materiais para o Museu Zoológico. De todo o seu trabalho constam cerca de 170 memórias onde se descrevem cerca de 200 espécies novas para a ciência, a maioria das quais reunidas no volume Ornitologia de Angola e no presente título. Raro.

133 **BOHEMIA** Nova: Revista de Litteratura e Sciencia / Redactor-em-chefe Dr. Fausto. - Ano 1, n.º 1, 1 de Fevereiro de 1889 - n.º 6, 12 de Abril de 1889. - Coimbra: s.n., 1889. - 6 n.ºs em 1 v., 76 pp.; 315 mm.

Encadernação inteira de percalina. Interessante revista Coimbrã que visou estimular a produção literária e a promoção científica, congregando nos seus números os contributos da massa intelectual jovem que frequentava as ruas e instituições dessa cidade. Não querendo ser um órgão oficial da academia, nem ganhar um tom demasiado localizado, propunha-se como um jornal de «rapazes de hoje, de ideias modernas, de orientação moderna, de moderníssima escola». Ao atestar que em Coimbra “não há bohemia litteraria, nem cenaculo, nem jornal, nem coisa nenhuma”, procurou fomentar a vontade enérgica de trabalhar e de ver publicadas nas suas páginas o produto dos elementos literários e científicos da sua cidade.

134 **BORY (PAUL)**. - LES EXPLORATEURS de L'Afrique: Nachtigal, Galliéni, Stanley, de Brazza, Samuel Baker, Georges Révoil, ect. - Tours: Alfred Mame et Fils, 1889. - 398, [2] pp., 16 grav.: il.; 300 mm.

Encadernação editorial; dourado por folhas; picos de acidez marginais. Primeira edição desta valiosa obra dedicada a alguns exploradores de África, relatando as suas viagens de exploração no Saara, Sudão, Congo, África Austral, África Equatorial e País dos Somalis. Profusamente ilustrada no texto e com gravuras em separado.

135 **BOURGOING (JEAN FRANÇOIS)**, EDIT. - VOYAGE du Ci-Devant Duc du Chatelet, en Portugal, ou se trouvent des détails intéressans sur les Colonies, sur le Tremblement de terre de Lisbonne, sur M. de Pombal et la Cour; Revu, corrigé sur le Manuscrit, et augmenté de Notes sur la situation actuelle de ce Royaume et de se Colonies / par [...]. - A Paris: Chez F. Buisson, [1798]. - 8.º; 2 v.: il.; 205 mm.

Bom exemplar, encadernação com lombada e cantos em chagrin um pouco cansada; corte das folhas pintado com o mesmo motivo das folhas de guarda; ligeira acidez; ex-libris de Richard Brinsley Sheridan. Primeira edição. Uma das mais importantes obras de estrangeiros sobre Portugal. O seu editor, Jean François, Barão de Bourgoing, escreve-nos na Introdução: «Faltava, pois, mostrar ainda Portugal debaixo de diversas faces, descrever suas províncias da Europa, e suas colónias, costumes, hábitos, população, progressos nas ciências e artes, a sua política, etc. e o duque de Chatelet, cuja obra publicamos, achou-se no caso de poder desempenhar esta tarefa. Consultou as pessoas mais intruídas do país percorrido por ele com maior cuidado, que pelo trivial dos viajantes.» (trad. de Bernardes Branco, Portugal e os Estrangeiros, v.I, 154). A obra vem ilustrada com uma gravura e um mapa de Portugal desdobrável. Raro.

136 **BRAZÃO (EDUARDO)**. - EM DEMANDA do Cataio: a viagem de Bento de Goes à China 1603-1607. - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1969. - 112 pp.: il.; 230 mm.

Brochado. Estudo, em segunda edição, sobre a viagem de Bento de Goes, autor do último capítulo das famosas viagens de Marco Polo. Invulgar.

137 **BRISSON (MATHURIN JACQUES)**. - PESANTEUR Spécifique des Corps. Ouvrage utile à l'Histoire Naturelle, à la Physique, aux Arts & au Commerce. - A Paris: de L'Imprimerie Royale, 1787. - 4.º; []2, a-c, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Nnn4, Ooo2; [4, 2 br.]-xxiv-454-xx-[2] pp., 2 est.: il.; 260 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; lombada com ligeiras perdas no pé e cabeça; corte das folhas carminado; alguma acidez. Discípulo de R.A.F. Reaumur, Mathurin Jacques Brisson (1723-1806) abandonou os estudos de História Natural após a morte do mestre, dedicando-se aos estudos de Filosofia Natural, disciplina que lecciona primeiro em Navarra e depois em Paris, sendo esta o seu principal estudo sobre a matéria. Ilustrado com duas gravuras contendo 36 figuras de várias pedras preciosas lapidadas. Raro e curioso.

138 **BRITO (RAQUEL SOEIRO DE)**. - IMAGENS de Macau. - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, s.d. - 52, [90] pp.: il.; 180x220 mm.

Cartonado; em perfeito estado de conservação. Muito interessante álbum de fotografias, na sua maioria obtidas pela autora, precedido de um extenso texto introdutório sobre a vida em Macau com mapas desdobráveis. Raro.

139 **CALIBAN**. - N.º 1, 1971 - N.º 3/4, Junho de 1972. - Lourenço Marques: J. P. Grabato Dias e Rui Knopfli, 1971-1972. - 4 n.ºs em 3 v.: il.; 215 mm.

Brochado. Uma das mais raras e interessantes revistas literárias publicadas em Moçambique no tempo pré-revolucionário. Dirigida por Grabato Dias e Rui Knopfli, a revista iniciou a sua publicação no seguimento do difícil período de luta armada que repulsava quaisquer edições associativas, perfazendo um total de quatro números, plenos de intervenção e de subtilidade, e um quinto totalmente guilhotinado pela PIDE, segundo Eduardo Pitta, “alertada talvez pela perfídia shakespeariana do título”. Com colaboração de Jorge de Sena, Eugénio Lisboa, José Craveirinha, Rui Nogar, Sebastião Alba, Jorge Viegas, Herberto Helder, António Ramos Rosa, Fonseca Amaral, Lourenço de Carvalho, Fausto Correia Leira, Luís Amaro, Torquato da Luz, João Rui de Sousa, Fernando Assis Pacheco, Francisco Sousa Neves, Orlando Mendes, João Bettencourt da Câmara, Lindo Hilongo, Jorge Viegas, além dos editores. Em conjunto com a publicação sistemática de inéditos, a revista conta ainda com uma secção denominada “Antologia”, na qual se traduziram importantes nomes da poesia universal.

140 **CAMÕES (LUÍS DE).** - THE LUSIADS of Camoens / Translated into english verse by J. J. Aubertin. - London: C. Kegan Paul & Co., 1878. - 2 v.: il.; 225 mm.

Encadernação editorial, com ligeira perda na lombada à cabeça, dourado por folhas à cabeça; assinatura de posse da época no frontispício. Em bom estado de conservação. Boa tradução inglesa, numa nobre edição, impressa em papel de qualidade superior, ilustrado com dois belos retratos de Camões, Inês de Castro e Vasco da Gama e mapa da viagem de Vasco da Gama.

141 **CANTO E CASTRO (ANDRÉ MEIRELES DE TÁVORA).** - O MARQUEZ de Sá da Bandeira: biographia fiel e minuciosa do illustre finado regida sobre Documentos Officiaes e Parlamentares com o auxilio de valiosos apontamentos prestados por elle mesmo em 1873 e de outras informações fidedignas / por [...]. - Lisboa: Empreza Editora Carvalho & C.^a, 1876. - 1 ret., 94 pp.: il.; 210 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; ligeiramente aparado. Interessante nota biográfica sobre o Marquês Sá da Bandeira publicada pouco depois da sua morte. Ilustrada com um retrato do biografado.

142 **CARVALHO (ALBERTO DE MORAES).** - RECORDAÇÕES de um velho Militar. - Lisboa: ed. autor, 1928. - 160 pp.: il.; 195 mm.

Brochado; assinatura de posse. Interessantes memórias de um militar com uma importante carreira política nas colónias portuguesas, na segunda metade do século XIX. Raro.

143 **CARVALHO (AUGUSTO CESAR RIBEIRO DE).** - A REBELIÃO Monarquica em Tras-os-Montes: Relatório documentado. - Chaves: Tipografia Mesquita, 1919. - 130 pp.; 215 mm.

Brochado. Interessante relatório sobre os acontecimentos político-militares do mês de Janeiro de 1919 na área da 6.^a Divisão do Exército, apresentado ao Ministro da Guerra de então, o coronel António Maria Baptista. Publicado em Chaves e dedicado aos republicanos de Vila Real e Chaves. Curioso.

144 **CARVALHO (JOSÉ LIBERATO FREIRE DE).** - ENSAIO Historico-Politico sobre a Constituição e Governo do Reino de Portugal [...]. - Paris: Em Casa de Hector Bossange, 1830. - [4], rv, 344 pp., 1 ret.: il.; 200 mm.

Encadernação com lombada em pele da época, ligeiramente cansada; corte das folhas pintado; carimbo de posse de José Manuel. Ensaio político contra o absolutismo. Raro.

145 **CARVALHO (RAUL DE).** - DESEJARIA Provar que Esquecera a Ponto de já nem me Lembrar de Ter Tido Qualquer Coisa para Esquecer. - Lisboa: ed. Autor, 1976. - 36, [8] pp.; 210 mm.

Brochado. Estimada obra de poemas de tiragem de 500 exemplares. Rara.

146 **CASTELLAN (A.L.).** -MOEURS, Usages, Costumes des Othomans, et abrégé de leur Histoire par [...] Avec de éclaircissements tirés d'ouvrages orientaux, et cmmuniqés par M. Langlés. - Paris: Nepveu, 1812. - 6 v., 72 est.: 140 mm.

Encadernações inteiras de pele, decoradas com cercadura a ouro nas pastas; lombada do 6.^o volume com perda à cabeça; dourado por folhas. Resumo da história otomana com ampla descrição dos usos e costumes desta nação. Apresentação de Maomé e os vários califados; linhagem da coroa otomana; tratado sobre o governo, constituição política e designação dos cargos políticos do império; interessante apresentação da organização judicial e do islamismo; e abordagem aturada, sobre os seus usos e costumes. Profusamente ilustrada com belas gravuras.

147 **CASTELLO BRANCO (JOSE BARBOSA CANAES DE FIGUEIREDO).** - COSTADOS das Familias Illustres de Portugal, Algarves, Ilhas, e Indias. Obra que a El Rei Fidelissimo o Muito Alto e Poderoso Senhor D. Miguel Primeiro Offerece seu auctor. - 2.^a edição. - Lisboa: Arquivo de Documentos Históricos, 1930. - 2 v. em 1, XII, 96, [4], VIII, 242, x, [4] pp.; 260 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva capas de brochura; aparado à cabeça. Estimada e rara reedição deste aturado estudo genealógico do século XIX sobre as famílias ilustres portuguesas. Tiragem limitada de 500 exemplares. Edição que reproduz em brochura as capas da primeira edição.

148 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - A BRAZILEIRA de Prazins: Scenas do Minho. - Porto: Ernesto Chardon, 1882. - 392 pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada e cantos em chagrin, decorada com duplo filete a ouro nas pastas; dourado por folhas à cabeça; picos de acidez. Muito Rara primeira edição deste romance de Camilo.

149 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - BOHEMIA de Espirito. - Porto: Livraria Civilização, 1886. - 454-[2] pp.; 225 mm.

Encadernação com lombada e cantos em chagrin verde; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Colectânea de escritos de Camilo onde se reúnem quase todos os géneros que o autor cultivou ao longo dos anos - Jornalismo, História, Dramaturgia, Polémica, etc. Não sendo nenhum dos textos inéditos, Camilo procedeu a várias alterações de fundo em alguns dos seus artigos. Esta edição deu origem a um confronto judicial com os herdeiros de Ernesto Chardon com o argumento de que lhes pertencia a propriedade exclusiva dos títulos compilados, acabando por mandar confiscar os exemplares.

150 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - CANCIONEIRO Alegre de Poetas Portuguezes e Brasileiros / commentado por [...]. - Segunda edição, seguida dos Criticos do Cancioneiro. - Porto: Livraria Internacional de Ernesto Chardon, 1887. - 2 v.; 190 mm.

Encadernações com lombada e cantos em chagrin verde; apenas ligeiramente aparados à cabeça. Antologia de poetas portugueses e brasileiros comentada por Camilo, cujos comentários foram “azedume corrosivo” para com aqueles que seguiam a doutrinação da Ideia Nova. Esta segunda edição, além de acrescentada, vem com o folheto polemista “Os Críticos do Cancioneiro”. Raro.

151 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - D. LUIZ de Portugal, neto do Prior do Crato (Quadro Histórico) 1601-1660. - Porto: Livraria Civilização de Eduardo da Costa Santos, 1883. - 192 pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Primeira edição deste título antecipadamente publicado por Camilo, já no declínio do seu estado de saúde, que fazia parte de um projecto nunca concretizado de escrever um título monográfico sobre D. António Prior do Crato. Raro.

152 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - NARCOTICOS. - Porto: Livraria de Clavel, 1882. - 2 v.; 205 mm.

Encadernações com lombada e cantos em chagrin verde; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Compilação de vários textos camilianos publicados originalmente, na sua grande maioria, na “Bibliografia Portuguesa e Estrangeira”, nas “Ribaltas e Gambiarras” e como prefácios. Raro.

153 **CASTELO BRANCO (CAMILO).** - O VINHO do Porto: Processo de uma Bestialidade Ingleza, Exposição a Thomaz Ribeiro / por [...]. - Porto: Livraria Civilização, 1884. - 88 pp.; 210 mm.

Encadernação com lombada e cantos em chagrin verde; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Primeira edição deste estimado opúsculo de Camilo. Camiliana, 568.

154 **CASTELO BRANCO (CAMILO)**. - PERFIL do Marquez de Pombal. - Porto: Clavel & C.^a, 1882. - XVI-316-[4] pp., 3 est.: il.; 190 mm.

Encadernação com lombada e cantos em chagrin, com duplo filete a ouro nas pastas; dourado por folhas à cabeça. Primeira edição desta estimada obra de Camilo que deu origem à famosa Questão da Sebenta.

● Camiliana, 433

155 **CASTILHO (AUGUSTO DE)**. - RELATÓRIO da Guerra da Zambesia em 1888. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1891. - 176, [6], [10] pp., 2 mapas, 5 est.: il.; 305 mm.

Brochado; lombada cansada; ligeira perda na capa de brochura anterior. Interessante relatório ilustrado em separado com 2 mapas de grande dimensão e 5 belas estampas representando missões, igreja e paisagens.

156 **CASTRO (FERREIRA DE)**. - A VOLTA ao Mundo. - Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1942. - 680 pp., 50 est.: il.; 310 mm.

Encadernação editorial em percalina com lombada em pele. Uma das mais interessantes e procuradas obras monumentais de Ferreira de Castro, profusamente ilustrada no texto e em separado com bonitas fotografuras e desenhos, coloridas e a preto, dos lugares mais interessantes e importantes do mundo.

157 **CASTRO (MIGUEL DE MELLO E (ALVELLOS))**. - PEDRAS de Armas de Ourém. - Lisboa: Revista Ocidente, 1957. - 160 pp.: il.; 255 mm.

Encadernação com lombada em pele; por abrir. Tudo quanto se publicou deste estudo heráldico da região de Ourém, ilustrado no texto com desenhos do autor. Raro.

158 **CÉSAR (AMÂNDIO)**. - EM “Chão Papel” na terra da Guiné. - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1967. - 200 pp.; 235 mm.

Reunião de várias crónicas do autor sobre terras da Guiné. Invulgar.

159 **CESAR (VITORIANO JOSÉ)**. - APONTAMENTOS para a História de Beja sob o domínio dos Muçulmanos. - Elvas: Tipografia Progresso, 1935. - 28 pp.; 260 mm.

Brochado; dedicatória do autor. Interessante separata do Arquivo Transtagano sobre a Beja muçulmana.

160 **CHURCHILL (RANDOLPH S.)**. - MEN, Mines and Animals in South Africa. - London: Sampson Low, Marston & Company, 1892. - XVI, 338, 1 mapa: il.; 230 mm.

Encadernação editorial cansada; sinais de manuseamento. Obra muito rara de autoria de Lord Randolph Henry Spencer Churchill, pai do futuro Primeiro-Ministro inglês Winston Churchill, em que o autor publica, depois de revistas, as suas cartas enviadas da África do Sul para o «The Daily Graphic», em 1891.

161 **CINATTI (Ruy)**. - CONVERSA de Rotina. - Lisboa: Sociedade de Expansão Cultural, 1973. - 96-[8] pp.; 210 mm.

Brochado. Primeira edição.

162 **COBBETT (GUILHERME)**. - HISTORIA da Reforma Protestante, em Inglaterra e Irlanda; fazendo ver, que este acontecimento abateo e empobreceo a maior parte dos Habitantes destes Paizes; em huma continuação de Cartas [...] . - Lisboa: Na Typografia de Bulhões, 1827. - 356 pp.; 210 mm.

Encadernação inteira de pele, ricamente decorada a ouro na lombada; corte das folhas pintado; limpo. Escrito contra a reforma Protestante nas ilhas Britânicas. Curiosa exposição sobre a relação entre protestantismo e geração de riqueza, que será mais tarde, em sentido contrário, retomada por Max Weber em «A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo».

163 **COELHO (TRINDADE)**. - MÃE. - Portalegre: Typ. de F. C. Sanches, 1888. - 30 pp.; 150 mm.

Brochado. Primeiro e raríssimo livro de Trindade Coelho.

164 **COLAÇO (BRANCA DE GONTA) & ARCHER (MARIA)**. - MEMÓRIAS da Linha de Cascais. - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1943. - 370, [2] pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capa de brochura anterior; ex-libris Luiz Pastor de Macedo. Primeira edição rara desta procurada monografia dedicada à linha de caminhos de ferro de Cascais e às povoações que serve. Raro e muito procurado.

165 **CORREIA (NATÁLIA)**. - O ANJO do Ocidente à entrada do ferro. - Lisboa: Edições Ágora, 1973. - 138-[6, 2 br.] pp., 6 est.: il.; 205 mm.

Encadernação editorial com sobrecapa. Primeira edição.

166 **COSTA (MARIA VELHO DA)**. - CORPO Verde / desenhos de Júlio Pomar. - Lisboa: Contexto, 1979. - 46, [6] pp.: il.; 155x225 mm.

Brochado. Primeira edição, raro.

167 **CRUZ (GASTÃO)**. - CAMPÂNULA. - Lisboa: & Etc., 1978. - 68 pp.; 175 mm.

Brochado. Primeira edição. Raro.

168 **D'ELIA (PASQUALE M.)**. - IL LONTANO Confinio e la Tragica Morte del P. João Mourão S. I., Missionario in Cina (1681-1726). - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1963. - 608 pp.: il.; 230 mm.

169 **DAEHNHARDT (RAINER)**. - COLECCIONAR Armas Antigas. - Lisboa: Tip. Freitas Brito, 1970. - 64-[80] pp.: il.; 250 mm.

Brochado, com sobrecapa. Exemplar numerado com n.º 170. A obra poderia chamar-se “Manual do Coleccionador de Armas” pois encerra em si um claro objectivo de iniciação ao coleccionismo de armas antigas, como se depreende dos títulos de alguns capítulos: “Como Coleccionar”, “Limpeza”, “Datar e Classificar uma Arma de Fogo”, “Falsificações”, etc. Profusamente ilustrado a cores e a preto com reproduções de fotografias de armas e marcas. exemplar como novo, com a sobrecapa editorial. Único volume publicado.

170 **DE BOTTELLA Y DE HORNOS (D. FEDERICO)**. - ESPAÑA Sus Antiguos Mares Las Formas, Las Causas, Las Leyes. - Madrid: Establecimiento Tipográfico de Fortanet, 1892. - XVI, [4], 304 pp.: 13 mapas: il.; 280 mm.

Encadernação editorial. Interessante monografia sobre paleontogeografia que versa exclusivamente sobre a Península Ibérica. Profusamente ilustrado no texto e em separado com mapas e cartas geológicas coloridas. Estimado.

171 **DEFINIÇÕES, E ESTATUTOS dos Cavalleiros, e Freires da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, com a Historia da Origem, e Principio della, [...]**. - Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1746. - 4.º: []2, a-g, A-Z, Aa4, Bb2; [60]-194-[2] pp., 4 est.: il.; 290 mm.

Encadernação inteira de carneira da época, com ligeiros restauros na lombada; corte das folhas carminado; assinatura de posse da época no frontispício; miolo limpo. Quarta edição destes estatutos de uma das

8

DON
SEBASTIAN,
King of Portugal:
A
TRAGEDY
Acted at the
Theatre Royal.

Written by Mr. DRYDEN.

—Nec tarda Senectus
Debilitat vires animi, mutatque vigorem. Virgil.

L O N D O N :

Printed for Jo. Hindmarsh, at the Golden Ball in
Cornhil. M DC XC.



LOTE N.º 181

mais importantes Ordens Militares portuguesas, ilustrada com quatro estampas impressas a vermelho das várias cruzes usadas pelos noviços e professos nas roupetas e capas. Antes dos Estatutos propriamente ditos, a obra inclui vários documentos de constituição e organização da Ordem. Na primeira parte dos Estatutos surgem capítulos sobre a formação da Ordem, dos Mestres e sobre o Convento de Tomar como cabeça da Ordem. Estimado e raro.

📖 Inocêncio, II, p. 132

172 **DIÁRIO DA NAVEGAÇÃO** de Macau 1759-1761. - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1970. - 276 pp.; 235 mm. Brochado; por abrir. Publicação deste valioso códice do Arquivo Histórico do Ministério das Finanças. Invulgar.

173 **DIAS (JORGE)**. - Os MACONDES de Moçambique: aspectos históricos e económicos (estudo etnológico). - Lisboa: ed. autor, 1946. - 180 pp., 47 est. e mapas.; il.; 280 mm. Brochado. Primeira edição publicada neste único volume. Trata-se da dissertação de doutoramento de Jorge Dias apresentada à Faculdade de Letras de Lisboa, que mais tarde evoluiu para um estudo alargado. Profusamente ilustrado a cores e a preto com fotografias impressas em papel couché, assim como alguns desenhos etnográficos relativos àquele povo moçambicano. Raro.

174 **[DIAS (MIGUEL ANTÓNIO)]**. - ARCHITECTURA Mystica do Rito Francez ou Moderno / pelo Auctor da Bibliotheca Maçonica, e da Historia da Franc-Maçonaria. - s.l.: s.n., 5843 [1843]. - [4], 338, [2] pp., 6 est.: il.; 190 mm. Encadernação inteira de percalina; com frontispício e estampa 6 fac-similados; ligeiramente aparado. Obra destinada à distribuição aos iniciados para sua instrução.

📖 Inocêncio, VI, p. 221.

175 **[DIAS (MIGUEL ANTONIO)]**. - HISTORIA da Franc-Maçonaria: ou Dos Pedreiros Livres / pelo Author da Bibliotheca Maçonica. - Lisboa: s.n., 1843. - 326 pp., 6 est.: il.; 185 mm. Encadernação com lombada em pele; bom exemplar. História da Maçonaria dividida em seis partes escrita por Miguel António Dias, autor de várias obras sobre Maçonaria, nasceu na Covilhã em 1805. Saído para o estrangeiro continuou os estudos de Medicina iniciados em Coimbra nas Universidades de Paris e Lovaina.

📖 Inocêncio, VI, 221

176 **DIAZ DE VILLEGAS (JOSE)**. - GEOGRAFIA Militar de España: Países y Mares Limitrofes / prólogo del General Franco.

- 3.^a edição. - Madrid: Servicio Geográfico y Cartográfico, 1940. - XXVIII, 538 pp.: il.; 225 mm.

Brochado; picos de acidez; várias anotações a lápis de cor, especialmente no capítulo sobre Portugal; assinaturas de posse na capa e frontispício. Interessante estudo estratégico-militar da Península Ibérica, detalhando os vários teatros de operações, incluindo o teatro de operações oeste, com estudo sobre a geografia, população, economia e comunicações, exército e defesa portuguesas. Interessante prólogo do General Franco. Curioso.

177 **DORNELAS (AFONSO DE)**. - D. ANTONIO Caetano de Sousa: A sua Vida, a sua Obra e a sua Família. - Lisboa: Casa Portuguesa, 1917. - [4]-156 pp., 39 est.: il.; 260 mm.

Encadernação inteira de percalina; corte superior das folhas carminado; conserva capas de brochura. A mais importante biografia de António Caetano de Sousa, autor da História Genealógica da Casa Real Portuguesa. Estimado.

178 **DRYDEN (JOHN)**. - DON Sebastian, King of Portugal: a Tragedy acted at the Theatre Royal / written by [...]. - London: Printed for Jo. Hindmarsh, 1690. - 4.º, a, A-L4, M-N2, O-S4; [16], 132, [4] pp.; 225 mm.

Encadernação inteira de pele não contemporânea; acidez. Peça teatral escrita pelo importante dramaturgo do século XVII John Dryden, dedicada ao episódio histórico da batalha de Alcácer Quibir. Poeta, dramaturgo e crítico, Dryden, figura máxima da literatura inglesa do período da Restauração, mostrou-se um pioneiro na linguagem literária, quer pelos seus preceitos, quer pela execução, aproximando a dicção poética da prosa, no sentido de clareza, simplicidade, ausência de retórica gratuita e aparente coligialidade, a par de um autêntico gosto pela literatura em si mesma. Com obra vasta em diversos géneros, salienta-se, na tragédia e tragicomédia, esta sua peça sobre "O Desejado". Muito rara.

📖 Travel and Exploration, 355 | Enc. Séc. XXI, v. 9, col. 967

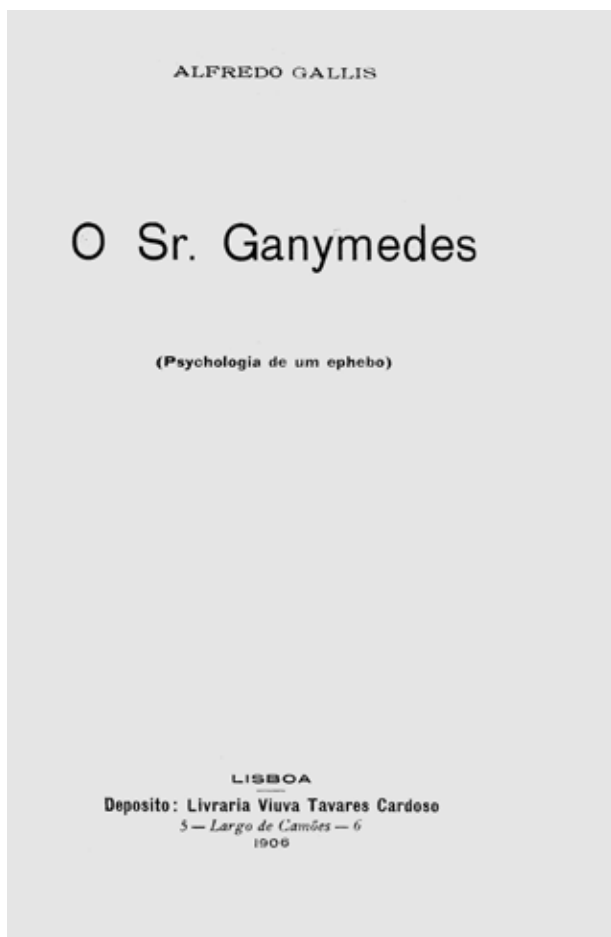
179 **DU CHAILLU (PAUL B.)**. - THE LAND of the Midnight Sun: Summer and Winter Journeys Through Sweden, Norway, Lapland and Northern Finland. With Descriptions of the Inner Life of the People, their Manners and Customs, the Primitive Antiquities, etc. - London: John Murray, 1881. - 2 v., 1 mapa: il.; 220 mm.

Encadernações com lombada e cantos em marroquim, ligeiramente cansadas; corte das folhas pintado; primeiro volume com ligeira mancha de humidade junto ao fecho. Rara primeira edição completa deste invulgar livro de viagens por terras escandinavas, profusamente ilustrado no texto e em separado. Além dos extraordinários relatos e ilustrações dedicados aos percursos das viagens, a obra detém-se longamente sobre os usos, costumes, história e folclore dos povos destas regiões. O presente exemplar conserva mapa desdobrável no final do primeiro volume, que não aparece na grande maioria.

180 **ELPHINSTONE (MOUNTSTUART)**. - TABLEAU du Royaume de Caboul et de ses dépendances dans la Perse, la Tartarie et l' Inde, offrant les moeurs, usages et costumes de cet empire / par [...], traduit et abrégé de l'Anglais par M. Breton. - Paris: Nepveu, 1817. - 3 v.: il.; 140 mm.

Encadernações inteiras de carneira da época ligeiramente cansadas; corte das folhas dourado. Primeira edição francesa desta importante e interessante recolha de dados etnográficos naquelas regiões, ilustrada com 14 gravuras impressas à parte, de página inteira. Raro.

181 **[ENCADERNAÇÃO]**. - AUTO do Levantamento, e Juramento, que os grandes, titulos seculares, ecclesiasticos, e mais pessoas, que se acháão presentes, fizerão à muito alta, muito poderosa Rainha Fidelíssima a Senhora D. Maria I, Nossa Senhora, na Coroa destes Reinos, e Senhorios de Portugal, sendo



LOTE N.º 195



LOTE N.º 198

exaltada, e coroada sobre o Régio Throno juntamente com o Senhor Rei D. Pedro III na tarde do dia treze de Maio. Anno de 1777. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1780. - 4.º; A-M4, N2; 98, [2 br.] pp.; 230 mm.

Belíssima encadernação em marroquim vermelho da época, decorada com brasão de armas real a ouro nas pastas, cercada por motivos florais e roda, também a ouro; lombada lisa com trabalho a ouro imitando casas com motivos florais e rótulo em pele negra com título a ouro; seixas decoradas com roda a ouro e dourado por folhas. Interessante e pormenorizada descrição da cerimónia de coroação de D. Maria I. Além do interesse histórico que estas descrições contêm, são também importantes descrições de arte efêmera, por vezes a sua única fonte de estudo. Raro.

182 [ENCADERNAÇÃO]. - MISSALE ROMANUM Ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini Restitutum S. PII V Pontificis Maximi Jussu Editum Aliorum Pontificum Cura Recognitum A Pio X reformatum et SSMI D. N. Benedicti XV Auctoritate Vulgatum. - Ratisbonae: Sumptibus et Typis Friderici Pustet, 1921. - 1 v.: il.; 285 mm.

Bela encadernação do século XX, com ferragens, ricamente decorada a ouro nas pastas, com cercadura de motivos florais envolvendo cruz ornamental com efígie de Cristo ao centro; casas fechadas e títulos a ouro na lombada; corte das folhas dourado. Com falta do fecho inferior.

✂ ERÓTICA - COLECÇÃO PARTICULAR ✂

183 CASTELO BRANCO (ANTÓNIO DA CUNHA DE AZEVEDO LEMOS, ARSENIO DE CHATENAY, PSEUD.). - O SEGREDO do Capitão-Mór de Oliveira em continuação a Angelo e Ada (Romance histórico - Invasão Franceza em 1810). - Porto: Typ. de A.F. Vasconcellos, 1884. - 484 pp; 185 mm.

Encadernação com lombada em pele, cansada. Dr. António da Cunha de Azevedo lemos Castelo Branco foi natural de Lourosa da Serra da Estrela, Oliveira do Hospital, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e descendente de famílias nobres.

184 AMARAL (DOMINGOS MONTEIRO DE ALBUQUERQUE E). - A PEIDOLOGIA por ****. - Porto: Typographia Commercial Portuense, 1836. - 30 pp.; 130 mm. Brochado.

Oitavas burlescas que, após serem conhecidas alguns anos enquanto manuscritas, foram impressas anónimas. A autoria é atribuída a Domingos Amaral, formado em Direito por Coimbra, cavaleiro professo da Ordem de S. Tiago, Desembargador da Casa da Supplicação de Lisboa, Juiz do Tombo da Basílica de Santa Maria de Lisboa.

✂ Inoc., II, pp.193-194

185 [COLECÇÃO CÔR DE ROSA]. - COLECÇÃO que integra os seguintes títulos: 1. Viciosas; 2. Aloés; 3. A Estreia de Eduarda; 4. Histérica; 5. Naquela Noite de Entrudo; 6. As Três Negas de Anselmo Xavier; 7. Quarto Independente...; 8. O Bailado da Bacante. - 8 v.: il.; 165 mm. - Datada de 1931, esta colecção de pequenas histórias eróticas e picantes era assinada por pseudónimos como Gabriel Barco, Mário Alegre, Aleixo Montebranco e João do Candal, entre outros. Publicaram-se pelo menos 14 brochuras, ilustradas por Pinto de Magalhães. A. Diniz, Ribeiro e Iberino dos Santos.

Brochado; todos os volumes em bom estado de conservação, seis ainda com cintas.

186 BOCAGE (MANUEL MARIA DE BARBOSA DU). - POESIAS Eroticas, Burlescas e Satyricas de [...] não Comprehendidas na edição que das obras d'este poeta se publicou em Lisboa no Anno de MDCCCLIII. - Nova edição. - Bruxellas: s.n., 1900. - 224 pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada em percalina; conserva capa de brochura anterior. Interessante e rara edição clandestina das poesias eróticas de Bocage

187 **COLLECCÃO D'EPISTOLAS Eroticas e Philosophicas.** - Paris: Em Casa de J. P. Aillaud, 1834. - vi, 80 pp.; 160 mm.

Encadernação recente com rótulo em pele; dourado por folhas. Interessante colectânea de cartas eróticas que inclui «Pavorosa Illusão» de Manuel Maria de Barbosa du Bocage, «Voz da Razão» e «Epistola d'Heloisa a Abeilard» de autores anónimos. Segundo nota da edição, esta é a primeira vez que sai «à luz publica a bellissima epistola [...] do insigne poeta, a qual «reforçada das calumnias de seus inimigos, o conduziu a gemer alguns mezes na cadeia de Lisboa...»

188 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO RABELAIS, PSEUD.).** - CONJUNTO de Contos eróticos que integra: 1. Alva, Branca e Clara: Conto em Prosa; 2. Miss Mary: Conto em Prosa; 3. Dormes?: Conto em Prosa; 4. Um Anjo de Amor: Conto em Prosa; 5. A Lição de Música: Conto em Prosa; 6. Judith: Conto em Prosa; 7. Carmen: Conto em Prosa. - s.l.: Amor & Psyque, s.d. - 7 v.: il.; 150 mm. (Ilha dos Amores).

Brochado. Curiosa reunião de contos eróticos de Rabelais, pseudónimo de Joaquim Alfredo Gallis, em publicação clandestina. Um dos volumes com rara fotogravura de nudez explícita.

189 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO RABELAIS, PSEUD.).** - SENSações Fortes (Contos Galantes). 3.^a edição. - s.l.: Typographia Veneziana, s.d. - 238, [2] pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada em percalina. Interessante colectânea de contos eróticos

190 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO RABELAIS, PSEUD.).** - VOLUPIAS: 14 Contos Galantes. 3.^a edição revista pelo autor. - Porto: Typ. Da Empresa Litteraria e Typographica, s.d. - 296, [2] pp.; 195 mm.

Brochado; ligeiras perdas nas capas. Reunião de contos eróticos. Muito rara.

191 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - A AMANTE de Jesus. - 4.^a edição. - Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1927. - 312 pp.; 195 mm. Brochado.

Obra em que se reconta a história de Jesus, salientando os aspectos de paixão pouco conhecida. Joaquim Alfredo Gallis (1859-1910) foi um dos autores de maior popularidade. Escritor e jornalista, escrivão da Corporação dos Pilotos da Barra de Lisboa, foi administrador do concelho do Barreiro e secretário do Governador Civil de Lisboa: Estreou-se no jornal «Instituições», de Eduardo Tavares, em 1879. Colaborou assiduamente na imprensa e escreveu os dois volumes de complemento à «História de Portugal» de Pinheiro Chagas, com o título de «Um reinado Trágico». Celebrizou-se através de obras de enorme êxito pelo carácter inédito dos temas abordados, a saber, os 12 volumes do ciclo «Tuberculose Social», iniciado com «Chibos» (1901) e concluído com «Os Pelintras» (1904). As obras de índole erótica mais ousadas circulavam com o pseudónimo de Rabelais.

192 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - AMOR ou Farda: Romance contra o Militarismo. - Lisboa: Antiga Casa Bertrand, 1907. - 242 pp.; 200 mm.

Brochado. Romance com curiosa crítica acérrima ao militarismo.

193 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - CARTAS de um Japonez: De Lisboa para Tokio (Critica d'um oriental ácerca do nosso paiz. - Lisboa: Parceria Antonio Maria Pereira, 1907. - 374, [2] pp.; 170 mm.

Encadernação editorial; bom exemplar. Uma das mais importantes obras do autor, com crítica aos costumes portugueses.

194 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - O ABORTADOR: Romance Philosophico contra a Propagação da Especie. - 2.^a edição. - Rio de Janeiro: H. Antunes, s.d. - 210, [2] pp.; 190 mm.

Brochado; lombada cansada. Obra de crítica aos costumes portugueses.

195 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - O SR. GANYMEDES (Psychologia de um ephebo). - Lisboa: Livraria Viuva Tavares Cardoso, 1906. - 232 pp.; 190 mm.

Brochado; lombada cansada; assinatura de posse no frontispício. Trata-se do primeiro romance da literatura portuguesa sobre a homossexualidade masculina. Muito Raro.

196 **GALLIS (JOAQUIM ALFREDO).** - Os SELVAGENS do Ocidente. - Lisboa: Imprensa de Lucas Evangelista Torres, 1890. - 240 pp.; 170 mm.

Encadernação inteira de percalina; assinatura de posse no frontispício; picos de acidez. Interessante obra de crítica mordaz à sociedade e política.

197 **GUILHERMINO, PSEUD.** - ENTRE Lenções: episódios innocentes para educação e recreio de pessoas casadoiras por [...]. - s.l.: s.n., s.d. - 124 pp.; 155 mm.

Brochado; lombada ligeiramente cansada. Primeira edição, manifestamente clandestina, de conto erótico de finais do século XIX. Muito Rara.

198 **MONTEBRANCO (ALEIXO).** - COMO Elas Caiem... / ilustrações de Ilberino dos Santos. - Lisboa: Tipografia Silvas, s.d. - 30, [2] pp.: il.; 165 mm. (Colecção A Caprichosa).

Brochado. Pequeno conto erótico, ilustrado, de colecção que, estamos em crer, só publicou este número.

199 **SADE (MARQUÊS DE).** - A FILOSOFIA na Alcova / Tradução de Helder Henrique; Prefácios de David Mourão Ferreira e Luís Pacheco, Ilustrações de João Rodrigues. - Lisboa: Edições Afrodite, 1966. - 216 pp.: il.; 180 mm.

Brochado. Estimada edição portuguesa, prefaciada por David Mourão Ferreira contra Sade e por Luís Pacheco defensor do escritor com a sua habitual ironia. Mais tarde a obra saiu sem as gravuras que esta possui e foi apreendida. A tradução é de Herberto Hélder, usando o seu único pseudónimo conhecido, que lhe custou um processo judicial. Raro.

200 **TAMERLÃO PSEUD.** - HILARODIAS (Leitura só para Homens). - s.l.: s.n., 1900. - 222, [2] pp.; 170 mm.

Brochado. Edição clandestina desta obra de poemas eróticos. Rara e invulgar.

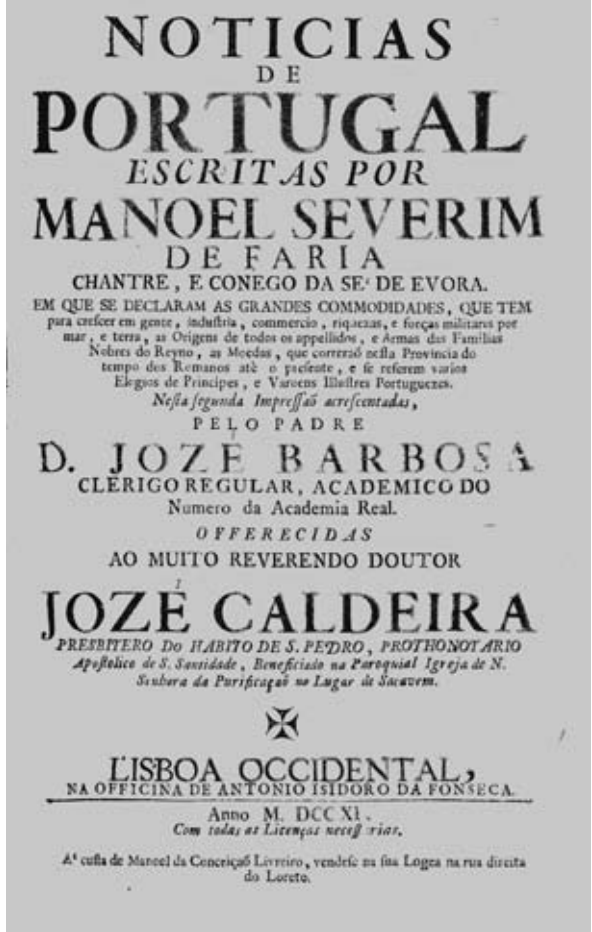
❧ FIM DE ERÓTICA - COLECÇÃO PARTICULAR ❧

201 **ESTERMANN (CARLOS).** - ETNOGRAFIA e Turismo na Região do Cunene Inferior. - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1973. - 1 v.: il.; 220 mm.

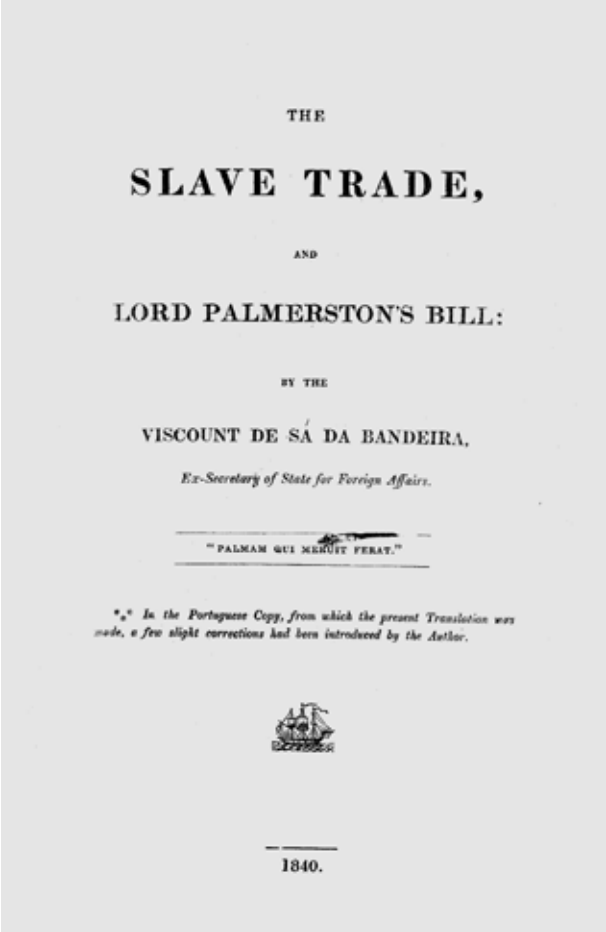
Brochado. Interessante estudo, profusamente ilustrado sobre a região do Cunene em Angola.

202 **FARIA (MANUEL SEVERIM DE).** - NOTÍCIAS de Portugal escritas por [...] Em que se Declaram as grandes Commodidades, que tem para crescer em gente, industria, commercio, riquezas [...] Nesta segunda impressão acrescentadas pelo padre D. Jozé Barbosa [...] offerecidas ao muito reverendo Doutor Jozé Caldeira. - Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1740. - 4.º: [], §§-§§§, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Mmm//4, Nnn//2; [24], 466 pp.: il.; 270 mm.

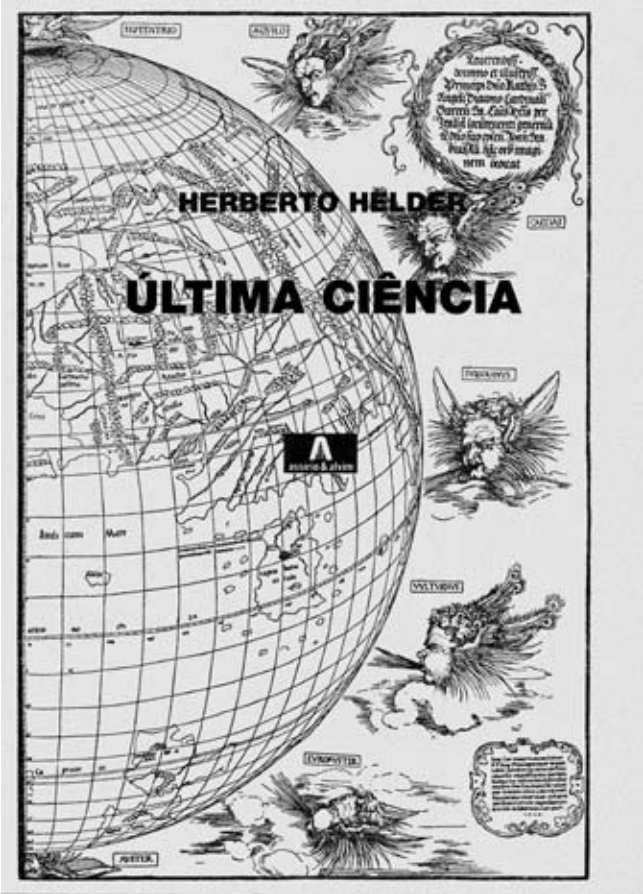
Encadernação inteira de pele marmoreada, decorada a ouro na lombada e seixas; aparado; com restauros marginais em alguns fólhos. Estimada



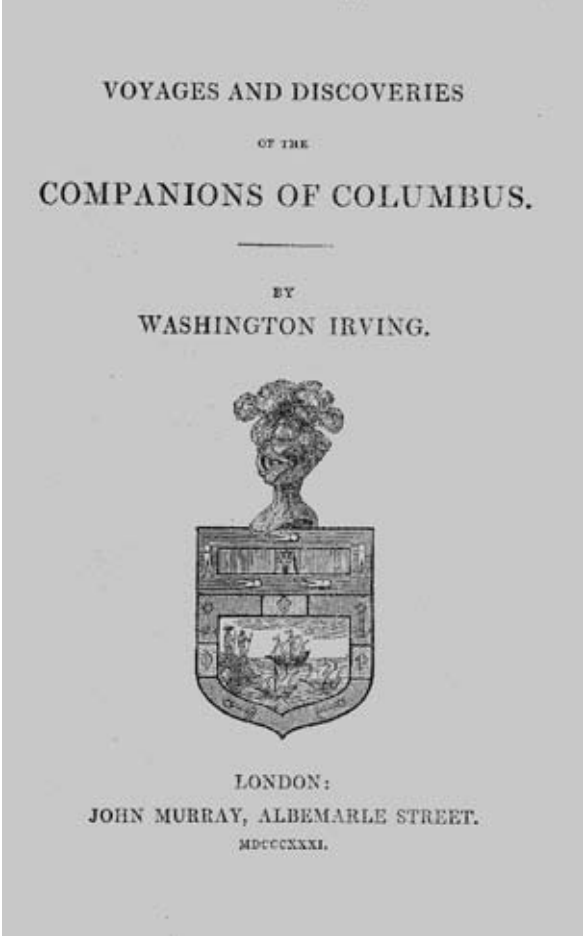
LOTE N.º 202



LOTE N.º 217



LOTE N.º 236



LOTE N.º 241

edição que sai por instâncias do livreiro Manuel da Conceição, celebre pelas várias reimpressões que fez de livros raros. Esta segunda edição ganha em relevo pelos vários acrescentos introduzidos, sublinhados e destacados por Inocêncio, a saber: sobre a vida de Manuel Severim; tudo o que diz respeito à moedas do reino nos reinados de Afonso VI, Pedro II e João V; memórias sobre os cardeais portugueses Veríssimo de Lencastre, Luis de Sousa, Nuno de Cunha Ataíde, José Pereira de Lacerda, João da Motta e Silva e Tomás de Almeida; primeira impressão do «Panegyrico de João de Barros a el-rei D. João III, além de outras pequenas adições.

☛ Inoc., VI, p. 107.

203 **FEIJÓ (JOÃO MOARES MADUREIRA)**. - ORTHOGRAPHIA, ou Arte de Escrever, e Pronunciar com Acerto a Lingua Portuguesa para uso do Excellentissimo Duque de Lafoens / pelo seu Mestre [...]. - Lisboa: Na Typographia Lacerdina, 1818. - 496 pp.; 200 mm.

Encadernação inteira de carneira, cansada; corte das folhas pintado; miolo limpo. Esta obra foi composta por José de Moraes Feijó, Jesuíta e bacharel em Teologia pela Universidade de Coimbra, nascido próximo de Bragança em 1688, para instrução do Duque de Lafões, D. Pedro de Sousa Tavares, de quem era mestre. Este tratado de Ortografia foi seguido e estudado em Portugal por longos anos apesar de várias tentativas de a retirar. As sucessivas edições atestam a sua importância e popularidade. Inocêncio chega mesmo a referir que a última que tem presente, a de 1836, já se achava esgotada, bem como todas as anteriores.

☛ Inoc. III, 422.

204 **FENDA** / coordenador Vasco Santos. - n.º 1, Primavera de 1979 - B, Janeiro de 1982. - Coimbra: Fenda edições, 1979-1982. - 4 n.ºs: il.; 300 mm.

Brochados. Uma das mais importantes e raras publicações periódicas deste período, de componente eminentemente literária com ampla colaboração de nomes de peso, entre os quais se destacam: E. M. de Melo e Castro, Alexandre Vargas, Hermínio Monteiro, Wanda Ramos, António Aragão, António Rebordão Navarro, Fernando Assis Pacheco entre muitos outros. Tratam-se de quatro números, dos pelo menos treze conhecidos, de difícil reunião. Números 1 e 2 com subtítulo: Magazine Frenética e Números A e B com subtítulo: Não ela mesma.

205 **FENELON**. - SUMMI viri Francisci Salignac de la Motte / Fenelon Fata Telemachi Filii Ylyssis Regis Ithacae Latino Carmine Reddita. - Berolini: Sumt. Io. Andr. Rudigeri, 1743. - 8.º; A-Z, Aa-Ll8, Mm4; 552 pp., 25 grav.: il.; 220 mm.

Encadernação inteira de carneira da época, cansada; corte das folhas carminado; ligeira acidez própria da má qualidade do papel. Bonita edição, ilustrada com finas gravuras a buril assinadas F. G. Berger. Raro.

206 **FERREIRA (C.A. PINTO)**. - GUIA do Fogueiro Conductor de Machinas de Vapor Aprovado pela Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes / por [...]. - Lisboa: Livraria do editor António Maria Pereira, 1893. - [8], 232, [10] pp., 2 est.: il.; 225 mm.

Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado. Manual do operador de máquinas a vapor ilustrado no texto e em separado com duas estampas desdobráveis representando vários tipos de máquinas. Curioso.

207 **FERREIRA (CARLOS ALBERTO)**. - ÍNDICE Abreviado das Genealogias Manuscritas do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1937. - 136 pp.; 245 mm.

Brochado. Compilação de nomes, ordenados alfabeticamente por apelido, referenciados em manuscritos genealógicos existentes no

Arquivo Nacional da Torre do Tombo. De muito interesse para os estudos nesta ciência.

208 **FERREIRA (DAVID MOURÃO)**. - LIRA de Bolso. - Lisboa: Publicações D. Quixote, 1969. - 114-[6] pp.; 180 mm. - (Cadernos de Poesia, 8).

Brochado. Primeira edição.

209 **FERREIRA (REINALDO)**. - POEMAS. - Lourenço Marques: Imprensa Nacional de Moçambique, 1960. - 200 pp.; 215 mm.

Brochado. PRIMEIRA EDIÇÃO da obra póstuma do autor conhecido como "Reporter X", que deu a conhecer a sua poesia ao mundo literário português. Com rasgados elogios de Vitorino Nemésio e José Régio - este último prefaciador da obra -, a poesia de Reinaldo Ferreira pode ser enquadrada no movimento presencista. Raro.

210 **FERREIRA (VERGÍLIO)**. - CÂNTICO Final. - Lisboa: Editora Ulisseia, 1959. - 224 pp.; 210 mm.

Brochado. Primeira edição. Raro.

211 **FERREIRA (VERGÍLIO)**. - INVOCÇÃO ao meu Corpo: Ensaio com um Post-Scriptum sobre a Revolução Estudantil. - Lisboa: Portugalia Editora, 1969. - 408, [6] pp.; 195 mm.

Brochado; dedicatória do autor a José Blanc de Portugal na folha de guarda. Primeira edição. Vergílio Ferreira, além de um romancista notável, revelou-se um importante ensaísta, tanto reflectindo sobre o que tematiza na ficção como também, por vezes, fazendo "texto artisticamente criativo" (Biblos, II, col. 548). Junto com «Carta ao Futuro», «Invocção ao meu Corpo» é um trabalho de "imaginação, de tom emotivo e pendor metafórico" (ibidem). Raro.

212 **FERREIRA (VERGÍLIO)**. - SIGNO Sinal: Romance. - Lisboa: Livraria Bertrand, 1979. - 242-[2 br.] pp.; 210 mm.

Brochado. Primeira edição.

213 **FERRO (ANTÓNIO)**. - POLÍTICA do Espírito. - Lisboa: Edições SNI, 1948-1950. - 10 v.: il.; 190 mm.

Exemplar em brochura em perfeito estado de conservação, alguns dos volumes por abrir, em caixa própria. Interessante colecção de títulos de António Ferro, grande parte são textos de intervenção sobre aquilo que ficou conhecido como "Política do Espírito" no rescaldo da grande Exposição do Mundo Português em 1940. A obra inclui os seguintes textos: Apontamentos para uma Exposição; Museu de Arte Popular; Artes Decorativas; Arte Moderna; Panorama dos Centenários (1140-1640-1940); Imprensa Estrangeira; Estados Unidos da Saudade; Jogos Florais; Eça de Queiroz e o Centenário do seu Nascimento; Turismo: fonte de riqueza e de poesia; Sociedades de Recreio. Muito rara.

214 **FIGUEIREDO (BERNARDO DE SÁ NOGUEIRA DE, MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA)**. - A EMANCIPAÇÃO dos Libertos: Carta Dirigida ao Excellentissimo Senhor Joaquim Guedes de Carvalho e Menezes Presidente da Relação de Loanda pelo [...]. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1874. - 22 pp.; 215 mm.

Bom exemplar em brochura, conservando as respectivas capas. Carta em que o autor reflecte detalhadamente sobre os efeitos económicos da abolição da escravatura. Interessante obra em que assistimos ao relato de vários factos relacionados com o momento da abolição escravagista e onde o autor tece várias considerações sobre a produtividade dos recém libertos, citando diversos casos e fontes conhecidas.

215 **FIGUEIREDO (BERNARDO DE SÁ NOGUEIRA DE, VISCONDE DE SÁ DA BANDEIRA)**. - CARTA do Visconde de Sá da Bandeira ao Conde de Santa Maria sobre a Liberdade do Voto dos Officiaes Militares. - Lisboa: Typografia da Revolução de Setembro, 1845. - 2 v.; 160 mm.

Brochado. Trata-se do folheto da polémica mantida com o Conde de Santa Maria, ao qual se junta «Carta Segunda do [...] ao Conde de Santa Maria Contém o Exame da Accusação que com Authorisação de S. Ex.^a Lhe foram Dirigidas» contendo a resposta do Visconde de Sá da Bandeira às objecções movidas pelo destinatário em resposta à primeira carta. Inoc., I, p.384.

216 **FIGUEIREDO (BERNARDO DE SÁ NOGUEIRA DE, VISCONDE DE SÁ DA BANDEIRA)**. - FACTOS e Considerações relativas aos Direitos de Portugal sobre os Territórios de Molembo, cabinda e Ambriz e mais logares da costa Occidental d'África [...]. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1855. - 64, [4] pp.: 3 mapas: il.; 210 mm. - Junto com:

— **MORATO (FRANCISCO MANUEL TRIGOSO DE ARAGÃO)**. - MEMORIA sobre a Successão da Coroa de Portugal, no Caso de não haver descendentes de sua Magestade Fidelissima a Rainha D. Maria II. - Paris: Firmin Didot, 1835. - 36 pp.; 210 mm. - Junto com:

— **BORGES (JOSE FERREIRA)**. - DISSERTAÇÃO Primeira, acerca do artigo 126 da Carta Constitucional da Monarchia Portuguesa. - Londres: L. Thompson, 1826. - 36 pp.; 210 mm. - Junto com:

— **BORGES (JOSE FERREIRA)**. - DISSERTAÇÃO Segunda ácerca do artigo 145 §.17. da Carta Constitucional da Monarchia Portuguesa. - Londres: L. Thompson, 1826. - 90 pp.; 210 mm. Encadernação com lombada em pele; corte das folhas pintado.

217 **FIGUEIREDO (BERNARDO DE SÁ NOGUEIRA DE, VISCONDE DE SÁ DA BANDEIRA)**. - THE SLAVE Trade, and Lord Palmerston's Bill: by the Viscount de Sá da Bandeira. - s.l.: s.n., 1840. - 68 pp.; 215 mm.

Belíssimo exemplar em brochura, conservando as respectivas capas. Rara tradução em inglês desta obra que foi publicada no mesmo ano, em Lisboa, com o título «O Tráfico da Escravatura e o Bill de Lord Palmerston» (Inoc., I, 384). Segundo indicação no frontispício, foram introduzidas ligeiras alterações pelo próprio autor. Além de uma das figuras maiores da política do século XIX, o Visconde de Sá da Bandeira foi igualmente um apreciado escritor, particularmente sobre questões coloniais e sobre a escravatura. A ele se deve a publicação de «Documentos Officiais Relativos à Negociação do Tratado entre Portugal e a Grã-Bertanha para a Supressão do Tráfico da Escravatura», de 1839. Na presente obra, reflecte profusamente sobre todas as vicissitudes que envolveram as negociações entre os dois países e o papel de Lord Palmerston.

218 **FONSECA (MANUEL DA)**. - ALDEIA Nova: contos de [...]. - Lisboa: Portugal, 1942. - 194, [2] pp.; 195 mm.

Brochado; assinatura de posse. Primeira edição do livro de contos desta figura cimeira do neo-realismo.

219 **FONSECA (QUIRINO DA)**. - A CARAVELA Portuguesa e a Prioridade Técnica das Navegações Henriquinas. - Lisboa: Ministério da Marinha, 1978. - 2 v.: il.; 230 mm. - (Colecção Documentos, n.ºs 20 e 21)

Brochado. Reedição de um dos mais importantes estudos arqueológicos dedicados à embarcação portuguesa mais emblemática da época dos descobrimentos, acrescentada com comentários de Gama Pimentel Barata. Quirino da Fonseca foi um dos mais notáveis arqueólogos navais portugueses e esta é a sua obra mais importante. Profusamente ilustrado em separado com estampas impressas em papel couché. Estimado.

220 **FONTINHA (MÁRIO) & VIDEIRA (ACÁCIO)**. - SUBSÍDIOS para a História, Arqueologia e Etnografia dos Povos da Lunda: Cabaças Gravadas da Lunda. - Lisboa: Companhia de Diamantes de Angola, 1963. - 182 pp., 4 est., 1 mapa: il.; 320 mm.

Brochado; mancha de humidade junto ao fecho. Trabalho sobre as cabaças gravadas, consideradas uma das expressões características da arte dos povos da Lunda, realizado a partir da colecção do Museu do Dundo.

221 **FREIRE (FRANCISCO JOSÉ)**. - O SECRETARIO Portuguez Compendiosamente Instruido no modo de escrever Cartas por meyo de huma instrucção Preliminar, regras de Secretaria [...] / por seu criado [...]. - Lisboa: Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1759. - 4.º; [32], 248 pp.; 205 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; acidez; ligeiramente aparado. Dado que Inocêncio não faz referência à edição de 1746, apontando apenas a primeira, impressa em Lisboa, por António Isidoro da Fonseca em 1745, esta edição de 1759 é a terceira, a que o famoso bibliógrafo entende ser a primeira reimpressão. Raro e estimado.

☛ Inocêncio, II, 406

222 **FRIAS (D.C. SANCHES DE)**. - UMA VIAGEM ao Amazonas. - Lisboa: Typographia de Mattos Moreira & Cardosos, 1883. - 282-[8] pp., 13 est.: il.; 215 mm.

Encadernação recente com lombada em pele. Relato de uma viagem à região amazónica com descrição de costumes, paisagens, vida animal, etc., ilustrado com estampas à parte com desenhos de Casanova e M. de Macedo e gravadas por Armando Pedroso.

223 **GALVÃO (HENRIQUE)**. - RONDA de África: (Outras Terras, Outras Gentes: Viagens em Moçambique). - Porto: Editorial "Jornal de Notícias", s.d. - 2 v.: il.; 305 mm.

Encadernações uniformes com lombada e cantos em percalina. Continuação da descrição da grande viagem de Henrique Galvão em África iniciada com a obra «Outras Terras Outras Gentes», agora em Moçambique, recolhendo impressões históricas, antropológicas, etnográficas, etnológicas, da vida natural, etc. Profusamente ilustrado no texto a preto e a cores. Raro.

224 **GARBELLI (SCIPIONE)**. - LE ROVINE di Brescia per lo Scoppio della Polvere. - Brescia: Giammaria Rizzardi, 1771. - 4.º; *//6, A-Q//4; XII, 128 pp.; 280 mm.

Encadernação inteira de carneira da época, cansada, decorada com filete e motivos florais a ouro nas pastas; corte das folhas carminado. Obra interessante em que se descreve uma catástrofe ocorrida em Bréscia. Raro.

225 **GLEBA**: Semanário de Literatura e Crítica / dir. Almeida e Silva, Duarte Rodrigues, Guy de Oliveira, Jorge Antunes, Jorge Domingues, Mário Dionísio, Moura Vitória, Victor Santos. - número specimen, Novembro de 1934 - n.º 4, 1 de Janeiro de [1935] . - Lisboa: A. Moura Vitória, 1934-1935. - 5 n.ºs; 445 mm.

Brochado; pontual acidez; assinatura de posse no número specimen. Rara Colecção completa desta publicação, já de impulso neo-realista, que se propõe debruçar sobre distintas e diversas manifestações da actividade humana, como as artes e ciência, estética, ética, literatura, poesia, moral e lógica. Segundo a nota de abertura, «Gleba norteia-se pelos princípios filosóficos que buscam com perturbante ansiedade a sua doutrinação no campo da mais pura e evolutiva verdade científica; e como a Filosofia engloba todas as manifestações da actividade humana [...], Gleba, vulgarizando-a, supõe servir, pelo menos, uma parte dos que cultivam o espírito, sem preconceito, sem dogma e sem verrina facciosa ou de camarilha.» Próxima do partido comunista e frequentada pelo meio estudantil das Letras, nela destacam-se os textos de António Sérgio, Câmara Reis, José Rodrigues Miguéis, Mário Dionísio, Rodrigues Lapa, Campos Lima, Leonidas Andreiev.

☛ Daniel Pires, I, pp. 182-183

226 **GLÍCINIAS**: revista quinzenal de letras, artes e sports - N.º 1, 2 de Abril de 1915. - Porto: Luís Filipe A. Pimentel, 1915. - 16 pp.; 245 mm.

Brochado; ex-libris a óleo. Único número publicado desta interessante revista publicada no Porto, dirigido por António Gonçalves Basto e Armando Duarte e com colaboração, além dos directores, de Raul Soares. Raro.

🐾 Daniel Pires, I, p. 183

227 **GLOBO (O)**: Actualidades, crítica, divulgação cultural / dir. Sabino Costa. - Ano IV, n.º 1, II Série, 31 de Maio de 1946 - Ano IV, n.º 5, II Série, 15 de Agosto de 1946. - Lisboa: A. Dias Martins, 1946. - 5 n.ºs.: il.; 450 mm.

Brochado; ligeira acidez em alguns números. Importante publicação que nos cinco números da sua segunda série viu agregar-se em seu torno os principais nomes do neo-realismo, como António Ramos de Almeida, Joaquim Namorado, Mário Dionísio, Alves Redol, Ferreira de Castro, contado ainda com os contributos artísticos de Portinari, Siqueiros, Arlindo Vicente e Júlio Santos. O câmbio de orientação e a marca decididamente neo-realista desta segunda série foram acompanhados por dificuldades que obrigaram o jornal a interromper a sua publicação. Desta série seriam apenas publicadas mais quatro folhas anuais até Agosto 1950. Valioso conjunto pela reunião de distintas vozes neo-realistas que aqui deixam as suas perspectivas sobre as mais diversas realidades socio-políticas.

228 **GLOBO** / dir. Bento de Jesus Caraça & José Rodrigues Miguéis. - n.º 1, 11 de Novembro de 1933 - n.º 2, 25 de Novembro de 1933. - Lisboa: M. Luiz Rodrigues, 1933. - 2 n.ºs.: il.; 410 mm.

Brochado. Os dois números que completam tudo quanto foi publicado deste periódico e que nas suas páginas abordam maioritariamente temas e preocupações com os diversos conflitos mundiais, com a possível exclusão da guerra. Publicação que se mantinha em linha com a acção cultural do Partido Comunista, sendo vários os artigos que denunciavam esta influência. Segundo referência encontrada em «Daniel Pires», muitos artigos foram redigidos por José Rodrigues Miguéis e que saíram anónimos. Destacam-se ainda os contributos de Bento de Jesus Caraça, Macedo Mendes, Manuel Mendes. Apesar de constituir-se como uma publicação cultural de valor, acabaria por ser encerrada pela censura. Extremamente rara e apreciada.

🐾 Daniel Pires, I, 185-186.

229 **GOMES (ALEXANDRE CAETANO)**. - LORENA Perseguida, e Exaltada. em que se Escrevem as Perseguições; que Exaltará a Sereníssima Casa de Lorena ao Throno do Imperio e Mundo. - Lisboa: Na Officina de Bernardo Antonio, 1749. - 4.º, +- ++, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Fff//4, Ggg//2; [16], 420 pp.; 320 mm.

Encadernação inteira de carneira da época ligeiramente cansada; acidez; ex-libris de Miguel de Faria, assinatura de posse no anterrosto. Natural de Chaves, o autor foi formado em Cânones pela Universidade de Coimbra e advogado nos Auditórios da cidade de Lisboa. Invulgar.

🐾 Inoc., I, p. 29

230 **GOMES (JOSÉ GARÇÃO)**. - MONÇÃO e seu Alfoz na Heráldica Nacional. - Barcelos: Companhia Editora do Minho, 1969. - X, 320, [2] pp.: il.; 235 mm.

Brochado. Importante estudo de Heráldica debruçando-se sobre Monção, intra e extra-muros. Profusamente ilustrado com fotografuras de braços de armas da Vila.

231 **GOULVEN (JOSEPH)**. - SAFI aux temps des Portugais. - Lisboa: Congresso de História da Expansão Portuguesa no Mundo, 1938. - 128 pp.: il.; 250 mm.

Brochado; por abrir.

232 **GOUTTIÈRE (EDMOND)**. - PORTUGAL Ordes Civis et Militaires / Illustrations de J. Van Driesten. - Paris: s.n., 1896. - 30, [2] pp., 14 est.: il.; 310 mm.

Brochado; picos de acidez que não afectam estampas extratexto. Curioso e estimado estudo sobre distinções honoríficas de ordens civis e militares. Sobre cada uma, o estudo apresenta uma breve notícia histórica seguida dos regulamentos. Profusamente ilustrada por um grande mestre de arte heráldica. Preciosas 14 estampas em separado e de página inteira, representando várias distinções.

233 **GRAÇA (FRANCISCO FERREIRA DA)**. - ESTATUTOS Literarios dos Religiosos Carmelitas Calçados da Provincia de Portugal ordenados em conformidade das ponderosas e sempre respeitaveis disposições dos Novos Estatutos da Universidade de Coimbra. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1776. - 4.º; A-Z, Aa-Bb/4, []/1; 200, [2] pp.; 285 mm.

Encadernação moderna com lombada em pele; corte das folhas carminado; bom exemplar. Única edição publicada dos Estatutos da Ordem dos Carmelitas referentes aos seus estudos na Universidade de Coimbra, publicados por Fr. Francisco Ferreira da Graça, procurador geral das províncias portuguesas da sua Ordem em Roma, e depois Provincial e Visitador Apostólico, natural de Lisboa e falecido no ano de 1790. Raro.

🐾 Inoc., II, 376

234 **HELDER (HERBERTO)**, org. - EDOÍ Lelia Doura: Antologia das Vozes Comunicantes da Poesia Moderna Portuguesa / organizada por [...]. - Lisboa: Assírio e Alvim, 1985. - 316 pp.; 270 mm.

Brochado; capa de brochura ligeiramente cansada. Antologia organizada por Herberto Helder com os seguintes autores: Gomes Leal, Camilo Pessanha, Ângelo de Lima, Teixeira de Pascoais, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, Almada Negreiros, Edmundo Bettencourt, Vitorino Nemésio, Carlos de Oliveira, Natália Correia, Mário Cesariny, António Maria Lisboa, António José Forte, Manuel de Castro, Ernesto Sampaio, Luíza Neto Jorge, António Gancho. Invulgar.

235 **HELDER (HERBERTO)**. - O CORPO O Luxo A Obra. - 2.ª edição. - s.l.: Contraponto, 1978. - 20, [2] pp., 1 est.: il.; 180 mm.

Brochado. Rara 2.ª edição deste texto de Herberto Heder. Edição pirata que sai pelas mãos de Luís Pacheco, na Contraponto, com introdução por Maria Estela Guedes

236 **HELDER (HERBERTO)**. - ÚLTIMA Ciência. - Lisboa: Assírio e Alvim, 1988. - 48 pp.; 205 mm. - (Peninsulares Literatura, 30)

Brochado. PRIMEIRA EDIÇÃO. Invulgar.

237 **HISTORIA** Contemporanea ou D. Miguel em Portugal, motivo de sua exaltação, e a causa da sua decadência. - Lisboa: Typographia do Centro Commercial, 1853. - 458 pp.; 210 mm.

Encadernação com lombada em pele. Curiosa síntese histórica dos acontecimentos políticos e militares ocorridos entre os anos de 1807 e 1834, recolhendo e comentando vários documentos. Raro.

238 **HUESCA (FREDERICO)**. - DICCIONARIO Hípico y del Sport. - Segunda Edición. - Madrid: Librería de Fernando Fé, 1885. - 760 pp., 12 est.: il.; 205 mm.

Encadernação com lombada em pele da época; ligeiramente aparado; Ex-libris de Pisani Burnay. Estimado e célebre dicionário hípico, ilustrado fora de texto. No fim, vem uma lista dos principais ferros de várias regiões espanholas. Raro.

239 **INCHBOLD (A. C.).** - LISBON & Cintra / Illustrated by Stanley Inchbold. - London: Chatto & Windus, 1907. - xii, 248 pp., 30 est.: il.; 240 mm.

Encadernação editorial em percalina, decorada a ouro na lombada e pastas; dourado por folhas à cabeça. Livro de viagens que dedica grande parte da sua descrição a Lisboa e Sintra, mas que não deixa esquecer outras belas cidades portuguesas como Évora, Santarém, Coimbra, Porto e Braga. Referência abundante a vários ex-libris olisiponenses e sintrenses. Várias incursões sobre o legado e personalidades históricas de Portugal. Bonitas ilustrações a cores.

240 **INVENTÁRIO ARTÍSTICO** de Portugal: Distrito de Portalegre / por Luís Keil. - Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1943. - LVIII, 182, [2] pp.: cxc pp. il.; 285 mm.

Encadernação editorial em pele, com títulos a ouro na pasta e lombada; corte superior das folhas carminado. Primeiro volume da colecção, o mais raro, da mais importante recolha do património artístico nacional, profusamente ilustrado fora de texto, em papel couché, com fotografuras do património inventariado.

241 **IRVING (WASHINGTON).** - VOYAGES and Discoveries of the Companions of Columbus. - London: John Murray, 1831. - xviii, 338 pp.; 155 mm.

Encadernação inteira de pele não contemporânea; ligeiramente aparado. Apesar dos esforços, não conseguimos apurar com certeza sobre a colação da obra. Estamos em crer que lhe falta um mapa indicado no índice das ilustrações. PRIMEIRA EDIÇÃO. Obra escrita como complemento à sua estimada e importantíssima obra "The Life and Voyages of Christopher Columbus", trata dos companheiros de Colombo que, inspirados pela sua primeira viagem, empreenderam várias explorações na região. Muito raro.

242 **JACKSON (CATARINA CARLOTA).** - A FORMOSA Lusitania / por [...]; Versão do Inglês, Prefaciada e Annotada por Camillo Castelo Branco. - Porto: Livraria Portuense, 1877. - 448, [2] pp., 20 est.: il.; 250 mm.

Encadernação editorial em percalina azul; bom exemplar. Primeira edição deste estimado livro não só pelo texto propriamente dito, mas também pelas preciosas notas de Camilo, numa primorosa edição ilustrada à parte. Estimado e raro.

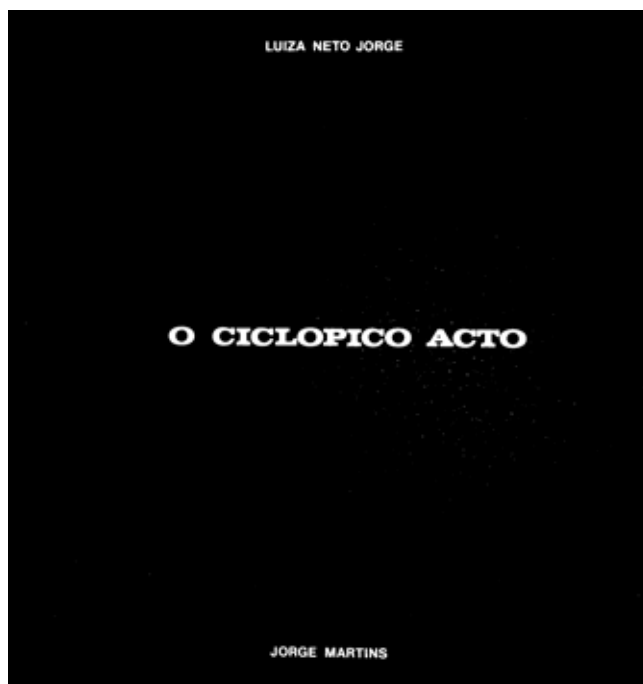
🍷 Camiliana, 613

243 **[JOGO DE DAMAS].** - ESTRATÉGIA Damista: Revista Portuguesa de Jogo de Damas / Direcção Técnica Capitão Evaristo Borges, Francisco Henriques, Fernando Martins e Orlando Augusto Lopes. - 1.ª Série, n.º 1, Julho de 1945 - 1.ª Série, n.º 12, Junho de 1946. - Lisboa: Júlio de Oliveira e David Fernando Martins, 1945-1946. - 12 n.ºs em 1: il.; 235 mm.

Encadernação com lombada e cantos em tela; conserva capas de brochura. No seu primeiro número, esta publicação periódica propõe-se "divulgar e manter sempre vivo o gosto pelo científico «Jogo de Damas», reunir todos os valores dispersos, e sobretudo, ensinar os menos sabedores." Nesta primeira série, que aqui se encontra completa, prossegue com a apresentação de problemas inéditos, interessantes editoriais, uma curiosa Secção Artística em que dispões problemas clássicos, práticos, variáveis e artísticos; exemplificação de vários golpes.

244 **[JOGO DE DAMAS].** - REVISTA Portuguesa de Damas / Dir. Henrique Monteiro. - Ano I, n.º 1, 1 de Janeiro de 1939 - Ano II, n.º 14, Fevereiro de 1940. - Lisboa: Américo Simas, 1939-1940. - 14 n.ºs em 1: il.; 235 mm.

Encadernação com lombada e cantos em tela; conserva capas de brochura; bom exemplar. Curiosa e rara publicação periódica sobre o «Jogo das Damas». No seu primeiro número, declara: "a «Revista Portuguesa de Damas» visa sobretudo o desenvolvimento, no nosso país deste intelectual, nobre, honesto e agradável passa-tempo". No seus



LOTE N.º 245

números, apresenta vários problemas com diversas ordens de dificuldade, estratégias, secções de estudo, páginas para principiantes; comunicações sobre resultados de torneios, anúncios sobre campeonatos. O exemplar da Biblioteca Nacional só incorpora os 12 primeiros números.

245 **JORGE (LUIZA NETO) & MARTINS (JORGE).** - O CICLOPICO Acto. - Paris: Livraria - Galeria 111, 1972. - 1 v.: il.; 325 mm.

Brochado em caixa própria. Exemplar como novo. Extraordinária e bela edição dos poemas de Luísa Neto Jorge, numa tiragem de apenas 300 exemplares numerados e assinados, conceptualizada graficamente por Jorge Martins. A obra, de concepção gráfica apuradíssima e de extraordinário gosto artístico, envolve montagens, colagens, jogos gráficos de cor, sobreposições de folhas, cortes de janelas, etc., tudo impresso com uma invulgar qualidade. Cada poema está inscrito numa folha ou conjunto de folhas que os tornam individuais e únicos, sem que se perca a noção de que se trata de um título. Jorge Martins, nascido em 1940, frequenta os cursos de Arquitectura e Pintura da ESBAL entre 1957 e 1961, iniciando a sua carreira em 1958 a convite de Júlio Pomar. Em 1961, terminados os seus estudos, emigra para Paris mantendo laços com Portugal, mas desenvolvendo o seu trabalho numa fronteira de internacionalização comercial, museológica e crítica. De entre a sua vasta obra plástica, o seu interesse pela ilustração com dimensão literária produziu resultados muito interessantes, destacando-se, a este nível, a presente obra e as ilustrações realizadas para Maria Alberta Menéres e António Torrado no seu livro "O Livro das Sete Cores" pelas quais ganhou o Prémio Gulbenkian de Ilustração de Literatura Infantil.

246 **JOSÉ LEITE** de Vasconcelos: livro do centenário (1858-1958). - Lisboa: Universidade de Lisboa, 1960. - 272 pp.; 255 mm.

Brochado; parcialmente por abrir. Edição comemorativa do centenário do nascimento de Leite de Vasconcelos com vários artigos bio-bibliográficos, acompanhados da bibliografia geral do distinto etnógrafo. Invulgar.

247 **JÚDICE (NUNO).** - A NOÇÃO de Poema. - Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1972. - 100 pp.; 185 mm. - (Cadernos de Poesia, 23)

Brochado. Primeira edição da obra de estreia de Nuno Júdice. Raro.



248 **LAFOSSE (PHILIPPE-ETIENNE)**. - GUIDE du Maréchal, ouvrage contenant un connoissance exacte du Cheval, & la maniere de distinguer & de guérir ses maladies. Ensemble un Traité de la Ferrure qui lui est convenable. - A Paris: Chez Lacombe, 1789. - 8.º; A-Z, Aa-Dd/8, Ee/2; XII, 418, [2] pp., 10 gravs.: il.; 200 mm.

Bonito exemplar, em bom estado de conservação, encadernado em inteira de carneira da época, corte das folhas pintado. Philippe-Etienne Lafosse (1738-1820) foi um importante veterinário francês, famoso por uma série de obras, entre as quais a presente, sobre o tratamento, anatomia e medicina equestre. Depois da fundação da Ecole d'Alfort, para a qual Lafosse não foi convidado, apesar do seu enorme sucesso e mérito, continuou a trabalhar nas suas obras fazendo sair em 1766 este seu famoso título e no ano seguinte abriu um curso de hipologia num anfiteatro que mandou construir. Em 1770, deixa o ensino para se dedicar à sua maior obra o "Cours d'hippiatrique ou Traité complet de la médecine des chevaux" que lhe valeu uma sólida reputação na Europa. Em 1777, parte para a Rússia onde permanece até 1781, regressando a Paris para ocupar vários cargos importantes nos organismos estatais ligados à veterinária até 1793. Em 1796, é nomeado membro da Academia das Ciências para a secção de economia rural. Raro e estimado.

249 **LASTEIRYE (JÚLIO)**. - PORTUGAL depois da Revolução de 1820. - Porto: Typographia da Revista Litteraria, 1842. - IV, 78, XX pp.; 180 mm.

Encadernação com lombada em pele, ligeiramente cansada, com perda à cabeça. Interessante estudo histórico publicado previamente em artigo da revista Dous Mundos, e anotado nesta edição pelos redactores da Revista Litteraria. Jules Lasteiryre foi neto do Marquês de Lafayette, tendo-se envolvido activamente nas fileiras do exército de D. Maria II e esteve presente na expedição do Mindelo. Da sua experiência e exame das condições sociais e políticas da época, resultou o artigo histórico que é o objecto desta publicação.

250 **LEAL (MANUEL PEREIRA DA SILVA)**. - DISCURSO Apologetico, Critico, Juridico, e Historico, em que se mostra a Verdade das Doutrinas, Factos, e Documentos, que affirmou, e referio na Conta dos seus Estudos, que dera na Academia Real, na Conferencia de 8. de Novembro de 1731. A Respeito do Sacro, Pontificio, e Real Collegio de S. Pedro, o Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal [...]. - Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1733. - 4.º; []/3, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Zzz, Aaaa-Eeee/4, Ffff/6; [8], 600, [2] pp.; 315 mm.

Encadernação inteira de carneira da época, cansada; algumas manchas; furos de traça marginais. Manuel Pereira da Silva Leal nasceu em Lisboa

foi presbítero e Frade da Ordem de Cristo e Académico da Academia Real de História. Faleceu em Setembro de 1733. Magnífica peça tipográfica, ornada de bonitas vinhetas. Exemplar impresso em papel linho. Raro.

☛ Pinto Matos, p. 454 | Bib.Geral, 7470 | Barbosa, III, p. 331

251 **LEAL (RAUL); CORREIA (NATÁLIA) & FREITAS (LIMA DE)**. - MÁRIO Cesariny. - Lisboa: Secretaria de Estado da Cultura, 1977. - 212 pp.: il.; 225 mm.

Encadernação editorial com sobrecapa. Monografia dedicada a Mário Cesariny e ao seu trabalho artístico e literário, profusamente ilustrada no texto com reproduções fotográficas e de frontispícios de obras, assim como de várias obras plásticas impressas a cores. Raro e estimado.

252 **LEVITA (FRANCISCO)**. - NEGREIROS - DANTAS: uma página para a história da literatura nacional / por [...]. - Coimbra: Tip. Popular, s.d. [1916]. - [8] pp.; 225 mm.

DEDICATÓRIA do autor. Brochado. RARÍSSIMA obra do Futurismo português, publicada um ano depois do famoso "Manifesto Anti-Dantas e por extenso", escrito pelo ainda estudante Francisco Levita, famoso pela sua excentricidade, desafiando Almada Negreiros para afirmar que quem se digna preocupar com uma criatura como o Dantas só pode ser pior que ele, isto é, um Dantas n.º 2. Francisco Levita nasce em 1894 na cidade de Portalegre. Em 1913, inscreve-se na Faculdade de Direito de Coimbra onde completará a licenciatura em cinco anos. A sua simpatia contagiante fazem dele uma figura popular em Coimbra onde fica conhecido por Chico Levita.. Embarca para Luanda ocupando o cargo de Procurador Geral da República em Angola, morrendo, suicida, em 1924, porque a doença, que já há anos o mina, lhe augura pouco tempo de vida. Os manifestos de Marinatti e dos futuristas italianos encontraram em Levita um dos seus primeiríssimos leitores em Portugal, não sendo apenas leitura curiosa, notando-se a influência do vanguardismo europeu na sua vida boémia e neste seu texto original. Em "Negreiros-Dantas" fica de imediato evidente, pela sua estrutura gráfica, uma influência do futurismo italiano, recorrendo a processos gráficos de vanguarda. A obra divide-se em três partes. Numa pequena introdução é explicada a sua génese: "Em consonância com a idolatria mecânica, a mente do autor é comparada a um laboratório fotográfico onde é feita a revelação do texto reproduzido. A segunda secção corresponde a uma parodiação dos processos de vanguarda usados pelos poetas do grupo Orfeu. São as páginas mais exuberantes, onde se acumulam caracteres gráficos de diversos tamanhos [...]. Abundam neologismos e onomatopeias, que são associadas a sensações sinestésicas. Desta forma, os processos de vanguarda advogados por Marinetti [...] são actualizados com uma ousadia que em muito supera a do grupo de Orfeu. Na terceira parte [...] o alvo é o Almada do Anti-Dantas. Levita retoma alguns dos ataques que nele são desferidos contra Julio Dantas, para os virar contra o próprio Almada" (MARNOTO, Rita (Prof. na Fac. de Letras de Coimbra), «Almada Negreiros, um Dantas número dois?» in Jornal da Pateira, 25 de Abril de 1994, p. 10).

253 **LIFE (THE)** and Explorations of David Livingstone, LL.D., carefully compiled from reliable sources. - London: Adam & Co., s.d. - 2 v., 85 est.: il.; 310 mm.

Soberba encadernação editorial; assinaturas de posse no frontispício (da época e da primeira metade do século XX; exemplar em bom estado. Um dos mais completos e interessantes trabalhos biográficos da vida e explorações de David Livingstone, numa edição muito interessante de grande aparato gráfico, ilustrada em separado com um número apreciável de bonitas gravuras. Raro.

254 **LIMA (MANUEL DE)**. - MALAQUIAS ou a história de um homem bãrbaramente agredido. - Lisboa: Contraponto, s.d.. - 268 pp.; 175 mm.

Brochado. Romace que abre a Série «O Lugar e a Fórmula» da editora Contraponto.

S. P.
Assinatura



Negreiros — Dantas



UMA PAGINA

PARA A HISTORIA DA

Literatura Nacional

POR

Francisco Leal



Tip. Popular — Coimbra

255 **LIMA (MATIAS).** - A ENCADERNAÇÃO em Portugal: Subsídios para a sua História. - Gaia: Edições Pátria, 1933. - 76, [2] pp., XLV, [5] est.: il.; 255 mm.

Encadernação com lombada em pele; ex-libris Americo Cortez Pinto; conserva capas de brochura. Primeiro, e ainda hoje o mais importante, estudo sobre o tema publicado em Portugal, abrangendo a história da encadernação portuguesa desde o século XII até ao século XX, profusamente ilustrado em separado.

256 **LIPPE (GUILHERME, CONDE REINANTE DE SCHAUMBOURG).** - REGULAMENTO para o Exercício, e Disciplina dos Regimentos de Cavallaria dos Exercitos de Sua Magestade Fidelissima. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1789. - 8.º; []/2, A-O//8, P//6; [4], 236 pp., 3 grav.: il. - Junto com: — INSTRUÇÕES Geraes relativas a varias partes essenciaes do serviço diario para o Exercito de S. Magestade Difelissima [...]. - Lisboa: Na Offic. de João Antonio da Silva, 1791. - 8.º; A-C//8, D//4, 54, [2 br.] pp. - Junto com:

— MEMORIA sobre os exercicios de meditação militar para se remeter aos senhores Generaes, e Governadores de Provincias, a fim de se distribuir aos Senhores Chefes dos Regimentos dos Exercitos de S. Magestade [...]. - Lisboa: Na Offic. de João António da Silva, 1791. - 8.º; a-b//8, 32 pp.; 175 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; ligeiramente aparado; corte de traça marginal nos primeiros fólhos; ex-libris dos Condes do Bonfim. O Conde de Lippe, de seu nome Frederico Guilherme Ernesto, depois de muitos sucessos ao serviço de vários exércitos, foi enviado pelo governo inglês para Portugal em 1762. Logo vendo a desordem, falta de método e de instrução. Suspensa a guerra e tratada a paz com Espanha, o Conde de Lippe tratou de pôr o exército que lhe estava confiado em condições de sustentar uma campanha. Para isso alterou a orgânica, o sistema de recrutamento, etc. São estas edições dessas tentativas de reorganização do exército português empreendidas pelo Conde de Lippe. Raro conjunto.

257 **LOBO (FRANCISCO RODRIGUES).** - CORTE na Aldea, e Noytes de Inverno / de [...]. - Lisboa Occidental: Na Offic. de Antonio Pedrozo Galram, 1722. - 8.º; A-X//8, Y//4; 344 pp.; 150 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; ligeiramente cansada; corte das folhas carminado; acidez. Estimada edição desta obra de Francisco Rodrigues Lobo, “um dos nossos clássicos de primeira ordem” (Inoc., III, p. 45). A primeira saiu impressa em 1619 por Pedro Craesbeeck. Raro.

258 **[LOBO (RODRIGO JOSÉ FERREIRA)].** - MEMORIA dos Acontecimentos mais notaveis Pertencentes aos Dois Concelhos da Guerra, feitos ao chefe de Divisão Rodrigo José Ferreira Lobo, Commandante da Esquadra no Estreito de Gibraltar, pelo Encontro dos Argelinos no dia 4 de maio de 1810. - Londres: T. C: Hansard, 1815. - xxi, [2] 104 pp.; 220 mm.

Encadernação de pele da época; corte das folhas pintado; assinatura de posse no frontispício; ligeira acidez. Muito rara. Rodrigo José Ferreira Lobo nasceu, provavelmente, em Lisboa no ano de 1768. Seguiu a carreira militar e foi oficial na capitania da Bahia, passou para a marinha de guerra, como Primeiro-tenente, e já 1810 subiu para Chefe de divisão. Em 1822, tomou o partido da independência e permaneceu ao serviço do Império.

☛ Inoc., VII, pp. 173.1

259 **LOUREIRO (ADOLPHO).** - PORTO e Barra do Douro. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1903. - 194, [2] pp., 4 mapas.: il.; 240 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva as capas de brochura; carimbos de posse da Biblioteca da Universidade Autónoma de Lisboa.

Separata de Os Portos Marítimos de Portugal e Ilhas Adjacentes, ilustrado com 4 mapas desdobráveis de grande formato. Muito raro.

260 **LUSITANO (MANUEL RODRIGUEZ).** - EXPLICACION de la Bulla dela Santcta Cruzada. Y de las Clausulas de los Jubileos y coessionarios que ordinariamente suele conceder su Sanctidad. - [Lisboa]: Antonio Alvarez, 1591. - 8.º; §, */4, ** - ****, A-Z, Aa-Ss//8, [32], 328 pp.; 165 mm.

Encadernação com lombada em pele, decorada a ouro na lombada; corte superior das folhas carminado; trabalho de traça nos primeiros fólhos, junto ao festo; mancha de humidade marginal. Frei Manuel Rodriguez Lusitano, natural de Extremoz, formou-se em Coimbra em Direito Civil, tomando mais tarde o hábito franciscano. Posteriormente, jubilou-se em Teologia Especulativa e Direito Canónico, destacando-se sobejamente através da sua leccionação na Universidade de Salamanca. A presente edição sai às custas de António Alvarez, que, segundo Anselmo, exerceu a sua actividade tipográfica exclusivamente em Lisboa entre 1586 a 1600 (incidentalmente em Alcobaça, no ano de 1597). Segundo Barbosa, a presente obra viu a sua primeira edição em 1589 por Juan Iniques de Lequeria, em Alcala, mas no elenco das sucessivas edições desconhece a presente, que será então a primeira impressa em Portugal, no mesmo ano em que sai a segunda em Espanha, por Onofre Gorim, em Barcelona. RARÍSSIMA. Anselmo dá apenas como existentes em Portugal 3 exemplares, dois na Biblioteca Nacional e um na Biblioteca da Ajuda. Tem conhecimento de mais um no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro.

☛ Anselmo, pp. 1, 6 | Barbosa, III, p. 354.

261 **MACEDO (ANTÓNIO DE SOUSA DE).** - EVA, e Ave, ou Maria Triunfante. Theatro da Erudição & filosofia Christã. Em que se representão dous estados do mundo: cahido em Eva, e levantado em Ave. Primeyra, e Segunda parte. - Lisboa: Na Officina de Pascoal da Sylva, 1716. - 6.º, *-**, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Ddd//6; [24], 610 pp.; 305 mm.

Encadernação inteira de carneira da época, cansada; corte das folhas carminado; exemplar que pertenceu a Belchior Rebello de Andrade; trabalho de traça marginal, em vários fólhos sem nunca afectar o texto. O autor da presente obra é oriundo de Amarante, embora nascido na cidade do Porto, no início do século XVII. Personagem destacada do reino, foi fidalgo da Casa Real, Comendador das Ordens de Cristo e S. Bento de Avis, tendo desempenhado cargos diplomáticos e políticos relevantes. Obra muito estimada, como atestam as várias edições e traduções em castelhano. Esta quarta impressão é valorizada pelo acrescimento de «o Dominio sobre a Fortuna».

☛ Inoc. I, 278; Pinto de Mattos, 539.

262 **MAIA (CARLOS BENTO DA).** - TRATADO Completo de Cozinha e de Copa. - Lisboa: Guimarães & C.ª, s.d. - 720 pp.: il.; 235 mm.

Encadernação editorial em percalina; curiosas receitas manuscritas no anterrosto. Livro de notas sobre técnicas de culinária e de receitas portuguesas, ilustrado no texto, acompanhado de um dicionário e de uma lista com 60 ementas.

263 **MANIFESTO DOS DIREITOS de Sua Magestade Fidelissima a Senhora Dona Maria Segunda e Exposição da Questão Portuguesa.** - Londres: Richard Taylor, 1829. - 186 pp.; 210 mm.

Encadernação inteira de percalina; conserva capas de brochura; assinatura de posse no frontispício. Primeira edição deste Manifesto que defende o direito de sucessão de D. Maria II ao trono de Portugal, foi escrito, segundo Luz Soriano, por José António Guerreiro e pelo Marquês de Palmela, encarregando-se o primeiro da questão legal, e o segundo da questão histórica e diplomática. Ao todo, Inocêncio (xvi, 95) elenca sete edições: 1.ª Londres, Richard Taylor, 1829; 2.ª, em

francês, Paris, typ. de Paul Renouard; 3.^a, Rennes, J. M. Vatar, 1831, segunda em português; 4.^a Coimbra, Universidade, 1836; 5.^a, ibidem, 1841; 6.^a no tomo xxv do Suplemento aos tratados e convenções por Julio Biker; 7.^a no tomo vi dos Documentos para a história das Cortes Gerais pelo Barão de S. Clemente e José Augusto da Silva. “è Manifesto havido como escrito de muita importância, assim pela matéria de que trata, como pela riqueza de documentos que se lhe anexaram” (Inoc., v, p. 346). Raro.

264 **MANSO (VISCONDE DE PAIVA)**. - MEMÓRIA sobre Lourenço Marques (Delagoa Bay) / pelo Visconde de Paiva Manso, Levy Maria Jordão. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1870. - XC, 150 pp., 2 mapas.: il.; 225 mm.
Bom exemplar; brochado; por abrir. Estudo sobre a Baía de Lourenço Marques. Ilustrado com dois mapas desdobráveis. Raro.

265 **MARGARIDO (ALFREDO)**. - POEMA para uma Bailarina Negra. - Porto: Edições Folhas de Poesia, 1958. - 24 pp.: il.; 165 x 230 mm.
Brochado. Bom exemplar. Primeira edição de uma das peças mais raras da bibliografia surrealista portuguesa. Alfredo Margarido publicou, além deste volume, um outro intitulado “Poemas com Rosas”, editado em 1953 pelas edições Árvore. Ilustrado com um desenho de António Areal.
♣ Surrealismo em Portugal, p. 394

266 **MARQUEZ DE ALORNA**. - REFLECCOENS sobre o Systema Economico do Exercito / com uma introdução por Fernando Maya. - Lisboa: Livraria Ferin, 1902. - xxxii, 152, [2] pp.; 240 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; conserva capa de brochura anterior. Bom exemplar. Raro e Invulgar.

267 **MARTINS (F. A. OLIVEIRA)**. - HERMENEGILDO Capelo e Roberto Ivens: Diários da viagem de Angola à contra-costa. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1951-52. - 2 v.: il.; 235 mm.
Brochado; bom exemplar. Interessante e importante publicação dos diários de viagem de Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens na sua exploração de Angola e Moçambique, aqui com os dois volumes da Agência Geral das Colónias. Raro.

268 **MARTINS (ROCHA)**. - D. MANUEL II: Memórias para a História do seu Reinado. - Lisboa: Sociedade Editora José Bastos, s.d. - 2 v. em 1: il.; 245 mm.
Encadernação editorial; bom exemplar. Estudo histórico do reinado de D. Manuel II, profusamente ilustrado no texto. Encadernações editoriais em tela. Pouco vulgar e estimado.

269 **MARTINS (ROCHA)**. - O ÚLTIMO Vice-Rei do Brasil. - Lisboa: ed. autor, s.d. - 242, [2] pp., 23 est.: il.; 240 mm.
Encadernação inteira de pele, decorada com filete a ouro nas pastas; ex-libris Manuel Giraldes da Silva; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Biografia de Marcos de Noronha e Brito, o último Vice-Rei do Brasil. Invulgar.

270 **MAS (SINIBALDO DE)**. - A IBERIA: Memoria sobre a Conveniencia da união pacífica e legal de Portugal e Hispanha / escripta por Dom [...], Tradusida em Portuguez. - Terceira Edição (corrigida). - Lisboa: Typographia do Progresso, 1855. - [2]-244 pp., 4 est.: il.; 215 mm.
Encadernação com lombada e cantos em percalina; corte das folhas pintado. Última edição em português, substancialmente acrescentada e pela primeira vez com o nome do autor (também do prólogo) e do tradutor, Latino Coelho, deste escrito apologista da integração de Portugal em Espanha, que desde sempre fez correr muita tinta. Cada

uma das edições, como se depreende das descrições que delas faz o nosso mais distinto bibliógrafo, são cada vez mais acrescentadas não só no texto, mas também de notas e documentos usados para comprovar as suas teorias, o que torna esta última a mais interessante e completa. Invulgar.

♣ Inocência, x, p. 35.

271 **MATOS (GASTÃO DE MELO DE)**. - VINTE Anos de Batalhas: A Restauração e o Império Colonial Português. - Lisboa: Comemorações Centenárias, 1940. - 1 v.; 225 mm.
Brochado. Interessante síntese histórica sobre os movimentos militares em Portugal na guerra de Restauração.

272 **MEMORIAS PARA** a Historia do Reinado do Senhor Dom Pedro IV como Rei da Monarchia Portugueza e como regente em nome da Rainha a Senhora Dona Maria II. - Lisboa: Na Typographia de José Baptista Morando, 1834. - 64 pp.; 195 mm.
Brochado.

273 **MENEZES (D. FERNANDO DE)**. - VIDA e Acçoens d'ElRey Dom João I. - Lisboa: Na Officina de João Galvão, 1677. - * - *****. + - +++, A-D//4, E-Z, Aa-Ee//8, Ff//6; [64], 428 pp.; 200 mm.
Encadernação inteira em pele; cansada; ocasionais manchas, mais acentuadas no fim do volume; ex-libris de Gustavo Matos Sequeira. D. Fernando de Menezes (1614-1699), 2.^o Conde da Ericeira, 6.^o senhor do Lourical, comendador de Casével, de S. Pedro de Elvas e de Santa Cristina de Serzedelo, conselheiro de Estado e da Guerra, gentil-homem da Câmara do Infante D. Pedro, deputado da Junta dos Três Estados, vereador do Senado de Lisboa e regedor da Casa da Suplicação. Homem culto e de superior educação científica e literária. Aprendeu latim e matemáticas. Seguindo a carreira militar, passou à Corte de Madrid e foi enviado pelo Rei Católico à Itália onde conheceu vários alunos da célebre “Palestra de Belona e Minerva”, entre eles Paulo Espínola, João Caray Osório, Carlos Colonna e Lelio Brancaccio, entrevistou em várias batalhas contra os franceses. Depois da aclamação de D. João IV regressou a Portugal e retirou-se para o seu senhorio do Lourical. Aí foi chamado para dar o seu apoio ao novo Rei de Portugal, o qual o nomeou para dirigir os trabalhos de fortificação que apressadamente se faziam para defesa das investidas espanholas. Sob a sua direcção foi artilhado o forte do Outão, construídos os fortes de Aveiro, Buarcos e Peniche. Travou batalhas em Montijo e Valverde e forçou o marquês de Leganés a levantar o cerco de Évora. Como governador de Peniche impediu o desembarque da armada inglesa. Em 1615, foi nomeado 6.^o governador de Tanger, defendendo a cidade contra os sucessivos ataques dos muçulmanos. Esta sua obra sobre D. João I foi a primeira que publicou, sendo estimada pelos seus contemporâneos. Raro e estimado.

274 **MENEZES (SEBASTIÃO LOPES DE CALHEIROS E)**. - RELATORIO do Governador Geral da Provincia de Angola [...] referido ao ano de 1861. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1867. - 448 pp.; 225 mm.
Brochado; por abrir. Importante relatório sobre Angola, contendo, para além da exposição sobre a situação administrativa, uma exposição sobre o conflito entre o governo geral e o comandante da esquadra dos Estados Unidos da América, relações com o comandante da esquadra francesa e ocorrências entre o governo geral e os agentes britânicos sobre o transporte de gente livre e de libertos, e interpretação do tratado de 3 de Julho de 1842. Ampla reunião de documentos.

275 **MIGUÉIS (JOSÉ RODRIGUES)**. - UMA Aventura Inquietante: romance. - Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1958. - 324 pp.; 195 mm.
Brochado; por abrir. Primeira edição. Estimado e raro.

276 [COMISSÃO NACIONAL para as Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque]. - Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque, 1956-1958. - 3 v. em 2: il.; 235 mm.

Encadernações com lombada e cantos em pele; conserva as capas de brochura. Conjunto de três títulos publicados por aquela comissão comemorativa inteiramente dedicados a Mouzinho de Albuquerque. O primeiro título é o relatório das actividades da Comissão, apresentada ao Ministro do Ultramar; segundo título "Cartas de Mouzinho de Albuquerque ao Conde de Arnoso; e terceiro "Ecos do Centenário de Mouzinho". Invulgares.

277 [ORDENS DO EXÉRCITO]. - n.º 1, 2 de Janeiro de 1852 - n.º 72, 29 de Dezembro de 1852. - [Lisboa]: s.n., s.d. - 72 n.ºs em 1 v.: il.; 210 mm.

Encadernação com lombada em pele da época. Ano completo das Ordens do Exército nacional. Destaque para algumas normas de execução permanente que se encontram reunidas neste volume, nomeadamente o Decreto de reorganização do Colégio Militar e Arsenal do Exército, ampliações aos planos de uniformes, neste caso adornado com estampas impressas à parte em folha desdobrável, mostrando os padrões permitidos, entre outros assuntos. Raro.

278 [ORDENS DO EXÉRCITO]. - n.º 1, 9 de Janeiro de 1858 - n.º 57, 31 de Dezembro de 1858. - [Lisboa]: s.n., s.d. - 57 n.ºs em 1 v.: il.; 210 mm.

Encadernação com lombada em pele da época. Ano completo das Ordens do Exército nacional. Raro.

279 [ORDENS DO EXÉRCITO]. - n.º 1, 7 de Janeiro de 1856 - n.º 62, 31 de Dezembro de 1856. - [Lisboa]: s.n., s.d. - 62 n.ºs em 1 v.: il.; 210 mm.

Encadernação com lombada em pele. Ano completo das Ordens do Exército nacional, ilustrado com várias estampas desdobráveis sobre uniformes militares. Raro.

280 **AMARAL (MANUEL PEREIRA DO)**. - MEMÓRIAS para hum Official de Artilheria em Campanha, Obra utilissima para todos os Officiaes dos Exercitos de Sua Magestade. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1778. - 8.º; *8, **6, A-N8, O6; [28], 220 pp., 6 est., 3 tabelas desdobráveis; 175 mm.

Encadernação com lombada em pele da época. Primeira edição destas interessantes memórias, na verdade um livro com instruções e ensinamentos sobre estratégia militar. Martins de Carvalho, p. 27, refere apenas 5 estampas. Raro.

281 M | **ARCHIVO DO CONSELHO de Guerra / Creado em Dezembro de 1640 e extinto no anno de 1834 / Indicação de Alguns dos Seus Mais Importantes Assumptos / Copiado em 1866 da Synopse organizada por ordem do Ministério da Guerra, antes de ter lugar a entrega d'aquelle Archivo para a Torre do Tombo. Manuscrito de 155 páginas numeradas, em letra muito limpa e legível, anotando documentos compreendidos entre os anos de 1640 e 1678.**

282 **ARMARIA ANTIGA** em Palmela: Catálogo da Exposição Integrada nas Comemorações do 8º Centenário do Foral de Palmela. - Setúbal: 3 Éfes, 1985. - 100 pp.: il.; 300 mm. Junto com:

— CATÁLOGO de Armas de Fogo Antigas que faziam parte da Coleção Pizani Burnay de Lisboa. - Lisboa: Soares & Mendonça, 1959. - 22 pp., 6 est.: il.; 215 mm. Junto com:

— CATÁLOGO de Pinturas Contemporâneas e Modernas e de Armas Brancas e de Fogo – Maio 1973 e Catálogo de Pinturas - Armas Brancas e de Fogo – Antiguidades e Objectos de Arte. - Lisboa: Sociedade de Leilões Afra Filhos, Lda, 1973. - 2 v.: il.; 240 mm. Junto com:

— CATÁLOGO de Armas Antigas da Sala de Armas. - Cascais: Tipografia Freitas Brito, 1970. - 86 pp., [30] pp. est.: il.; 230 mm.

Brochados. Com dezenas de peças descritas e ilustradas. Exemplares bem conservados.

283 M | **ATESTADO DE FIDELIDADE** Miguelista - «Nós os abaixo assinados Nobreza, Clero e Povo attestamos que o Bacharel José Homem da Fonseca Oliveira...suas demonstraçoens d'Amor a Augusta e Real Caza de Bragança, e por consequência ao Serenissimo Senhor Dom Miguel...sempre conhecido opposto aos Inimigos do Altar e do Trono, e a sua detestação e horror a essas tenebrosas e occultas Associações aoende em Silencio se aluem os allicerces do mesmo Altar e Trono»Solicitação apresentada ao «Serenissimo Senhor Infante D. Miguel Principe Regente» e passada em Elvas a 10 de Abril de 1828. Com dezenas de assinaturas de confessos miguelistas.

284 M | **ATESTADO MILITAR** – (Regimentos de Milicias e de Cavalaria nº 1, Voluntários Reais do Comércio). Passado «Por ordem de Sua Alteza a Serenissima Senhora Infanta Regente», por «André Silvério Roza, Fidalgo da Caza Real, Moço da Camêra de Sua Magestade, Commendador da Ordem de Christo, Condecorado com a Medalha de Fidellidade, Coronel Comandante do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental». O documento refere as diversas unidades militares indicadas foi passado no «Quartel defronte do Caes de Santarem a 18 de Agosto de 1827» e está assinado e marcado a lacre com o selo das armas de André Silvério Roza.

285 M | **ATESTADO MILITAR** assinado por Henrique de Pratt, Coronel do Regimento de Artilharia da Corte, passado a favor e Luiz Manuel de Moraes Rego, no Quartel da Feitoria a 21 de Novembro de 1797.

286 **AZEREDO (JOSÉ ALBERTO RODRIGUES DE SÁ)**. - CONTRIBUIÇÃO para o Estudo da Arma e do Crime em Moçambique. - Lourenço Marques: s.n., 1970. - [26], 272, [2] pp.: il.; 250 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele, decorada a ouro na lombada e filete nas pastas; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Raro estudo sobre criminologia em Moçambique, versando na especialidade sobre as armas utilizadas. Profusamente ilustrado no texto e em separado com fotogravuras das armas, dos locais do crime e ferimentos produzidos nas vítimas.

287 M | **CARTA DO ARMEIRO IMBERTON** de Lisboa, para Francisco de Souza Araújo de Coimbra, que se supõe ser armeiro. Datada de 1859.

288 M | **CARTA QUE OS MEMBROS da Junta Provisória da Cidade do Porto, escreverão a S.M.I. e Real dando-lhe Conta dos Motivos que tiverão para concluir as suas funcçoens.** Pacote de 13 de Outubro 1829. Cópia manuscrita de 16 páginas, a que segue encadernadas no mesmo volume:

— OBSERVAÇÕES DO CONDE DE SALDANHA sobre a Carta, que os Membros da Junta do Porto dirigirão a S.M. o Imperador do Brazil, em 5 d'Agosto de 1828, e mandarão publicar no Paquète de Portugal em Outubro de 1829. Paris (?): na Typografia de J. Tastu, 1829. - 43 pp., Junto com:

— OBSERVAÇÕES SOBRE alguns paragrafos da Carta, que a Junta Provisória da Cidade do Porto Escreveo de Londres a

S.M.I. e R. Em Data de 5 d'Agosto de 1828, e Publicada no Paquète de Portugal em 13 d'Outubro de 1829. Paris (?): na Typografia de J. Tastu, 1829. - 33 pp. - Encadernação com lombada em pele da época.

289 **CARVALHO (FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE).** - SUBSIDIOS para a História dos Regimentos de Infantaria e Caçadores do Exército Portuguez / coordenados por [...]. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1888. - 198, [2] pp.; 250 mm.

Brochado; com falta de capa de brochura posterior. Importante contributo para a história militar do exército português.

290 **M | CONJUNTO** DE TRÊS documentos manuscritos referindo a carreira na magistratura e a fidelidade à causa miguelista de José Homem da Fonseca Oliveira passados em várias datas e circunstâncias, em 1824, 1830 e 1833. Com referências interessantes para as Lutas Liberais.

291 **CORREA (JOÃO MEDEIROS).** - [PERFEITO Soldado, e Política Militar [...]] / composto pello Doctor [...]. - Lisboa: na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1659. - 4.º; [14 de 16], 192 [aliás 196] pp.; 190 mm.

Exemplar desencardado, com falta do frontispício, assim como do retrato, falho na maioria dos exemplares. Raro título da bibliografia militar portuguesa. João Medeiros Correa, formado em Direito Canónico, foi Corregedor da comarca de Miranda e Auditor geral do Exército na província do Alentejo. Este seu livro, obra muito pouco vulgar, nas palavras de Inocêncio, é “erudita na sua especialidade. O autor mostra-se assás instruído na matéria que tractou, confirmando as suas doutrinas com exemplos a propósito, e geralmente frisantes” (Inoc., III, 418).

☛ Inoc., III, pp. 417-418 | Borba de Moraes, I, 182

292 **DAEHNHARDT (RAINER) & GAIER (CLAUDE).** - ESPINGARDARIA Portuguesa / ARMURERIE Liegeoise. - s.l.: s.n., 1975. - 112 pp.: il.; 250 mm.

Soberba encadernação editorial, decorada a ouro; exemplar n.º 171 de tiragem limitada de 500. Obra muito rara sobre espingardaria portuguesa e liegense, em edição de luxo, profusamente ilustrada com fotografuras a cores.

293 **M | DUQUE DA TERCEIRA.** - CARTA assinada pelo Duque da Terceira dirigida ao Duque de Saldanha, sobre a nomeação de Officiais Engenheiros e do Corpo do Estado Maior, passada na Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 8 de Junho de 1859.

294 **M | ESTRATÉGIA** MILITAR. Muito interessante manuscrito sobre estratégia militar, possivelmente prova para revisões de texto ou tradução ou cópia. Volume encabeçado como “Parte 3.ª, Do Batalhão”, indicando estar falho de um volume anterior, com variadas disposições sobre estratégia militar, organização do exército, marcha, disposição de fileiras, organização de colunas, alinhamentos, etc. 101 ff.; 210 mm. Encadernação com lombada em pele da época, muito cansada, indicando ser caderno de uso frequente.

295 **FERRÃO (ANTÓNIO).** - GOMES Freire na Russia. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1918. - 382 pp.: il.; 255 mm.

Encadernação com lombada em pele, decorada com filete a ouro; conserva capas de brochura; corte superior das folhas carminado. Rara biografia sobre Gomes Freire de Andrade, com destaque para seu feitos nas “longínquas planícies da Nova Rússia e nas doentias estepes de

Bessarábia e da Maldavia”, onde procurou “levantar bem alto o nome da sua Pátria.”

296 **FERREIRA (JOÃO BAPTISTA).** - ARMAS Portateis e Material de Artilharia (Conforme o Programa de Ensino da Escola Naval). - Lisboa: Imprensa Nacional, 1909. - xxx, 690, [2] pp.: il.; 275 mm.

Encadernação em tela cansada. Interessante monografia, profusamente ilustrada no texto com mais de 1000 estampas

297 **INSTRUÇÕES** PARA o Exercício dos Regimentos de Infantaria por Ordem [de] Guilherme Carr Beresford. - 6.ª ed.. - Lisboa: Na Impressão Regia, 1830. - 198 pp., 4 est.: il.; 155 mm.

Encadernação inteira de pele da época; ligeiramente aparado; com falta de duas das seis estampas. Uma das últimas edições destas instruções emanadas por Beresford. Raro.

298 **INSTRUÇÕES** PARA o Serviço Interno e Instruções Disciplinares para os Alunos. - Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1886. - x, 258, 24 pp.: il.; 160 mm.

Encadernação com lombada em pele; assinatura de posse no frontispício; curiosas notas manuscritas na última página respeitantes ao «horário geral de serviço». Interessante manual de instruções disciplinares emitido pelo Real Collegio Militar, conservando mapas desdobráveis.

299 **LIPPE (GUILHERME, CONDE REINANTE DE SCHAUMBOURG).** - DIRECÇOENS, que Ham de Servir Para os Senhores Coroneis, Tenentes Coroneis, e Majores dos Regimentos de Infantaria dos Exercitos de Sua Magestade Fidelissima com precizaõ os grandes movimentos das Tropas Estabelecidas por Ordem do mesmo Senhor por Sua Alteza o [...] / traduzidas do Original de S.A. na lingua Portugueza por D. Joaquim de Noronha. - [Lisboa]: Na Secretaria de Estado, 1767. - 8.º, [] //2, A-C//8, D//4, E//8, F//2, []//1, A//8, B//6, C//4, *//6, A-B//8, []//2, *//5, A//5, a-b//8; [4], 74, [2, br.], [2], 34, [2, br.], 12, 32, 4, 10, [2], 8, 32 pp., 3 planos e 4 est.: il.; 170 mm.

Encadernação inteira de carneira, com ligeira perna na lombada à cabeça; corte das folhas pintado. Como refere Martins de Carvalho esta obra anda quase sempre junta com: «Novo methodo para dispor hum corpo de infantaria [...]», «Ordenança que determina as obrigações dos inspectores das tropas [...]», «Pro-Memoria de uma differença de opinião na aula de artilheria de S. Julião da Barra [...]» e «Descripção da estampa para o novo methodo de pôr as peças em bateria á barba». Todas estas se encontram congregadas neste exemplar.

300 **LIPPE (GUILHERME, CONDE REINANTE DE SCHAUMBOURG).** - REGULAMENTO para o Exercício, e Disciplina, dos Regimentos de Infantaria dos Exercitos de Sua Magestade Fidelissima / por [...]. - Lisboa: Impresso na Secretaria de Estado, 1763. - 8.º; *3, A-P8;Q4; vi, 248 pp.; 170 mm.

Encadernação da época em papel, presumimos que do editor, cansada; corte das folhas carminado. PRIMEIRA edição deste Regulamento, um dos primeiros trabalhos do Conde Lippe, contendo tudo o que respeita à organização dos corpos de infantaria, formaturas e evoluções, exercício de fogo, manejo de armas, serviço de guarnição nas praças, conselhos de guerra e serviço interno dos corpos. Conheceu algumas reimpressões. Raro.

☛ Dicionário Bibliográfico Militar Português, p. 139

301 **MALHEIRO (TENENTE-CORONEL ALEXANDRE).** - DA FLANDRES ao Hanover e Mecklenburg (Notas dum Prisioneiro). - Porto: «Renasença Portuguesa», 1919. - 410, [6] pp.: il.; 180 mm.

REGULAMENTO
PARA O EXERCICIO,
E DISCIPLINA,
Dos Regimentos de Infantaria
dos Exercitos
DE
SUA Magestade
FIDELISSIMA:
Feito por Ordem do mesmo Senhor
POR
SUA ALTEZA
O Conde Reynante de Schaumbourg
Lippe,

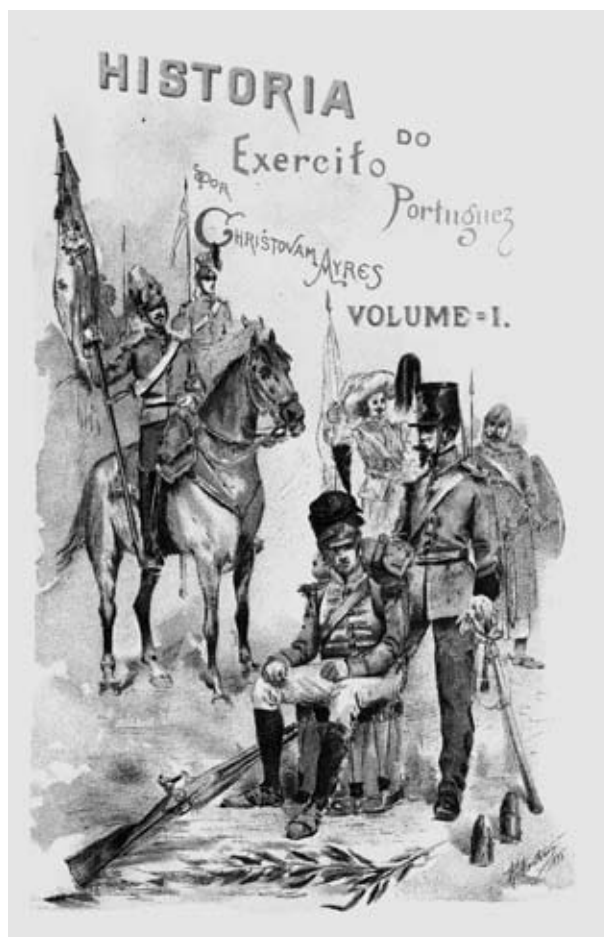
Marechal General.



IMPRESSO NA SECRETARIA DE ESTADO.

M. DCC. LXIII.

LOTE N.º 300



LOTE N.º 315

CAMPANILAS
DE
PORTUGAL
EM 1833 E 1834
RELAÇÃO DOS PRINCIPAES
ACONTECIMENTOS, E DAS OPERAÇÕES
MILITARES D'ESTA GUERRA;
PELO BARÃO DE St.-PARDoux;
EXTRAHIDA
DO FRANCEZ E AMPLIADA

POR ...

João Manoel Martins



Lisboa: 1836. Typographia de J. P. P.
Telles

Rua das Trinas do Alameda n.º 90.

LOTE N.º 317

O CASO DO SONÂMBULO
CHUPISTA

Luiz Pacheco

contraponto

LOTE N.º 337

Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura. Curioso e muito interessante reunião de notas sobre a participação portuguesa na I Grande Guerra Mundial, ilustrado no final do volume com fotografuras que atestam a identidade e percurso do prisioneiro/autor deste livro.

302 M | **MAPA DOS DESERTORES** - Da Brigada do Campo de Alcantra, 13 de Junho de 1809. Pequeno mapa onde é interessante a deserção em massa das Milícias da Covilhã. De interesse para o estudo da Guerra Peninsular.

303 **MARDEL (LUIZ)**. - HISTÓRIA da Arma de Fogo Portátil. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1887. - 188 pp., 4, LVIII est.: il.; 315 mm.

Encadernação com lombada e cantos em chagrin; exemplar com dedicatória autografa do autor ao Conselheiro Venâncio Deslandes; conserva um bonito ex-libris do Conselheiro Deslandes desenhado por Enrique Casanova. Aprofundado estudo sobre a arma de fogo portátil, desde as suas origens. Ilustrado com 4 estampas desdobráveis com desenhos técnicos e 58 estampas coloridas no final com desenhos das várias armas portáteis ao longo da história. Muito raro.

304 **MARTINS (HUMBERTO BUCETA)**. - AUTOMETRALHADORAS - Canhões de Cavalaria: material, organização, instrução e emprego. - Lisboa: Tipografia da Empresa Nacional de Publicidade, 1930. - 162 pp.: il.; 245 mm.

Brochado; estampas com notas manuscritas a carvão, indicando tratar-se de prova para edição. Interessante separata da Revista Militar, ilustrada em separado com estampas impressas em papel couché, sobre artilharia pesada e primeiros blindados. Raro.

305 **NO TRICENTENÁRIO** da Restauração (1648-1948): Contribuição do Museu de Angola. - Luanda: Imprensa Nacional de Angola, 1950. - 194, [2] pp.: il.; 280 mm.

Brochado. Profusamente ilustrado com obras de arte e peças de armaria e armamento.

306 **PORTUGAL Militar**: Revista Mensal Ilustrada / dir. Alfredo d'Antas Lopes de Macedo. - Ano 1, n.º1, Janeiro de 1903 - Ano 2, n.º 24, Dezembro de 1904. - Lisboa: Off. da Pap. Estevão Nunes & Filhos, 1903-1904. - 24 n.ºs em 1 v.: il.; 310 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capas do 2º ano no final. Coleção completa.

307 **REGIMENTO DE CAVALARIA 1 – ORDEM** «de Sua Magestade Imperial, o Duque de Bragança» para que o Capitão Joaquim Dias Rego do «extinto Regimento de Cavalaria 8» se apresente ao Tenente General Jorge de Avelaz Zuzarte de Sousa Tavares e o Duque da Terceira. Passado no Quartel do Andaluz a 28 Junho de 1834 o documento está selado com o selo branco do «Regimento de Cavalaria nº 1». Uma interessante nota refere que o capitão ficara a aguardar «ordens de Sua Magestade Imperial, a 4 de Agosto de 1834». D. Pedro morreria poucas semanas depois. Documento interessante para o estudo dos movimentos militares das Lutas Liberais.

308 **REGIMENTO** dos Capitães Mores & mais Capitães, & oficiais das companhias da gente de cauallo, & de pé, & da ordem que teram em se exercitarem. - Lisboa: s.n., 1623. - 8 ff.; 260 mm.

Brochado; aparado à cabeça; ex-libris Vieira Pinto. Edição de diversa legislação militar quinhentista.

309 **REGIMENTO PROVISIONAL** para o Serviço, e Disciplina das Esquadras, e Navios da Armada Real, que por ordem de Sua Magestade deve servir de Regulamento aos Commandantes das Esquadras, e Navios da mesma Senhora. - Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1796. - 8.º; []3, A-M8, N4; [6], 200 pp.; 160 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele, cansada. Regulamento provisório que serviu de regulamento dos esquadrões navais da Marinha Real.

310 **REGULAMENTO CONCERNENTE** ao Exercício e às Manobras da Infantaria. - A Grenoble: De l'imprimerie de David Ainé, 1808. - 378, [2], 88 pp., 38 est.: il.; 175 mm.

Encadernação com lombada em pele da época; corte das folhas carminado. Bom exemplar. Muito interessante manual de manobras de infantaria, profusamente ilustrado com 38 estampas impressas à parte, cada uma delas com folha explicativa. O volume inclui o "Regulamento do Serviço Interior, Policia e Disciplina da Infantaria de 24 de Junho de 1792", impresso por Marco Aurel em 1808. Raro.

311 **REGULAMENTO DE MILÍCIAS**. - Lisboa: Na Impressão Regia, 1808. - viii, 64, [4] pp., 10 tab. desdobráveis; 175 mm.

Encadernação inteira de pele, cansada; corte das folhas carminado; limpo. Primeira edição. Inocêncio, xviii, 168

312 **REGULAMENTO DE TACTICA** Elementar para o Ensino e Exercício da Infanteria. Anno de 1841. - Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1841-1843. - viii, 182, [2], 210, [2] pp., 27 est.: il.; 130 mm.

Encadernação com lombada em pele; frontispício com perda de suporte; ligeiramente aparado. Muito interessante e raro manual de tática militar para a infantaria, profusamente ilustrado em separado com estampas de página inteira e desdobráveis.

313 **REGULAMENTO DO SERVIÇO** Interior, Policia e Disciplina da Infantaria de 24 de Junho de 1792 acompanhado de notas interessantes relativas ao estabelecimento de algumas Massas [...]. - Valença: Na Imprensa de Marco Aurel, 1808. - 160, 15 pp., 1 tabela; 180 mm.

Encadernação da época, provavelmente do próprio editor, em papel; ligeira acidez. Muito interessante e RARÍSSIMO título da militária nacional. Além do interesse para a história do exército português, possui a obra a curiosidade de conter uma nota do impressor informando o leitor da impossibilidade de imprimir a letra A com acento agudo, assim como a letra O com til.

314 **SALA DAS ARMAS**. - Cascais: Sala das Armas, s.d. - 3 v.: il.; 230 mm.

Brochados. Três catálogos, dos primeiros editados pela Sala das Armas, profusamente ilustrados em separado. Raros.

315 **SEPULVEDA (CHRISTOVAM AYRES DE MAGALHÃES)**. - HISTÓRIA Orgânica e Política do Exército Português. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1896-1921. - 20 v.: il.; 250 mm.

Brochado; dois volumes com falta de capa de brochura. PRIMEIRA EDIÇÃO. Primeira tentativa de síntese histórica dos feitos, organização e políticas do exército português. Composta por quatro volumes de texto e mais quinze de provas documentais, assim como um volume de índice. Raro.

316 **SEPULVEDA (CHRISTOVAM AYRES DE MAGALHÃES)**. - ORGANIZAÇÃO Militar dos Árabes na Península. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1901. - 138 pp.: il.; 250 mm.

Brochado; parcialmente por abrir. Valioso contributo monográfico sobre a organização militar árabe na Península Ibérica.

317 **ST. PARDOUX (BARÃO DE)**. - CAMPANHAS de Portugal em 1833 e 1834: Relação dos Principaes Acontecimentos, e das Operações Militares d'esta Guerra, por [...]: Extrahida do Francez e Ampliada. - Lisboa: Tipographia de J. P. F. Telles, 1836. - [4], 150, [4] pp.; 190 mm.

Encadernação com lombada em pele; corte superior das folhas pintado. Interessante relato coevo dos acontecimentos militares nas guerras liberais, pela rara voz de um protagonista estrangeiro.

318 **VELASCO (ANTÓNIO BAUTISTA)**, trad. - TRATADO das Evoluções Militares / do Conde de Bombelles Mestre. - Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1761. - 8.º; *-***, A-H8, I7; [48], 142 pp., 12 est.: il.; 165 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; corte das folhas carminado. Primeira edição desta obra. Raro.

✂ *FIM DE MILITÁRIA - COLECÇÃO PARTICULAR* ✂

319 **MONTEIRO (ADOLFO CASAIS)**. - EUROPA / Desenhos de António Dacosta. - Lisboa: Confluência, 1946. - 38-[2] pp.: il.; 245 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capas de brochura; exemplar limpo. Primeira edição deste poema de Adolfo Casais Monteiro ouvido pela primeira vez na emissão em língua portuguesa da BBC, a 23 de Maio de 1945.

320 **MONTEIRO (ADOLFO CASAIS)**. - FERNANDO Pessoa: O Insincero Verídico. - Lisboa: Editorial Inquérito, 1954. - 44-[4] pp.; 225 mm.

Brochado. Ensaio lido no Instituto Britânico em Abril de 1954.

321 **MOURA BRAZ (CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA)**. - DISTRITO da Huila: Relatório do Governador Ano de 1912. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1918. - 374 pp.: il.; 250 mm.

Brochado; por abrir. Extenso relatório debruçando-se sobre os mais diversos aspectos da administração pública do distrito, bem como sobre o seu panorama económico. Em anexo, relata as operações no Evalé. Profusamente ilustrado.

322 **NASCIMENTO (J. PEREIRA DO)**. - A COLONISAÇÃO do Planalto de Benguella. - Lisboa: J. Rodrigues & C.^a, 1912. - [6]-X-248-[2] pp., 2 est., 1 mapa.: il.; 245 mm.

Encadernação inteira de percalina; dedicatória do autor no frontispício. Estudo de geografia humana sobre a colonização portuguesa no Sul de Angola, profusamente ilustrado no texto e em separado com um mapa da região, um retrato e uma estampa com o projecto de construção de moradias. Invulgar.

323 **NEGREIROS (JOSÉ DE ALMADA)**. - DESENHOS Animados Realidade Imaginada. - Lisboa: Editorial Ática, 1938. - 12 pp.; 225 mm.

Brochado; por abrir. Primeira edição deste pequeno folheto que serviu de apresentação do filme da Walt Disney "Branca de Neve e os Sete Anões".

324 **NEGREIROS (JOSÉ DE ALMADA)**. - ORPHEU 195-1965. - Lisboa: Ática, s.d. - 30 pp.; 175 mm.

Brochado. Assinatura de posse. Interessante recolha de textos publicados por Almada na revista Orpheu, num trabalho tipográfico e de paginação de excelência e originalidade, inserido na publicação das Obras Completas.

325 **NEVES (DIOCLECIANO FERNANDES DAS)**. - ITINERARIO de uma Viagem à Caça dos Elephantes. - Lisboa: Typographia Universal, 1878. - [4]-284-[4] pp.; 200 mm.

Brochado. Bom exemplar. Notícias sobre a vida quotidiana na África Oriental, região onde o autor viveu alguns anos. Com uma introdução de Bulhão Pato. Raro.

326 **NEVES (JOSÉ ACCURSIO DAS)**. - VARIEDADES sobre Objectos Relativos às Artes, Commercio, e Manufacturas, consideradas segundo os princípios da Economia Política. - Lisboa: Na Impressão Regia, 1814-1817. - 2 v.; 205 mm.

Encadernações inteiras de pele marmoreada, cansadas na lombada; miolo limpo. José Accursio das Neves iniciou a sua carreira na magistratura, sendo nomeado Juiz de fora da cidade de Angra do Heroísmo em 1795. Promovido a Corregedor, permaneceu na ilha Terceira até 1807. Ao regressar ao Continente, foi nomeado Deputado da Real Junta do Comércio em 1810, e Secretário do mesmo tribunal, chegando a ser promovido a Desembargador da Relação do Porto. Deputado às Cortes Ordinárias de 1822, e Procurador à assembleia dos Três Estados, aí salientando-se como zeloso partidário de D. Miguel, permanecendo ao seu serviço até à sua morte.

✂ Inoc., iv, p. 181.

327 **NOTAVEL PATRIOTISMO** de huma Matrona Hespanhola nas actuaes circunstancias de Guerra entre a Hespanha e a França / publicado por EAFS. - Lisboa: Na Impressam Regia, 1809. - 14 pp.; 210 mm.

Brochado.

328 **NOTICIA DO ESTADO** em que se acha o Povo de Angola, destituído de mestres, parochos e egrejas e considerações ácerca da necessidade e facilidade de remediar tão grandes males. - Lisboa: Na Typ. de G. M. Martins, 1861. - 24 pp.; 200 mm.

Brochado. Curioso e raro folheto dedicado ao tema da evangelização em Angola, com notas sociais e etnográficas.

329 **O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS [...]**. - Nova edição. - Lisboa: P. Plantier, 1905. - [10], 798 pp.; il.; 185 mm.

Encadernação inteira de pele; corte das folhas pintado. Colecção de mais de 1500 receitas, inclui informações sobre alimentação e conservação de alimentos, instruções sobre a ornamentação da mesa e dicionário de termos usuais de cozinha.

330 **O PANORAMA CONTEMPORANEO**: Publicação Quinzenal / Director Trindade Coelho. - Ano 1, n.º 1, 1 de Novembro de 1883 - n.º 12, 1 de Junho de 1884. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1883-1884. - 12 n.ºs em 1 v., 96 pp.; 310 mm.

Encadernação inteira de percalina. Estimada publicação periódica do século XIX, integrando nos seus números valiosos contributos no domínio da literatura (com destaque para a poesia), história e filosofia. Nas suas páginas encontramos a publicação de textos de Trindade Coelho, Guerra Junqueiro, Camilo, J. Leite de Vasconcelos, F. Martins Sarmiento, Eugénio de Castro.

331 **O'NEILL (ALEXANDRE)**. - O PRINCÍPIO de Utopia, O Princípio de Realidade seguidos de Ana Brites, Balada tão ao Gosto Popular Português & Vários Outros Poemas. - Lisboa: Moraes Editores, 1986. - 30-[2] pp., 200 mm. - (Círculo de Poesia, Nova Série).

Brochado; assinatura de posse. Primeira edição.

332 **OLIVEIRA (MAURÍCIO)**. - A BORDO do Navio-Chefe. I Episódios políticos e militares da vida da Armada Nacional (1925-1935). - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1943. - 248 pp., 38 est.: il.; 195 mm.

Brochado. Interessante e invulgar livro de marinharia sobre a Armada Nacional.

- 333 **ORDENAMENTO** RURAL e Urbano na Guiné Portuguesa. - Lisboa: Agência Geal do Ultramar, 1973. - 152 pp., 63 mapas.: il.; 300 mm.
Brochado. Reunião de mais de sessenta planos de zonamento urbano e rural na Guiné, acompanhados de um texto explicativo. Raro.
- 334 **ORDONNANCE** DU ROI, pour Régler l' Exercice de La Cavalerie. Du 1.er Juin 1766. - Paris: L'Imprimerie Royale, 1766. - [], A-X//4, Y//2; viii, 172 pp.; 260 mm.
Encadernação inteira de pele cansada da época; corte das folhas pintado; assinatura de posse da época no frontispício. Ordem regulamentar para o exercício da cavalaria, inclui capítulos sobre desfiles a cavalo e amplas considerações sobre a arte da equitação. Interessante contributo sobre manobras militares.
- 335 **ORIGEM** INFECTA da Relaxação da Moral dos Denominados Jesuítas: Manifesto dolo, com que a deduziram da Ethica, e da Metafysica de Aristoteles; E obstinação, com que, ao favor dos sofismas da sua Logica, a sustentaram em commum prejuizo: Fazendo prevalecer as impiedades daquelle Filosofo, falto de todo o conhecimento de Deos, e da vida futura, e eterna, Contra a Escritura, contra a Moral estabelecida pelos Livros dos Officios de S. Ambrosio, pelos trinta e cinco Livros dos Moraes de S. Gregorio Magno, pelos Santos Padres, e pelas Homilias de todos os Doutores Sagrados, que constituíram os Promptuarios da Moral Christã, Em quanto a não corromperam aquellos malignos artificios com lamentavel estrago das consciencias dos Fieis. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1771. - 8.º, A-Z, Aa//8, Bb.; 446 pp.; 150 mm. - Junto com:
— **DOCTRINAS** DA IGREJA sacrilegamente offendidas pelas atrocidades da moral jesuitica, que foram expostas no appendix do Compendio Historico, e deduzidas pela mesma ordem numeral do referido appendix [...]. - Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1772. - 8.º; a-z//8; 368 pp.; 150 mm.
Encadernações inteiras de carneira da época, corte das folhas carminado. Primeiro título com dois ex-libris maçónicos a óleo; segundo título com ligeira acidez e alguns cortes de traça mais acentuados no final do volume. Segundo Inocêncio (II, p. 132), o primeiro título é uma das muitas obras que pode ser junta à “Dedução Cronológica e Analítica”, dedicada à problemática da expulsão dos Jesuítas de Portugal pelo Marquês de Pombal. Ainda segundo o mesmo bibliógrafo, esta obra foi mandada publicar pelo próprio ministério “menos com o intento de justificar o procedimento havido para com os jesuítas portugueses, que com o fim de concitar contra a ordem a animadversão universal, propugnando assim a necessidade da sua abolição” depois confirmada por Clemente XIV em 1774. O segundo título é uma das obras mandadas publicar pelo ministério de Marquês de Pombal contra os Jesuítas. Ambos os títulos estimados e raros.
- 336 **OUGUELLA (VISCONDE DE)**. - GIL Vicente. - Porto: ed. autor, s.d. - 304 pp.; 225 mm.
Dedicatória do autor a Maria Amália Vaz de Carvalho. Encadernação com lombada e cantos em pele, conservando as capas de brochura. Estimada biografia de Gil Vicente.
- 337 **PACHECO (Luiz)**. - O CASO do Sonâmbulo Chupista. - Lisboa: Contraponto, 1980. - 4 ff.; 295 mm.
Brochado. Um dos mais raros e interessantes textos de Luis Pacheco, em que o autor faz uma crítica mordaz a Fernando Namora, sugerindo plágio ao Romance de Vergílio Ferreira «Aparição». Típico exercício de sátira por parte do autor.
- 338 **PACHECO (Luiz)**. - O Urvo do Coiote. - Lisboa: Contraponto, 1992. - 16 pp.; 210 mm.
Brochado. Publicação de parte de uma entrevista dada por Luís Pacheco a Baptista Bastos, publicada por ele próprio. Invulgar.
- 339 **PACHECO (Luiz)**. - PACHECO versus Cesariny: folhetim de feição epistolográfica. - Lisboa: Estampa, 1974. - 352 pp.: il.; 185 mm.
Brochado. Polémico folhetim inventado e montado por Luiz Pacheco.
- 340 **PACHECO (Luiz)**. - TEXTOS de Circunstância seguido de “A PIDE nunca Existiu”. - Amadora: Editorial Fronteira, 1977. - 124, [8] pp.; 185 mm. (Coleção «Direito à Cultura» 5).
Brochado. Primeira edição. Raro.
- 341 **PACHECO (Luiz)**. - TEXTOS de Guerrilha. - Lisboa: Ler, Editora, 1979-1981. - 2v.: il.; 210 mm.
Brochado. Reunião de textos de singulares polémicas.
- 342 **PACHECO (Luiz)**. - UMA Admirável Droga. - Coimbra: Quarteto, 2001. - 56 pp.; 210 mm.
Brochado. Primeira edição. Esgotado.
- 343 **PALHA (FERNANDO)**. - O CONDE de Castel Melhor no Exílio: Ensaio Biographico por [...] . - Lisboa: Imprensa Nacional, 1883. - 182 pp.; 225 mm.
Encadernação inteira de pele marmoreada, decorada a ouro na lombada; corte das folhas carminado; dedicatória rasurada no frontispício. Interessante e raro ensaio biográfico sobre uma das figuras maiores do século XVII português.
- 344 **PAVIA (CRISTOVAM)**. - 35 POEMAS. - Lisboa: Livraria Moraes, 1959. - 48 pp.; 200 mm. - (Círculo de Poesia, 6)
Brochado. Primeira edição de um dos primeiros títulos da importante coleção “Círculo de Poesia”. Raro.
- 345 **PEDRO (ANTÓNIO)**. - MÁQUINA de Vidro: Canções. - Lisboa: Bertrand Irmãos, 1931. - [56] pp.; 215 mm.
Encadernação com lombada e cantos em pele; ligeiramente aparado à cabeça; conserva as capas de brochura. Primeira edição deste livro de Canções impresso com grande esmero gráfico, numerando as páginas com o número da Canção na margem superior exterior.
✱ Almeida Marques, 1555
- 346 **PIMENTEL (ALBERTO)**. - HISTORIA do Culto de Nossa Senhora em Portugal. - Lisboa: Livraria Editora Guimarães, Libanio, s.d. - 502 pp., 10 est.: il.; 260 mm.
Encadernação inteira de pele, decorada a ouro na lombada e seixas; corte das folhas carminado. Estudo sobre o culto mariano em Portugal um dos países tradicionalmente mais devotos à Mãe de Cristo, profusamente ilustrado no texto e com estampas à parte impressas em papel couché.
- 347 **PIMENTEL (ANTÓNIO DE SERPA)**. - PORTUGAL Moderno: a queda do antigo regimen (1820 até 1834). - Lisboa: Livraria de António Maria Pereira, 1896. - [4], 240 pp.; 200 mm.
Encadernação com lombada em percalina; ligeiramente aparado. Interessante estudo histórico sobre um dos períodos mais conturbados da História de Portugal. Invulgar e estimado.
- 348 **PIMENTEL (JULIO MAXIMO DE OLIVEIRA)**. - MEMORIAL Biographico de um Militar Illustre o General Claudino Pimentel. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1884. - retrato; [2], 274 pp.: il.; 210 mm.
Encadernação com lombada em percalina; ligeiramente aparado. Raro.
- 349 **PINTO (SERPA)**. - COMO Eu Atravessei África: do Atlântico ao Mar Índico, Viagem de Benguella à contra-costa,

através regiões desconhecidas; determinações geográficas e estudos ethnographicos. - Londres: Sampson Low, Marston, Searle e Rivington Editores, 1881. - 2 v.: il.; 230 mm.

Encadernações editoriais, ligeiramente cansadas; notas e sublinhados marginais a carvão e lápis de côr. Descrição da famosa viagem de Serpa Pinto, um africanista e explorador, para além de importante político da centúria de oitocentos. Raro e procurado.

350 **POMEY (Pe. FRANCISCO).** - PANTHEUM Mythicum, seu Fabulosa Deorum Historia, Hoc Epitomes eruditionis volumine breviter dilucidéque comprehensa / auctore [...]. - Editio septima, denuo recensita, à quamplurimis erroribus repurgata, & aenis figuris ornata. - Ultrajecti: Apud Guiljelmum vande Water, 1717. - *8, A-T8, V4; front.-[14]-298-[14] pp., 27 est.: il.; 160 mm.

Encadernação inteira de carneira da época; corte das folhas carminado; limpo. Curiosa obra sobre o Panteão dos deuses gregos e romanos, ilustrado com belas gravuras abertas a buril de página inteira. Invulgar.

351 **PORTUGAL NA GRANDE GUERRA** / direcção do General Ferreira Martins. - Lisboa: Editorial Ática, 1934-1935. - 2 v.: il.; 300 mm.

Encadernações editoriais em percalina. Uma das primeiras tentativas de síntese histórica sobre a presença das tropas portuguesas nos teatros de guerra da Primeira Guerra Mundial, profusamente ilustrado no texto. Invulgar.

352 **POSIÇÃO** EM QUE se acha Portugal para com Inglaterra segundo os tratados entre os dois paizes / por hum Negociante Portuguez. - Lisboa: Na Typographia de Felipe Nery, 1834. - 102 pp.; 215 mm.

Brochado. Raro e interessante folheto dedicado ao estudo das relações comerciais entre Portugal e Inglaterra através dos tratados até então em vigor, procurando o autor alertar para o nosso país "tomar cuidado de aproveitar para si os frutos de seus trabalhos em lugar de continuar a entregá-los a Estrangeiros".

353 **PRAVDA:** Revista de Malasartes / dir. Júlio Henriques. - n. 5, Primavera de 1988 - n.º 8, Primavera de 1992. - Coimbra: Pravda, 1988-1992. - 3 n.ºs: il.; 245 mm.

Brochados. Três números desta publicação periódica plena de contributos literários de espectro variado, profusamente ilustrados com fotografuras de tonalidade erótico-satírica que acompanham textos de crítica à sociedade e costumes. Integra números 5, 6 e 8, sendo que o último tomou o nome de Malasartes.

354 **PRIVILEGIOS** CONCEDIDOS pelos Senhores Reis de Portugal aos Mamposteiros, e Pedidores da Real Casa, e Igreja do CGlorioso Santo Antonio de Lisboa, da sua protecção, izenta da jurisdição Ordinaria, e immediata à Santa Sé Apostolica. - Lisboa: Na Regia Officina Typographiza, 1787. - fôlio; [20, [6] pp.; 310 mm.

Brochado. Colecção de privilégios concedidos aos Mamposteiros de Santo António, impressos pela Real Oficina Tipográfica, finalizado com uma folha assinada pela Mesa da Real Casa com o selo branco. Raro.

355 **PROJECCÃO:** Cadernos de Cinema. - Porto: Cine-Clube do Porto, 1948-1951. - 3 v.: il.; 230 mm.

Brochado. Primeiros três números desta colecção publicada pelo Cine-Club do Porto, com estudos monográficos sobre cinema. I. Modernas Tendências do Cinema Europeu; II. Charles Chaplin; III. Perspectiva do Cinema Português, Ensaio de Manuel de Azevedo. Raros.

356 **PROJECT** D'Un Orde François en Tactique, ou la Phalange Coupée et Doublée, Soutenue par le Mélange des

Armes [...]. - Paris: Imprimerie d'Antoine Boudet, 1755. - XXX, 448 pp., 16 est.: il. - Junto com:

— **SUITE** du Project d'un Ordere François en Tactique, pour Servir de Supplément à cet Ouvrage, Préparer à en Usage pour le Service du Roi / Nouvelle Edition Revue par l'Auteur. - Paris: Charles-Antoine Jombert, 1758. - VI, 90 pp., 1 est.: il. - Junto com:

— **OBSERVATIONS** sur le Canon, par Rapport a l'Infanterie en General, et a la Colonne en Particulier: Suivies de Quelques Extraits de l' Éssai sur l' Usage de l' Artillerie, avec les Réponses. - Amsterdam, Paris: Charles Antoine Jombert, 1772. - [4], 120 pp.; 245 mm.

Encadernação inteira de pele um pouco cansada; corte das folhas carminado. Ensaio de tática militar ilustrado com gravuras desdobráveis. O último título é um interessante trabalho sobre os canhões de infantaria. Raro

357 **PROVINCIA** DE TIMOR: Informações relativas aos Jazigos de petróleo e à agricultura. - Famalicão: Sociedade de Geografia de Lisboa, 1915. - x, 216, pp.; 240 mm.

Brochado; carimbo de oferta a óleo do ministério das colónias. Interessante relatório em que se efectua resumo sobre jazigos de petróleo na Birmânia, nas Ilhas Neerlandesas e em Timor, e respectivo movimento mineiro do petróleo em Timor, entre os anos 1906 e 1914.

358 **QUADROS (ANTÓNIO).** - ALÉM da Noite / poemas de [...]; ilustrações de Manuel Lapa. - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1949. - 144 pp.: il.; 240 mm.

Dedicatória do autor. Brochado. Primeira edição da obra de estreia na cena poética portuguesa de António Quadros. Invulgar.

359 **QUADROS (ANTÓNIO).** - MODERNOS de Ontem e de Hoje. - Lisboa: Portugália Editora, 1947. - 304 pp.; 195 mm.

DEDICATÓRIA do autor. Brochado. Primeira edição do livro de estreia de António Quadros. Publicado tendo o autor apenas 24 anos de idade, esta colectânea de artigos de divulgação de autores contemporâneos inclui já textos sobre Mário de Sá Carneiro e Fernando Pessoa, autores sobre os quais viria a ser um reconhecido especialista. Raro.

360 **QUENTAL (ANTERO DE).** - RAIOS de Extincta Luz: Poesias Inéditas (1859-1863) com outras pela primeira vez colligidas / publicadas e precedidas de um escorso Bibliographico por Theophilo Braga. - Lisboa: M. Gomes, 1892. - XLVIII-258 pp.; 165 mm.

Encadernação inteira de percalina; dedicatória do editor; ligeiramente aparado. Primeira edição desta compilação de alguns poemas inéditos, acompanhados de uma biografia da autoria de Teófilo Braga.

361 **REBELO (MANUEL DOS ANJOS DA SILVA).** - RELAÇÕES entre Angola e Brasil (1808-1830). - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1970. - 460 pp.; 230 mm.

Brochado. Estudo histórico sobre as relações entre Brasil e Angola. Com interessantes capítulos sobre escravatura, tráfico de escravos. Invulgar.

362 **REGO (A. DA SILVA).** - O ULTRAMAR Português no Século XVIII (1700-1833). - Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1967. - 408 pp.; 230 mm.

Brochado. Publicação de várias crónicas ditas aos microfones da Emissora Nacional entre Abril e Novembro de 1966.

363 **RELATÓRIO** DA MISSÃO de Colonização no Planalto de Benguella em 1909. - Luanda: Imprensa Nacional, 1910. - 156, [4], pp., 1 est., 1 mapa: il.; 240 mm.

Brochado; lombada cansada, fortes sinais de manuseamento. Interessante relatório do Governo Geral da Província de Angola sobre

ANTONIO PEDRO

MÁQUINA DE VIDRO

C A N Ç Õ E S

L I S B O A 1 9 3 1

LOTE N.º 345

PROJET DUN ORDRE FRANÇOIS EN TACTIQUE,

OU

LA PHALANGE COUPÉE ET DOUBLÉE,
SOUTENUE PAR LE MÉLANGE DES ARMES,

Proposé comme système général, dont on prouve l'excellence & la supériorité, comparant perpétuellement à la méthode actuellement en usage, celle-ci, qui n'est autre chose que le Système du Chevalier DE FOLARD étendu & développé, auquel on a joint les idées des plus grands Maîtres, particulièrement du Maréchal DE SAXE; fortifiant le tout par un grand nombre de nouvelles preuves, autorités & réponses aux objections.

Craint-on de s'égarer sur les traces d'Hercules? Res.



A PARIS,
DE L'IMPRIMERIE D'ANTOINE BOUDET,
IMPRIMEUR DU ROI.

M. DCC. LV.
AVEC APPROBATION, ET PRIVILEGE DU ROI.

LOTE N.º 356

MEMORIAS HISTORICAS, E GENEALOGICAS DOS GRANDES DE PORTUGAL,

QUE CONTÉM A ORIGEM, E ANTIGUIDADE
de suas Famílias: os Estados, e os Nomes dos que actual-
mente vivem, suas Arvores de Costado, as alian-
ças das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes
competem, até o anno de 1754.

OFFERECIDAS
A ELREY FIDELISSIMO

D.JOAÕ V.

NOSSO SENHOR
POR

D. ANTONIO CAETANO
DE SOUSA, C. R.

Deputado da Junta da Bulla da Cruzada.

Segunda impressão, continuada até o presente.

LISBOA,

Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.

M.DCC.LV.

Com todas as licenças necessárias.

LOTE N.º 387

AFRICA PORTVGUESA.

POR

SV AVTOR
MANVÊL DE FARIA, Y SOVSA
Cavallero de la Orden de Christo, y de
la Casa Real.

TOMO UNICO

DEDICADA ANTONIO CRAESBEEK DE MELLO
AL SERENISSIMO PRINCIPE

DON PEDRO

REGENTE,

Y GOBERNADOR DE

PORTVGAL &c.

LISBOA.

Con las licencias necesarias, y Privilegio Real.

A costa d'Antonio Craesbeek de Mello Impressor de Sa Alteza.
Año 1681.

Vendese en su Casa en la Calle de los Espingarderos en Valverde

LOTE N.º 388

a colonização do planalto de Benguela, amplamente documentado em separado com diversas cartas e tabelas climáticas.

364 **RESTAURAÇÃO (A) E O IMPÉRIO** Colonial Português. - Lisboa: Comemorações Centenárias, 1940. - 548 pp.; 225 mm.

Brochado. Interessante conjunto de artigos produzidos pelos mais eminentes historiadores da época sobre o Império Colonial Português nos tempos difíceis da guerra da restauração.

365 **REVISTA** Estrangeira: Um Volume contendo biographias de contemporaneos illustres; artigos relativos à memorável campanha do Oriente; viagens; contos; narrativas; costumes; poesias; etc. e mais de 80 gravuras e lithographias. - Lisboa: Typographia de Castro & Irmão, 1853-1862. - 12 n.ºs; [2]-406-[2] pp., 27 est.: il.; 290 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; ex-libris Franco Ramos; apenas ligeiramente aparado à cabeça. Extraordinária revista dedicada às actualidades estrangeiras e portuguesas, artigos históricos, poesias inéditas, etc., profusamente ilustrado no texto e em separado com belos retratos, representações de costumes, moda, algumas gravuras desdobráveis a cores representando monumentos, etc. Colecção completa, julgamos que de gravuras também. Raro e estimado.

📖 Jornais e Revistas Portugueses do Séc. XIX, 4605

366 **RIBEIRO (AQUILINO)**. - **ESTRADA** de Santiago. novelas. - Lisboa: Livraria Bertrand, 1956. - 370, [2] pp.; 205 mm.

Brochado; dedicatória do autor no anterosto; parcialmente por abrir. Primeira edição.

367 **RIBEIRO (BERNARDIM)**. - **MENINA** e Moça / ou Saudades de Bernardim Ribeyro. Dedicado a D. Francisco de Sá [...]. - Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1785. - [8], 358 pp.; 145 mm.

Encadernação inteira de carneira, cansada; assinatura de posse no frontispício; ligeiramente aparado. Quinta edição desta obra cujas edições de quinhentos e seiscentos são raríssimas. O Rei D. Manuel dá-nos uma detalhada descrição de todas as edições desta obra fundamental da literatura portuguesa.

368 **RIBEIRO (MANUEL FERREIRA)**. - **A COLONISAÇÃO** Luso-Africana Zona Occidental: dissertação de concurso. - Lisboa: Lalléman Frères, 1884. - LVI, 256 pp., 6 gráficos dedobráveis.; 240 mm.

Brochado. Interessante estudo sobre as formas de colonização na zona ocidental da África portuguesa. Raro.

369 **RODRIGUES (MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO)**. - **CARTA** Arqueológica do Concelho de Castelo de Vide. - Lisboa: Por Ordem da Junta Distrital de Portalegre, 1975. - 278 pp., cxxx est.: il.; 250 mm.

Brochado. Monografia regional dedicada à arqueologia do Concelho de Castelo de Vide, suas estações arqueológicas e achados mais importantes das presenças humanas ao longo da história naquele concelho. Profusamente ilustrado em separado. Raro.

370 **ROYARDUM (IOANNEM)**. - **HOMILIAE** In Euangelia Dominicalia Ivxta Literam, adiectis Homiliis in Euangelia trium feriarum Paschaliū, & totidem Pentecostaliū, / per fratrem [...]. - Parisiis: Apud Carolam Guillard, 1553. - ♁-¶¶, A-Z, Aa-Nn//8, Oo//6; [16], 294 ff.; 170 mm.

Encadernação inteira de carneira cansada; corte das folhas carminado. Quinhentista de foro religioso dedicado à instrução dos Padres sobre a forma de dar Homilias, vulgo sermão. Raro.

371 **RUMOS**: Antologia de Contos e Poemas. - Lisboa: Edição dos Autores, 1946. - 124, [4] pp.; 190 mm.

Brochado; picos de acidez na capa anterior; parcialmente por abrir. Estimada antologia com textos inéditos, contos e poesias, de Ana Maria Caeiro, Carlos Garcia, David Morão Ferreira, João Belchior Viegas, José- Aurélio, José Rabaça, Mário António, Orlando Pinto Baptista, Vítor Parracho.

372 **SALAZAR (OLIVEIRA)**. - **COMMENT** On Relève un État par Le Président Salazar Chef du Gouvernement Portugais. - Paris: Flammarion, s.d. - 48 pp.; 200 mm. (Directives).

Brochado.

373 **SAMPAIO (ANTÓNIO DE VILAS BOAS)**. - **NOBILIARCHIA** Portugueza: Tratado da Nobreza Hereditaria, e Política / Autor Antonio de Villas Boas Sampayo. da Villa de Barcello. - Agora Novamente Correcta, emendada, e accrescentada cō as Armas das Familias, e Cidades principaes deste Reyno, e outras cousas curiosas [...]. - Lisboa: Na Officina de Fillipe de Sousa Villela, 1728. - 8.º; []//6, A//4, B-Z//8, **//3; [12], 350, [16] pp.; 215 mm.

Encadernação inteira de pele contemporânea, decorada a ouro na lombada e seixas; carimbo a óleo no frontispício; acidez. António de Vilas Boas Sampaio foi desembargador da Relação do Porto. Nasceu, segundo uns nos arredores de Guimarães, segundo outros em Barcelos a 27 de Agosto de 1629 e faleceu em Barcelos a 26 de Novembro de 1701. Esta obra foi editada várias vezes. Segundo Inocêncio (I, p. 295), apenas existiram 5 edições, mas José dos Santos (Samodães, 3527) dá-nos conta das seguintes edições, todas impressas em Lisboa: 1.ª - Francisco Villela, 1676; 2.ª - idem, 1676; 3.ª - Felipe de Sousa Villela, 1708; 4.ª - idem, 1723; 5.ª - idem, 1727; 6.ª - Officina Ferreyriana, 1727; 7.ª - Sousa Villela, 1728 (a presente) e 8.ª - s.n., 1754. Clássico da genealogia portuguesa, estimado e raro apesar das suas muitas edições.

374 **SANCHES (JOSÉ DIAS)**. - **OS SANCHES** de Vila Viçosa. - Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1970. - 168, [4] pp.: il.; 240 mm.

Brochado. Interessante conjunto de apontamentos genealógicos referentes à família Sanches, oriunda de Vila Viçosa, com ascendência espanhola. Estudo que conclui a descendência desta casa, por bastardia, a partir dos reis de Portugal e dos reis das Astúrias e de Leão, e da qual descendem algumas das primeiras casas de Portugal.

375 **[SANTARÉM]**. - **CONJUNTO** de obras relativas a Santarém e Ribatejo que integra: 1. **NOTAS** Sôbre o Ribatejo e seu Calendário Agrícola; 2. **RECORDAÇÕES** do Jubileu Episcopal de Sua Santidade Leão XIII no seminário Patriarchal de Santarém; 3. **O RIO Tejo** e a sua Navegação, separata dos Trabalhos da Academia de Sciências de Portugal; 4. **BOLETIM** da Junta Geral do Distrito de Santarém, ano 6.º, n.º 43, 1936, com falta de capa de brochura; 5. **RIBATEJO** por Francisco Cancio, Número Specimen editado pelo Jornal Vida Ribatejana; 6. **BOLETIM** da Direcção Geral da Agricultura, Relatórios da Comissão Nomeada por portaria de 1 de Abril de 1912 para examinar os Equídeos do Ribatejo.

376 **SANTOS (CARLOS AFONSO DOS)**. - **RELATÓRIO** do Governo do Distrito de Inhambane nos anos de 1931-1932-1933 e 1934. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1937. - 284 pp.; 225 mm.

Brochado; por abrir. Interessante relatório das actividades do governo do distrito de Inhambane em Moçambique. Estimado.

377 **SANTOS (J.C. ARY DOS)**. - **AS PORTAS** que Abriu / Ilustrações de António Pimentel. - Lisboa: Editorial Comunicação, 1975. - [32] pp.: il.; 210 mm.

Brochado. Primeira edição.

378 **SÃO PAYO (CONDE DE)**. - **CANCIONEIRO d'Armoria**. - Lisboa: Ed. Autor, 1929. - 80, [4].: il.; 225 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele; exemplar n.º 131 de tiragem limitada de 150 exemplares rubricados pelo autor; conserva capas de brochura; corte superior das folhas pintado. Interessante cancionero reunindo trovas heráldicas da literatura portuguesa.

379 **SEM RAZÃO** de entrarem em Portugal as tropas castelhanas como amigas, e razão de serem recebidas como Inimigas. Manifesto reduzido as memórias apresentadas de parte a parte anno de 1762. - Lisboa: s.n., [1762]. - 4.º; []/1, A-G, a/4; [2], 56, 8 pp.; 195 mm.

Exemplar desencadernado com o corte das folhas carminado, em bom estado de conservação. Curioso folheto com as intervenções diplomáticas entre os embaixadores de Portugal e de Espanha. Raro.

380 **SERPA (ALBERTO DE)**. - **PREGÃO para o I Congresso de Poesia em Segóvia**. - Porto: Edições Saber, 1952. - 14-[2] pp.; 195 mm.

Brochado; dedicatória do autor no anterosto. Primeira edição.

381 **SERPA (ALBERTO DE)**. - **Vê se Vês Terras de Espanha**. - Porto: Edições Saber, 1952. - 60, [4] pp.; 195 mm.

Brochado; dedicatória do autor na folha de guarda; por abrir. Primeira edição deste estimado livro de poesia.

382 **SILVA (CASIMIRO GOMES DA)**. - **D. CARLOS I: exame crítico de um período histórico, com elementos inéditos**. - Lisboa: Coleção «Humanitas», 1953. - 440 pp.: il.; 245 mm.

Encadernação editorial. Biografia de D. Carlos com diversas incursões pelos aspectos políticos, económicos do período histórico abarcado pela sua vida. Interessante capítulo sobre o regicídio.

383 **SILVA (LUIZ DUARTE VILLELA DA)**. - **COMPENDIO Historico da Villa de Celorico da Beira offerecido a sua Alteza Real o Principe Regente N. S. por [...]**. - Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1808. - 55 pp.; 220 mm.

Brochado. Luis Duarte Vilela da Silva foi presbitero secular, tesoureiro-mor da colegiada de Santa Maria de Alcaçova em Santarém e Cónego da Basílica de Santa Maria-maior. Natural de Celorico da Beira, foi precisamente sobre esta vila que se debruçou no seu primeiro livro
☛ Inoc., v, p. 284.

384 **SIMÕES (JORGE)**. - **Os GRANDES Trabalhadores do Mar: Reportagens na Terra Nova e na Gronelândia [sic]**. - Lisboa: s.n., 1942. - 402, [14] pp., 1 mapa.: il.; 240 mm.

Brochado. Extraordinário trabalho de jornalismo acompanhando os pescadores de bacalhau portugueses por mares do Atlântico Norte e Estados Unidos da América, profusamente ilustrado no texto com fotografias tiradas a bordo do “Gronelândia” e do “Gil Eanes” durante os 182 dias da jornada. Muito raro e procurado.

385 **SOARES (JOAQUIM PEDRO CELESTINO)**. - **BOSQUEJO das Possessões Portuguezas no Oriente ou resumo de algumas derrotas da India e da China / por [...]**. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1851. - 322 pp., 9 est., várias tabelas desdobráveis: il.; 245 mm.

Brochado; parcialmente por abrir. Bom exemplar. Uma das mais interessantes publicações sobre o oriente português no século XIX, profusamente documentado com quadros estatísticos desdobráveis impressos à parte e várias gravuras com plantas das localidades estudadas. Raro.

386 **SORIANO (SIMÃO JOSÉ DA LUZ)**. - **HISTÓRIA do Cerco do Porto**. Precedida de uma Extensa Notícia sobre as Diferentes Phazes Politicas da Monarchia desde os mais antigos tempos [...]. - Lisboa: Imprensa Nacional, 1846-1849. - 2 v.; 210 mm. Encadernações com lombada em pele; corte das folhas pintado; carimbo de posse a óleo no frontispício; miolo limpo. Primeira edição, a mais rara, deste estudo de Luz Soriano sobre o cerco do Porto durante a Guerra Civil. Estimada e muito procurada.

387 **SOUSA (D. ANTÓNIO CAETANO DE)**. - **MEMORIAS Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal, que Contem a Origem, e Antiguidade de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, duas Arvores de Costado, as alianças das Casas, os Escudos de Armas, que lhes competem até o anno de 1754 [...]**. - Segunda impressão, continuada até o presente. - Lisboa: Na Regia Officina Sylviana e da Academia Real, 1755. - 4.º; \$-\$\$\$\$\$4, \$\$\$\$\$\$6, A-Z, Aa-Zz, Aaa-Zzz, Aaaa-Vvvv4, Xxxx3; [44], 714, [4] pp.: il.; 210 mm.

Encadernação inteira de pele da época restaurada, com super-libros nas pastas do Arquivo da Casa Velho Cabral; corte das folhas carminado; aparado; limpo. Obra clássica do autor da História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ilustrada com os brasões de armas e as árvores genealógicas das famílias tratadas, acrescentada nesta sua segunda edição até ao ano de 1754 (a anterior chegava até ao ano de 1742). Raro e estimado.

388 **SOUSA (MANUEL DE FARIA Y)**. - **AFRICA Portuguesa por [...]** Tomo Unico. - Lisboa: Antonio Craesbeek de Mello, 1681. - 6.º; []/3, A-R//6, *,*,*/2; [6], 208, [10] pp.; 300 mm.

Encadernação inteira de pele, decorada a ouro na lombada; acidez mais acentuada em alguns fólhos; restauros marginais nos fólhos Q-R e ***; algumas anotações da época nas margens. Rarríssima primeira edição desta obra que se debruça sobre a história da presença portuguesa em África desde as conquistas de D. João I até ao ano de 1562. Dedicada pelo impressor ao “Serenissimo Principe Don Pedro Regente, y Governador de Portugal”; também se encontra segunda dedicatória a D. Ioam da Sylva, Mordomo-Mor da Casa Real. Dada como Muito Rara por Samodães.

☛ Inoc., v, 418 | Samodães, 1059

389 **SOUSA E SILVA (PEDRO AUGUSTO DE)**. - **DISTRITO de Tete (Alta Zambesia) Caracteristicos, Historia, Fomento / Prefácio do Ex.mo Sr. Conde de Penha Garcia**. - Lisboa: Livraria Portugalia, 1927. - x, [2], 188, [4] pp., 1 mapa: il.; 260 mm.

Brochado. Interessante e extensa monografia sobre o Distrito de Tete em Moçambique, profusamente ilustrado no texto, com mapa de grandes dimensões em separado.

390 **STANLEY (HENRY MORTON)**. - **ATRAVEZ do Continente Negro ou as nascentes do Nilo, circumnavegação dos Grandes Lagos da África Equatorial e descida do Rio Livingstone ou Congo até ao Oceano Atlântico / traducção do inglês por Mac-Noden**. - Lisboa: Mendonça & Irwin, 1880. - 3 v.: il.; 230 mm.

Encadernações uniformes com lombada em pele da época; ligeiramente aparados. Primeira edição da tradução portuguesa deste clássico da literatura de exploração do continente africano. Em Abril de 1874, Stanley decidiu continuar o trabalho deixado inacabado por Livingstone. A sua intenção era circumnavegar o Lago Vitória, visitar os afluentes do Alto Nilo, prosseguir para Oeste demarcando as linhas divisórias do curso de água do Nilo e dos rios que seguem para o Congo. Ao obter o financiamento necessário, reuniu 374 homens e partiu na sua viagem de exploração que durou de Novembro de 1874 a Novembro de 1877, terminando-a com 114 sobreviventes. Stanley regressou a Inglaterra em 1878, publicando o original inglês deste seu texto, e demonstrou

finalmente a falsidade da teoria de Livingstone que o Lualaba era a nascente do Nilo, sustentando a tese de Speke que o lago avistado na sua expedição com Burton era, de facto, uma das nascentes. Raro.

📖 HOWGEGO, Raymond John, *Encyclopedia of Exploration, 1850-1940 Continental Explorations*, pp, 873-876

391 **TAMEN (PEDRO)**. - O SANGUE, a água e o vinho: poema em três cânticos. - Lisboa: Livraria Moraes, 1958. - 60, [4] pp.; 200 mm. (Círculo de Poesia).

Brochado; dedicatória do autor no anterosto. Primeira edição.

392 **[TEATRO]**. - CAMELOS Cineteatro, Fábrica Águia. - Lisboa: Fábrica Águia, s.d.. - 32 pp.: il.; 230 mm.

Brochado; alguma acidez. Muito curioso, interessante e raríssimo álbum de retratos de “80 dos principais actores portugueses e 220 dos azes do cinema mundial”, apenas lhe faltando dois retratos.

393 **TEIXEIRA (ANTÓNIO JOSÉ)**. - ANTÓNIO Homem e a Inquisição. - Coimbra: Imprensa da Universidade, 1895-1902. - 326 pp.; 250 mm.

Encadernação inteira de pele marmoreada; corte superior das folhas carminado; exemplar limpo. Estudo sobre o processo inquisitorial que levou António Homem à fogueira em Lisboa, no ano de 1624.

394 **TENREIRO (FRANCISCO) & ANDRADE (MÁRIO PINTO DE)**. - POESIA Negra de Expressão Portuguesa. - Lisboa: África, Literatura, arte e cultura, 1982. - 92 pp.: il.; 225 mm.

Brochado; assinatura de posse. Interessante antologia da poesia africana de expressão portuguesa, compilada por Francisco Tenreiro e com estudos introdutórios. Invulgar.

395 **TERRA (JOSÉ)**. - PARA o Poema da Criação / desenhos de Dourado. - Lisboa: Edições Árvore, 1953. - 44 pp.: il.; 190 mm.

Brochado; acidez na capa; exemplar por abrir. Primeira edição. Raro. Bonitas ilustrações de Dourado.

396 **THE STORY OF THE CAPE to Cairo Railway & River Route 1887-1922** / ed. Leo Weithal. - London: The Pioneer Publishing Company, [1923-1924]. - 5 v.: il.; 290 mm.

Soberbas encadernações editoriais, com lombada e cantos em pele (exceptuando volume de índice só com lombada em pele) ricamente decorada a ouro, com representação do continente africano. Primeira edição desta valiosa obra sobre a construção do caminho de ferro através do continente africano. Obra profusamente ilustrada com mapas, fotografias, fotogravuras, estampas coloridas. Volume 1: The Romance of a Great Project and How it has Materialised; Volume 2: the Main Line as it exists to-day from the Cape to the Nile Delta; Volume 3: Variations of the Main Trunk Route and its Feeder Lines in Existence or Projected. African Native Tribes and Wild Game; Volume 4: The Finance Commerce and Industry of the Countries served by the Route; their Geological Features and Mineral Production; the Railways on the Route; and Irrigation Works; Volume 5: Mapas e Índice. Com falta de mapa número 2.

397 **UN “PORTUGUÉS”** entre los Castellanos: El Primer Proceso Inquisitorial contra Gonzalo Báez de Paiba 1654 - 1657 / introducción y Transcripción diplomática por David Willemse. - Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1974. - 2 v.; 250 mm. Encadernações editoriais; restauro na lombada do segundo volume. O primeiro volume é dotado de especializada introdução ao contexto e história da Inquisição Espanhola, e transcrição do texto. O segundo volume consiste no facsimile da obra.

398 **VAL (ANTOINE DU)**. - LES CONTRARIETÉZ et contredictz, qui se trouuent en la doctrine de Jean Calvin, de

Luter & autres nouueaux Euangelistes de notre temps. - Paris: chez Nicolas Chesneau, 1561. - 8.º, â, A-E//8, F//4, A-D//8, E//4, A-B//8; [8], xliiij, xxxiiij, [2], xvi, ff.; 155 mm.

Encadernação inteira de pergaminho não contemporânea; decorada com rótulo vermelho na lombada; restauros no frontispício afectando ligeiramente o texto; ligeira acidez. Importante obra deste polemista com réplicas e disputas sobre as teses principais de Calvino e Lutero. Inclui “Les Demandes et Repliques à Jean Calvin sur son livre de la Predestination” e “Catechisme ou Sommaire de la foy & debuoir du vray Chretien”.

399 **VANAULD (ALFREDO)**. - A DAMA da Tapeçaria por [...] / traduzido por Guilherme Tell Caldeira dos Reis. - Santarém: Typographia do Governo Civil, 1858. - 38, [4] pp. - Junto com:

— BERNAL (R.). - ANTONIO Forster ou o Criado Fiel por [...] / Traduzido por Mathilde Laura Coelho Pestana. - Santarém: Typographia do Governo Civil, 1858. - 36 pp.; 185 mm.

Encadernação com lombada em percalina; assinatura de posse no anterosto da primeira obra. Interessante conjunto de obras impressas em Santarém no século XIX.

400 **VASCONCELLOS (JORGE FERREIRA DE)**. - COMEDIA Evfrosina de [...] Nouamente impressa, e emmendada por Francisco Roiz Lobo. Terceira Edição fielmente copiada por Bento Iozê de Sousa Farinha. - Lisboa: Na Offic. da Academia Real das Scienc., 1786. - 356, [2] pp.; 155 mm.

Encadernação inteira de carneira, ligeiramente cansada; corte das folhas pintado; assinatura de posse da época no frontispício; exemplar limpo. Como refere Inocêncio, esta versão foi copiada por Bento José de Sousa Farinha a partir da rara edição de 1616 por António Álvares. Apesar de no frontispício estar referida como 3.ª edição, o célebre bibliógrafo chama bem a atenção para o facto da edição de 1561 (a suposta primeira edição) levar como subtítulo «De novo revista e em partes accrescentada», indiciando a existência de uma edição prévia, apesar de não conhecer algum. Assim sendo, a presente edição será a quarta.

📖 Inoc., IV, pp.167-168.

401 **VASCONCELOS (INÁCIO DA PIEDADE)**. - HISTORIA de Santarem Edificada que dá Notícia da sua Fundaçõ, e das couzas mais notaveis nella succedidas [...]. - Lisboa Occidental: s.n., 1740. - 4.º; 2 v., [56], 436, [16], 504 pp.; 280 mm.

Encadernações inteiras de carneira da época; corte das folhas carminado; bom exemplar. Inácio da Piedade e Vasconcelos, natural da cidade de Santarém foi batizado a 28 de Março de 1676. Aos 19 anos tomou o hábito de Cónego Secular da Congregação do Evangelista Amado e estudou escolástica no Colégio de Évora. Cultivou também a Arquitectura Civil e a Pintura. Dedicou grande parte do seu estudo à sua cidade natal publicando esta sua importante obra, a primeira grande monografia histórica de Santarém. Raro e estimado.

📖 Bib.Geral, 209; Barbosa, II, p. 502

402 **VASCONCELOS (MÁRIO CESARINY DE)**, org. - SURREALISMO Abjeccionismo: antologia de obras em português seleccionadas por Mário Cesariny de Vasconcelos de acordo com o propósito inicial. - Lisboa: Editorial Minotauro, 1963. - 166 pp.: il.; 220 mm.

Brochado. Uma das mais estimadas e interessantes antologias da obra surrealista portuguesa naquilo que é considerado pelo organizador como “propósito inicial”. Acompanhado de pequenas notas biográficas publicam-se obras de Afonso Cautela, Alexandre O’Neil, Almada Negreiros, António Santiago Areal, António Domingues, António José Forte, António Maria Lisboa, António Porto-Além, António Quadros, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Dumba-va-tembo, Ernesto Sampaio, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Francisco

THE STORY
OF THE
**Cape to Cairo
Railway & River
Route**

From 1887 to 1922.

The Romance of a Great Project
and
How it has Materialised.

VOLUME ONE



.. The Pioneer Publishing Company, Limited, ..
.. 801, Salisbury House, London Wall, LONDON, E.C.2. ..

Aranda, Irene Lisboa, João Rodrigues, Joaquim Namorado, José Leonel Rodrigues, José Sebag, Luís Pacheco, Luís Veiga Leitão, Manuel de Castro, Manuel de Lima, Mário Cesariny de Casconcelos, Mário Henrique Leiria, Natália Correia, Pedro Oom, Rosa Ramalho, Vespeira e Virgílio Martinho. Raro.

403 **VASCONCELOS (MÁRIO CESARINY DE)**. - CONTRIBUIÇÃO ao saneamento do Livro Pacheco versus Cesariny edição pirata da editorial Estampa. - [Lisboa]: Raul Vitorino Rodrigues, 1974. - 52, [4] pp.; 205 mm. (Coleção Direcções Velhíssimas. Jornal do Gato).

Brochado. Primeira edição.

☛ Surrealismo em Portugal, p. 388.

404 **VASCONCELOS (MÁRIO CESARINY DE)**. - VIEIRA da Silva, Arpad Szenes ou o Castelo Surrealista: Pintura de Vieira e de Szenes nos anos 30 a 40 em Lisboa. - Lisboa: Assírio e Alvim, 1984. - 172 pp.; il.; 310 mm.

Brochado. Estudo de Cesariny sobre a pintura de Vieira da Silva e Arpad Szenes criada em Lisboa nos anos 30 e 40. Profusamente ilustrado. Raro.

405 **VAZ (JOSÉ MARTINS)**. - FILOSOFIA Tradicional dos Cabindas. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1969-1970. - 2 v.; il.; 230 mm.

Brochado; exemplar como novo. Um dos mais interessantes e importantes estudos sobre a literatura oral dos Cabindas em Angola, contendo uma grande série de textos de panela, colecções de provérbios, adivinhas e fábulas. Raro e estimado.

406 **VERDADES (AMÉRICO) & VIEGAS (LUIZ F. MARIO)**. - MÃO de Obra Indígena: reunião magna das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas de Angola. - Luanda: Associação Comercial de Luanda, 1924. - 16 pp.; 205 mm.

Brochado. Muito curioso e interessante folheto sobre o estado e normas vigentes do trabalho "indígena" em Angola.

407 **VICOMTE DE FARIA**. - DESCENDANCE de D. Antonio, Prieur de Crato XVIIIe Roi de Portugal / Troisième édition. - Lausanne: Imprimeries Réunies, 1917. - [4], 102 pp. 3 est.; 320 mm.

Encadernação com lombada em pele; conserva capa de brochura anterior. Muito interessante e aturado estudo genealógico sobre a descendência de D. António, Prior do Crato, que inclui cinco tábuas genealógicas.

408 **VIDAL (FREDERICO GAVAZZO PERRY)**. - DESCENDENCIA de S.M. El-Rei o Senhor Dom João VI. - Lisboa: Guimarães & C.ª, 1923. - XII, [4], 212 pp., 85 est.; il.; 250 mm.

Encadernação com lombada e cantos em pele um pouco cansada; corte superior das folhas carminado; dedicatória do autor no anterosto; ex-libris de José Fernando de Moraes Sarmento de Abreu Peixoto e de Luis Bandeira; conserva capas de brochura; exemplar n.º 25. Estudo genealógico da Casa Real Portuguesa, profusamente ilustrado em separado com estampas impressas em papel couché. Tiragem nominal de 500 exemplares, numerados e assinados pelo autor. Estimado e raro.

409 **VIRIATO (CELESTE)**. - PATCHWORK. - Lisboa: & etc., 1980. - 20 pp.; 175 mm. - (Subterrâneo 3)

Brochado. Primeira edição. Raro.

410 **WALKER (WALTER FREDERICK)**. - THE AZORES: or Western Islands. A Political, Commercial and Geographical Account, containing what is Historically known of these islands, and descriptive of their scenery, inhabitants, and natural productions; having special reference to the eastern group consisting of St. Michael and St. Mary, The Formigas and Dollabaret Rocks; including suggestions to travellers and invalids who may resort to the archipelago in search of health / by [...]. - London: Trubner & Co., 1886. - viii, 336 pp., 1 mapa, 4 est.; il.; 225 mm.

Encadernação editorial; assinatura de posse no frontispício. Interessante e rara monografia sobre as ilhas dos Açores, contemplando seus aspectos míticos e históricos. Capítulos específicos sobre Santa Maria, São Miguel e suas histórias desde os descobrimentos, com realce para a figura de Colombo, e tráfico escravagista. Vários capítulos descritivos de Ponta Delgada, sua história, comércio, indústria, clima, geografia. Extensos capítulos sobre os mais variados temas relacionados com os Açores. Valioso contributo bibliográfico, de origem estrangeira, do século XIX que disserta de forma singular e aturada sobre as "Western Islands." Profusamente ilustrado no texto e em separado.

411 **WALLENSTEIN (CARLOS)**. - CINCO Histórias sem Classificação Especial. - Lisboa: Contraponto, 1953. - 52 pp.; 230 mm. Edição limitada, numerada e assinada pelo autor.

Brochura. Primeira edição da obra de estreia do autor.

412 **WELD (ISAAC)**. - ILLUSTRATIONS of the Scenery of Killarney and the Surrounding Country. - London: Longman, Hurst, Rees & Orme/ James Carpenter, 1808. - viii, 224 pp., 17 grav., 2 mapas; il.; 270 mm.

Bela encadernação inteira de pele, decorada com ferros a seco nas pastas e a ouro nas pastas, lombada e seixas; dourado por folhas; dedicatória de oferta no frontispício. Valiosa primeira edição completa desta bela obra descritiva do Lago Killarney, suas paisagens e meios circundantes, incluindo parte considerável da costa sul da Irlanda. Ilustrado por 17 belas gravuras e dois mapas. Raro e estimado.

413 **WELWITSCH (FREDERICO)**. - COLECTÂNEA de Escritos doutrinários, florísticos e fitogeográficos de [...] concernentes principalmente à Flora de Angola / Compilação, revisão e notas de Ascensão Mendonça. - Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1945. - XXVIII, 444 pp.; il.; 225 mm.

Brochado. Compilação de vários textos importantes sobre flora angolana escritas por Frederic Welwitsch. Raro.

414 **[XISTO (IGNACIO NOGUEIRA)]**. - CONCELHO Proveitoso, e Relação curiosa a qual trata da Criação, e Educação que todo o Pay de Famílias deve dar a seus filhos. - Lisboa: Na Offic. de Ignacio Nogueira Xisto, 1764. - 8 pp.; 190 mm.

Brochado; aparado. Curioso e raro opúsculo sobre pedagogia, dirigido aos "pais de família", salientando a especial solicitude que estes devem demonstrar para com os seus filhos na "segunda idade", isto é, dos 7 aos 14 anos, de modo a poderem entrar correctamente na adolescência. Interessantes observações sobre a necessidade do aleitamento materno.

415 **ZACCONE (P)**. - HISTORIA dos Jesuitas por [...] ampliada por Escriptores portugueses e brasileiros. - Lisboa: Empreza Liberal, 1901. - 368 pp.; il.; 215 mm.

Encadernação com lombada e cantos em percalina; ligeiros restauros. Interessante monografia histórica sobre a fundação e história da Companhia de Jesus, ilustrada com estampas extratexto e acrescentada com contributos de autores de língua portuguesa. Interessante.

✿ BASES DE LICITAÇÃO ✿

1	20,00	61	50,00	121	15,00	181	100,00	241	40,00	301	20,00	361	15,00
2	15,00	62	40,00	122	200,00	182	100,00	242	80,00	302	15,00	362	15,00
3	20,00	63	25,00	123	350,00	183	15,00	243	20,00	303	80,00	363	15,00
4	20,00	64	15,00	124	15,00	184	20,00	244	30,00	304	15,00	364	15,00
5	30,00	65	30,00	125	80,00	185	30,00	245	120,00	305	15,00	365	100,00
6	30,00	66	20,00	126	15,00	186	15,00	246	15,00	306	80,00	366	15,00
7	40,00	67	20,00	127	15,00	187	40,00	247	15,00	307	25,00	367	30,00
8	30,00	68	15,00	128	20,00	188	30,00	248	300,00	308	30,00	368	20,00
9	20,00	69	20,00	129	30,00	189	15,00	249	20,00	309	20,00	369	15,00
10	60,00	70	20,00	130	20,00	190	15,00	250	50,00	310	60,00	370	150,00
11	25,00	71	400,00	131	20,00	191	20,00	251	30,00	311	20,00	371	15,00
12	20,00	72	20,00	132	40,00	192	15,00	252	80,00	312	25,00	372	15,00
13	15,00	73	40,00	133	60,00	193	20,00	253	150,00	313	40,00	373	100,00
14	20,00	74	20,00	134	50,00	194	15,00	254	15,00	314	20,00	374	20,00
15	50,00	75	50,00	135	200,00	195	20,00	255	60,00	315	350,00	375	15,00
16	20,00	76	20,00	136	15,00	196	15,00	256	80,00	316	20,00	376	15,00
17	30,00	77	20,00	137	200,00	197	20,00	257	80,00	317	40,00	377	10,00
18	40,00	78	30,00	138	15,00	198	15,00	258	40,00	318	40,00	378	20,00
19	40,00	79	20,00	139	60,00	199	20,00	259	20,00	319	30,00	379	20,00
20	500,00	80	30,00	140	50,00	200	15,00	260	400,00	320	20,00	380	15,00
21	20,00	81	500,00	141	20,00	201	10,00	261	60,00	321	20,00	381	15,00
22	50,00	82	40,00	142	15,00	202	250,00	262	40,00	322	15,00	382	20,00
23	1.000,00	83	20,00	143	15,00	203	30,00	263	40,00	323	15,00	383	20,00
24	250,00	84	20,00	144	20,00	204	80,00	264	15,00	324	15,00	384	15,00
25	30,00	85	20,00	145	15,00	205	80,00	265	30,00	325	100,00	385	20,00
26	60,00	86	15,00	146	600,00	206	20,00	266	20,00	326	80,00	386	100,00
27	30,00	87	15,00	147	60,00	207	15,00	267	30,00	327	15,00	387	200,00
28	20,00	88	15,00	148	40,00	208	20,00	268	50,00	328	15,00	388	1.000,00
29	50,00	89	20,00	149	20,00	209	15,00	269	15,00	329	60,00	389	15,00
30	50,00	90	40,00	150	40,00	210	30,00	270	80,00	330	40,00	390	80,00
31	30,00	91	15,00	151	20,00	211	40,00	271	10,00	331	20,00	391	15,00
32	20,00	92	100,00	152	80,00	212	15,00	272	15,00	332	15,00	392	15,00
33	20,00	93	15,00	153	20,00	213	40,00	273	200,00	333	20,00	393	30,00
34	150,00	94	15,00	154	40,00	214	20,00	274	20,00	334	40,00	394	15,00
35	20,00	95	30,00	155	30,00	215	15,00	275	15,00	335	80,00	395	15,00
36	20,00	96	15,00	156	60,00	216	80,00	276	20,00	336	15,00	396	700,00
37	100,00	97	15,00	157	30,00	217	40,00	277	40,00	337	30,00	397	20,00
38	30,00	98	15,00	158	15,00	218	15,00	278	20,00	338	10,00	398	200,00
39	20,00	99	200,00	159	10,00	219	30,00	279	30,00	339	10,00	399	15,00
40	150,00	100	30,00	160	30,00	220	40,00	280	40,00	340	20,00	400	40,00
41	20,00	101	100,00	161	15,00	221	30,00	281	50,00	341	15,00	401	300,00
42	20,00	102	50,00	162	40,00	222	30,00	282	15,00	342	15,00	402	30,00
43	20,00	103	300,00	163	15,00	223	80,00	283	25,00	343	20,00	403	15,00
44	15,00	104	80,00	164	20,00	224	30,00	284	25,00	344	15,00	404	20,00
45	5.000,00	105	30,00	165	20,00	225	100,00	285	15,00	345	50,00	405	20,00
46	20,00	106	30,00	166	15,00	226	20,00	286	30,00	346	40,00	406	15,00
47	30,00	107	30,00	167	15,00	227	80,00	287	15,00	347	15,00	407	30,00
48	30,00	108	40,00	168	15,00	228	80,00	288	40,00	348	20,00	408	100,00
49	20,00	109	20,00	169	15,00	229	60,00	289	15,00	349	250,00	409	15,00
50	40,00	110	50,00	170	50,00	230	15,00	290	30,00	350	80,00	410	100,00
51	20,00	111	150,00	171	200,00	231	15,00	291	50,00	351	60,00	411	15,00
52	300,00	112	40,00	172	15,00	232	80,00	292	25,00	352	15,00	412	150,00
53	40,00	113	20,00	173	30,00	233	60,00	293	20,00	353	40,00	413	15,00
54	20,00	114	50,00	174	20,00	234	25,00	294	30,00	354	20,00	414	20,00
55	25,00	115	50,00	175	20,00	235	15,00	295	20,00	355	20,00	415	20,00
56	20,00	116	100,00	176	15,00	236	15,00	296	30,00	356	200,00		
57	100,00	117	80,00	177	30,00	237	40,00	297	20,00	357	15,00		
58	40,00	118	300,00	178	400,00	238	100,00	298	20,00	358	15,00		
59	20,00	119	400,00	179	200,00	239	80,00	299	60,00	359	15,00		
60	15,00	120	200,00	180	300,00	240	250,00	300	80,00	360	60,00		

CONDIÇÕES GERAIS PARA AQUISIÇÃO DE BENS

Nuno Gonçalves, Leiloeiro, Livreiro, Unipessoal, Lda., com sede em Lisboa, Rua de O Século, 7, com um capital social de cinco mil euros (5 000 €), pessoa colectiva número 507520980, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número, adiante designada por Leiloeira, sujeita a aquisição de bens em leilão às seguintes condições:

1. REGISTO

1.1. QUALQUER interessado na aquisição de peças ou obras a leiloar pela Leiloeira, deverá requerer previamente o seu registo como licitante, sendo-lhe então atribuído o respectivo número de licitante, com o qual poderá licitar. Do pedido de registo deverá constar, obrigatoriamente, nome, morada, número de telefone e número de contribuinte do interessado, devendo este assinar a respectiva ficha declarando conhecer as presentes condições de aquisição.

1.2. No acto da inscrição ou em qualquer outro momento poderá a Leiloeira solicitar ao licitante a apresentação de um documento de identificação válido, assim como uma garantia de pagamento, na forma e montante que, de acordo com o seu exclusivo critério comercial, por bem entender.

1.3. QUALQUER pessoa, singular ou colectiva, que se queira fazer representar na praça, deverá fazer chegar à Leiloeira, procuração ou credencial devidamente autenticada, pelo menos 24 horas antes do início do leilão.

1.4. A LEILOEIRA reserva-se o direito de recusar a admissão nas suas instalações e locais de exposição e leilão a quaisquer pessoas, bem como recusar a inscrição ou registo como licitante de quem quer que seja, ignorando, consequentemente, qualquer lance oferecido pelas mesmas.

2. LICITAÇÃO E ARREMATAÇÃO

2.1. A LICITAÇÃO dos lotes pelos respectivos interessados far-se-á pessoalmente, no local em que decorrer cada leilão, para o que a comparência dos mesmos será essencial, com excepção das situações previstas no parágrafo seguinte.

2.2. A LEILOEIRA poderá licitar lotes em nome de interessados que tenham dado ordem expressa para o efeito, serviço que poderá disponibilizar de forma gratuita e confidencial e a título de mera cortesia, não podendo, no entanto, a Leiloeira, nem os seus colaboradores, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro, negligência, omissão ou falta na sua execução que eventualmente possam ocorrer.

2.3. O MONTANTE segundo o qual os lances se sucederão na licitação de cada lote será exclusiva e discricionariamente decidido, em cada lote em concreto, pelo pregoeiro, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 5.

2.4. A LEILOEIRA atribuirá o direito à aquisição do bem ou peça a leiloar ao licitante que ofereça o valor da aquisição mais elevado, devendo o pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra durante a realização do leilão, podendo, inclusivamente, determinar a colocação de novo em praça do mesmo bem, pelo valor em que se suscitou a dúvida, de forma a dissipá-la.

3. ESTADO DOS LOTES

3.1. A LEILOEIRA assume a responsabilidade pela exactidão das descrições dos bens efectuadas nos catálogos, nomeadamente quanto à descrição bibliográfica dos mesmos e ao respectivo estado de conservação, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da sua venda.

3.2. As FOTOGRAFIAS ou representações do bem no catálogo destinam-se exclusivamente à identificação do bem sujeito a venda e à ilustração do catálogo, podendo corresponder a exemplares diversos dos leiloados.

3.3. Os BENS a leiloar e colocados em praça serão arrematados no estado em que se encontrarem, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, mediante exame e verificação prévios, a descrição efectuada no respectivo catálogo e as condições dos referidos lotes, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que se mencionem nos catálogos.

3.4. PARA que os potenciais interessados possam verificar as condições, o estado em que se encontram os bens a leiloar e a descrição efectuada nos respectivos catálogos, a Leiloeira promoverá, pelo menos, um dia de exposição, antes da realização do leilão, em lugar indicado no catálogo.

3.5. ATENTO o disposto nos parágrafos anteriores e após a venda de qualquer lote, não haverá lugar a qualquer reclamação, a menos que se verifique a existência de uma discrepância relevante entre a descrição efectuada no catálogo e as características e/ou estado do bem e no momento da arrematação, desde que tal discrepância implique uma alteração significativa do valor do bem a leiloar. Neste caso, o interessado poderá apenas solicitar a devolução da quantia total da venda mediante restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

4. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO DE LOTES

4.1. A LEILOEIRA poderá exigir ao licitante bem sucedido na compra de um ou mais bens, logo após a sua arrematação, o pagamento de um sinal no valor não inferior a 30% da importância da arrematação.

4.2. SOBRE o valor da arrematação, incidirá uma comissão a favor da Leiloeira, correspondente a 12,5% desse valor, e sobre esta a taxa legal de 20% de IVA, o que totaliza o valor de arrematação acrescido de 15%.

4.3. Os BENS arrematados só poderão ser levantados após o pagamento na sua totalidade e nos termos definidos no número anterior. A titularidade do bem só se transfere para o comprador após boa cobrança da quantia total da venda.

4.4. Os BENS não levantados após 5 (cinco) dias úteis da data do leilão serão enviados à cobrança para a morada do licitante, acrescentando as respectivas despesas de envio ao valor total definido no número 4.2 supra.

4.5. CASO o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a Leiloeira poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações e indemnizações por tal facto:

a. Intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;

b. Notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da Leiloeira receber a comissão devida pelo comprador e da consequente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

5. BENS VENDIDOS

5.1. A VERIFICAÇÃO de qualquer dano, roubo ou extravio sobre algum bem vendido e pago ou sinalizado, mas não entregue, confere ao licitante apenas o direito a receber uma quantia igual à por ele paga, não lhe assistindo o direito a quaisquer juros, indemnização ou compensação.

5.2. A LEILOEIRA não será responsável, em caso algum, perante o comprador de um bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros, nem em caso de apreensão, a título provisório ou definitivo, de qualquer bem arrematado, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

5.3. DE igual forma, a Leiloeira também não será responsável, em caso algum, se um bem arrematado vier a ser impedido de sair do país, designadamente ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva inventariação, arrolamento ou classificação, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento.

6. DISPOSIÇÕES VÁRIAS

6.1. AS PRESENTES Condições Gerais para Aquisição de Bens poderão ser objecto de alteração, bastando, para o efeito, a sua prévia publicação ou afixação no local da realização do leilão, com a antecedência mínima de 24 horas.

6.2. PARA dirimir quaisquer litígios emergentes da execução das presentes Condições Gerais para Aquisição de Bens será competente o foro da comarca de Lisboa com expressa renúncia a qualquer outro.

NOTAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO LEILÃO

O CATÁLOGO foi organizado por Nuno Gonçalves e Hugo Chelo, sendo do primeiro a responsabilidade da construção gráfica.

Para a descrição bibliográfica de cada lote usou-se, com ligeiras adaptações, as Regras Portuguesas de Catalogação.

A indicação da data de impressão é sempre dada em números árabes, mesmo que no frontispício ou similar esteja em romano.

Para as obras impressas antes de 1800 é apresentado o formato do caderno e, dentro do possível, as respectivas assinaturas.

Em caso de omissão, deverá ser entendida a existência das capas de brochura para as obras impressas depois de 1900 e a sua inexistência antes daquela data.

A descrição sobre o estado do exemplar é sempre o mais detalhada possível sem que, no entanto, possa ser entendida como exaustiva, pelo que será do interesse dos clientes a visualização do estado do exemplar descrito durante os dias de exposição.

As imagens deste catálogo, apesar de obtidas a partir dos exemplares nele constantes, são apenas ilustrações ao catálogo, não podendo, portanto, tirar-se qualquer ilação sobre o seu estado de conservação.

✂ ordem de compra ✂

data _____

n.º licitante _____

Leilão S003, Leilão de Manuscritos & Livros

nome: _____

morada: _____

cod.postal _____

país _____

e-mail _____

telefones _____

fax _____

assinatura _____

Queiram licitar em meu nome, no leilão supra referido, os seguintes lotes, até ao preço mencionado, concordando inteiramente com as condições de aquisição impressas neste catálogo.

lote	descrição	oferta (em euros)

depois de devidamente preenchido e assinado, enviar para:

Nuno Gonçalves, Lda

Rua de "O Século", 7 - 1200-433 Lisboa (Portugal)

tel | fax + (351) 21 346 31 11 - nuno.goncalves.lda@gmail.com

dias de leilão:

Hotel Fénix - fax + (351) 21 386 01 31

ATENÇÃO

apenas serão aceites ordens de compra entregues até às 19h do dia em que decorrerá a venda dos lotes.

[illegible]